UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DBI

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

REFORMULAÇÃO CURRICULAR E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Florianópolis, SC

Junho de 2007

Comissão de Reformulação Curricular

(Portaria nº 142/2005 – CCE)

(Portaria nº 54/2007 - CCE)

Presidente

Gisela Eggert Steindel

Membros

Delsi Fries Davok

Divino Ignácio Ribeiro Júnior

Elaine Rosângela de Oliveira Lucas

Fernanda de Sales

Ivonir Terezinha Henrique

Maria Emília Ganzarolli Martins

Maria Lourdes Blatt Ohira

REFORMULAÇÃO CURRICULAR E PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Florianópolis, SC

Junho de 2007

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO 5
2 HISTÓRICO DO CURSO 5
3 OBJETIVO DO CURSO.....8
3.1 OBJETIVO GERAL.....8
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8
4 PERFIL PROFISSIONAL.....8
5 PROPOSTA PEDAGÓGICA.....9
5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO 9
5.2 PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL 11
5.3 O CURSO E SUAS FINALIDADES 12
5.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EXIGIDAS.....12
5.5 PERÍODO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 12
5.6 TURNO DE OFERTA 12
5.7 NÚMERO ATUAL DE VAGAS.....12
5.8 DURAÇÃO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO 12
5.9 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 13
5.10 REGIME ACADÊMICO.....13
5.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO.....13
5.11.1 Concurso Vestibular e Resolução 047/2007/CONSEPE.....13
5.11.2 Percentual Candidato/Vaga nos três últimos Concursos Vestibulares 14
5.12 ESTRUTURA CURRICULAR 14
5.12.1 Matriz curricular vigente por área/ Resolução 026/2001 – CONSUNI 14
5.12.2 Matriz curricular vigente por fase / Resolução 026/2001 – CONSUNI.....16
5.12.3 Matriz curricular proposta por área 17
5.12.4 Matriz curricular proposta por fase e pré-requisitos 20
5.12.5 Quadro de equivalências 23
5.12.6 Plano de extinção do currículo atual e implantação gradativa da matriz proposta 25
5.12.7 Ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica.....26
5.12.8 Disciplinas obrigatórias de formação básica e profissional 43
5.12.9 Disciplinas de aprofundamento ou de diversificação da formação 43

5.12.9.1 Disciplinas optativas e eletivas e atividades complementares 44
5.12.10 Estágio Curricular Supervisionado.....44
5.12.11 Trabalho de Conclusão de Curso 47
5.12.12 Iniciação Científica / Pesquisa 49
5.12.12.1 Pesquisas e Atividades Complementares.....52
5.12.13 Atividades de Extensão.....53
5.12.13.1 Extensão e Atividades Complementares 56
5.12.14 Estudos Independentes 57
5.12.15 Programa de Monitoria.....57
5.12.15.1 Monitoria e Atividades Complementares 59
5.12.16 Atividades de Natureza Científico-Cultural 59
5.12.16.1 Atividades de Natureza Científico-Cultural e Atividades Complementares.....59
5.12.17 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG 60
5.12.18 Curso de Biblioteconomia e Administração Universitária 60
5.12.18.1 Administração universitária e atividades complementares 60
5.12.19 Centro Acadêmico.....61
5.12.20 Pós-Graduação – Lato Sensu.....62
6 AVALIAÇÃO DO CURSO 63
6.1 FORMAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO...64
6.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM 66
7 CORPO DOCENTE DO CURSO.....69
7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO.....70
7.2 MATRIZ CURRICULAR POR FASE E CREDENCIAMENTO DE PROFESSOR PARA AS DISCIPLINAS 72
7.3 IMPACTO DOCENTE A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DA NOVA PROPOSTA CURRICULAR 74
7.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES 76
8 RECURSOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS 76
8.1 PESSOAL 76
8.2 MATERIAL 77
8.3 SISTEMA DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO.....78
8.4 SISTEMA DE APOIO À APRENDIZAGEM - POLVO.....79
9 ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA.....81
REFERÊNCIAS 88

ANEXO 1 – Regulamento para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC 89

ANEXO 2 - Rendimento escolar: 2004/1 – 2006/2.....94

ANEXO 3 – Parecer Nº 102/2005 – CEE: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação.....106

ANEXO 4 – Resolução Nº 031/2005 – CEE: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação.....108

ANEXO 5 – Decreto Nº 3.324/2005: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação.....109

ANEXO 6 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado do Curso, em 05/07/07 110

ANEXO 7 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho de Centro (CONCENTRO), em 19/07/07.....124

ANEXO 8 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Instrução Técnica 128

ANEXO 9 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em 16/08/07 155

ANEXO 10 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho Universitário (CONSUNI), em 13/09/07 159

ANEXO 11 – Resolução nº 093/2007 – CONSUNI: aprova a Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação.....162

1 IDENTIFICAÇÃO

Ato de autorização: Decreto Federal nº 73.260 de 06/12/1973

Ato de reconhecimento: Decreto Federal nº 81.502 de 30/03/1978.

Título concedido: Bacharel em Biblioteconomia

Início do Curso: 1974

Nº de fases: Oito

Currículo atual: Aprovado pela Resolução nº 026 - CONSUNI, de 28/06/2001

Ato de reconhecimento de habilitação: Parecer CEE nº 102/2005; Resolução CEE nº 031/2005 e Decreto Estadual – CCE nº 3.324, de 19/07/2005

2 HISTÓRICO DO CURSO

A criação e a implementação das Unidades de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina, a partir de 1963, tiveram por objetivo inicial a formação e qualificação de recursos humanos, cuja carência era um dos fatores limitantes à dinamização do processo de desenvolvimento do Estado. Foi implantada, inicialmente, a Faculdade de Educação – FAED, visando à qualificação pedagógica para o magistério e aos estudos e pesquisas educacionais, que detectassem e apresentassem soluções aos problemas da educação catarinense (FAED, 1964).

Na década de 70 foram criados na FAED os cursos de Estudos Sociais, Educação Artística e Biblioteconomia. Segundo Lins (1999, p. 80), o fato que justificou a criação do curso de Biblioteconomia foi "[...] a precariedade da organização de bibliotecas, arquivos e centros de documentação existentes no Estado estava a recomendar a preparação de pessoal qualificado capaz de modificar a situação apresentada".

O Curso de Biblioteconomia foi aprovado em sessão do Conselho Estadual de Educação, de 23 de outubro de 1973, pelo Parecer nº 435/73. O Decreto nº 73.260, de 6 de dezembro de 1973, autorizou o seu funcionamento. A implantação do curso ocorreu, efetivamente, em 1974. O Decreto nº 81.502, de 30 de março de 1978,

publicado no Diário Oficial da União em 31 de março de 1978, concede o reconhecimento do Curso de Biblioteconomia da Faculdade de Educação.

O primeiro currículo do Curso de Biblioteconomia foi elaborado com base no Decreto nº 550, de 1962, que aprovou o primeiro currículo mínimo para os cursos de graduação em Biblioteconomia do Brasil, sob o eixo de: métodos, técnicas e processos de organização documental (CASTRO, 2000, p. 25). O Curso, estruturado em 6 (seis) fases, com 147 créditos, tinha duração de três anos e oferecia 40 vagas/ano, até 1980, quando foi retirado do concurso vestibular por razões administrativas.

A Resolução nº 08, de 29 de outubro de 1982, do Conselho Federal de Educação, estabeleceu matérias para novo currículo mínimo dos cursos brasileiros de graduação em Biblioteconomia, que passaram a ter quatro anos de duração.

A partir dessa Resolução, o curso de Biblioteconomia da FAED, passou por reformulação curricular. O novo currículo ofereceu duas opções de área de concentração: (i) Bibliotecas Especializadas e Universitárias; e (ii) Bibliotecas Públicas e Escolares. “Essas áreas de concentração visam atender, de maneira mais incisiva, aos interesses dos alunos, além de preencher as necessidades do mercado de trabalho, por região e por especificidade” (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA, 1996, p. 7).

Em 1984, por força de convênio entre a Fundação Educacional de Santa Catarina – FESC e a Fundação Educacional da Região de Blumenau – FURB, o Curso de Biblioteconomia da FAED foi reativado, oferecendo 40 vagas para a cidade de Blumenau, retornando para Florianópolis em 1986.

No ano de 2000 não foram oferecidas vagas no vestibular para o Curso. Naquele ano iniciaram-se os estudos para nova proposta curricular, atendendo às mudanças na área e no mercado de trabalho em conseqüência da globalização e da incorporação das tecnologias da informação e comunicação às atividades biblioteconômicas. Nessa direção, foi criada a Habilitação em Gestão da Informação, com perspectivas de implantação de novas habilitações a longo prazo, se observadas novas tendências teóricas e demandas do mercado de trabalho.

O art. 1º da Lei nº 4.084/62, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício, determina que “[...] a designação profissional Bibliotecário é privativa dos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por escolas de Biblioteconomia de nível superior”. Por essa razão, manteve-se o título,

porém, visando adequá-lo ao momento atual, foi incluída na proposta de alteração curricular a criação da Habilitação em Gestão da Informação.

O currículo proposto foi estruturado de acordo com os estudos de harmonização curricular do Mercosul, desenvolvidos pela ABECIN, e com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a área de Ciência da Informação do MEC (OHIRA *et. al*. 2002). **A Resolução 026/2001 – CONSUNI**, aprovou a alteração curricular do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, que foi implementado no 1° semestre de 2001.

A partir da implantação do currículo aprovado, o Colegiado do Curso de Biblioteconomia efetuou, semestralmente, no período de 2002 a 2004, avaliação das disciplinas do novo currículo implantado com vistas à colher informações para subsidiar o processo de renovação de reconhecimento do Curso e reconhecimento de sua habilitação - Gestão da Informação, submetido ao CEE em 2005. Ademais, essas informações também subsidiaram a adequação curricular proposta neste documento. Essa avaliação resultou em recomendações no que se refere à importância das disciplinas oferecidas para a formação do aluno dentro da habilitação, à articulação entre as disciplinas e à carga horária das disciplinas.

Nesse contexto, em 2006, uma nova adequação curricular mostrou-se necessária. Essa adequação, apresentada neste documento, resultou na exclusão de disciplinas e na inclusão de outras para aprimorar a formação do bibliotecário gestor da informação, conforme proposto na habilitação. Adicionalmente, ela visou atender ao seguinte arcabouço normativo:

- Resolução nº 043/2004 – CONSEPE, que aprova normas para processos de Autorização de Funcionamento e Criação, para Reformulação Curricular, para Reconhecimento de Cursos de Graduação e/ou Habilitação e para Avaliação e Renovação do Reconhecimento;
- Resolução nº 005/2006-CONSEPE, que regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC;
- Resolução nº 025/2006-CONSEPE, que dispõe sobre o valor do crédito, da duração do semestre letivo, da carga horária das disciplinas e dos cursos de graduação da UDESC;
- Instrução Normativa PROEN nº 05/2006, sobre os projetos pedagógicos referentes às reformulações curriculares; e

- Resolução nº 02/2007, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

3 OBJETIVO DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL

Formar bibliotecários aptos para produzir e utilizar conhecimentos técnico-científicos na gestão da informação para suprir às necessidades informacionais da sociedade.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Habilitar o aluno na utilização das tecnologias de informação e comunicação nos processos de organização, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação da informação;
- Habilitar o aluno para o exercício de atividades profissionais relativas ao planejamento e gestão de unidades, serviços e sistemas de informação;
- Formar profissionais habilitados para desenvolver produtos e serviços de informação que atendam as demandas do mercado de trabalho;
- Desenvolver capacidade crítica e competências para o processo de investigação científica;
- Propiciar ao aluno conhecimentos interdisciplinares em suas múltiplas dimensões, necessárias ao desenvolvimento de práticas sociais inerentes à sociedade da informação.

4 PERFIL PROFISSIONAL

O bibliotecário egresso do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, estará apto para atuar crítica e tecnicamente na gestão e utilização dos recursos informacionais existentes em instituições e organizações, em âmbito local, regional, nacional, visando à democratização da informação como meio de garantir o exercício da

cidadania. Esse bibliotecário será capaz de utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso à seleção, à aquisição, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos e apresentados em diferentes meios e suportes.

5 PROPOSTA PEDAGÓGICA

5.1 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biblioteconomia foram aprovadas pelo Parecer N.º CNE/CES 492/2001, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, retificado pelo Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002. A Resolução CES/CNE nº 19/2002, que estabelece as Diretrizes é transcrita a seguir:

DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

1. Perfil dos Formandos

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da Biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc.
As IES poderão acentuar, nos projetos acadêmicos e na organização curricular, características do egresso que, sem prejuízo do patamar mínimo aqui considerado, componham perfis específicos.

2. Competências e Habilidades

Dentre as competências e habilidades dos graduados em Biblioteconomia enumeram-se as típicas desse nível de formação.
A) Gerais
- gerar produtos a partir dos conhecimentos adquiridos e divulgá-los;
- formular e executar políticas institucionais;
- elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- utilizar racionalmente os recursos disponíveis;
- desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;
- desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- responder a demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo.

B) Específicas
- Interagir e agregar valor nos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo

e qualquer ambiente;
- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

3. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos dos cursos distribuem-se em conteúdos de formação geral, destinadas a oferecer referências cardeais externas aos campos de conhecimento próprios da Biblioteconomia e em conteúdos de formação específica, que são nucleares em relação a cada uma das identidades profissionais em pauta.
De caráter propedêutico ou não, os conteúdos de formação geral envolvem elementos teóricos e práticos e têm por objetivo o melhor aproveitamento dos conteúdos específicos de cada curso.
Os conteúdos específicos ou profissionalizantes, sem prejuízo de ênfases ou aprofundamentos programados pelas IES, têm caráter terminal. Constituem o núcleo básico no qual se inscreve a formação de bibliotecários.
O desenvolvimento de determinados conteúdos como a Metodologia da Pesquisa ou as Tecnologias em Informação, entre outras – poderá ser objeto de itens curriculares formalmente constituídos para este fim ou de atividades praticadas no âmbito de uma ou mais conteúdos.
Recomenda-se que os projetos acadêmicos acentuem a adoção de uma perspectiva humanística na formulação dos conteúdos, conferindo-lhes um sentido social e cultural que ultrapasse os aspectos utilitários mais imediatos sugeridos por determinados itens.
As IES podem adotar modalidades de parceria com outros cursos para:
- ministrar matérias comuns;
- promover ênfases específicas em determinados aspectos da carreira;
- ampliar o núcleo de formação básica;
- complementar conhecimentos auferidos em outras área.

4. Estágios e Atividades Complementares

Mecanismos de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área, os estágios serão desenvolvidos no interior dos programas dos cursos, com intensidade variável segundo a natureza das atividades acadêmicas, sob a responsabilidade imediata de cada docente.
Constituem instrumentos privilegiados para associar desempenho e conteúdo de forma sistemática e permanente.
Além disso, o colegiado do curso poderá estabelecer o desenvolvimento de atividades complementares de monitoria, pesquisa, participação em seminários e congressos, visitas programadas e outras atividades acadêmicas e culturais, igualmente orientadas por docentes (de preferência em regime de tutoria) a serem computadas como carga horária.

5. Estrutura do Curso

A estrutura geral do curso de Biblioteconomia deverá ser definida pelo respectivo colegiado, que indicará a modalidades de seriação, de sistema de créditos ou modular.

6. Avaliação Institucional

Os cursos deverão criar seus próprios critérios para a avaliação periódica, em consonância com os critérios definidos pela IES à qual pertence, incluindo aspectos técnico-científicos, didático-pedagógicos e atitudinais.

5.2 PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os princípios fundamentais que norteiam a formação profissional do bibliotecário graduado pela UDESC, em consonância com as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais, são de natureza epistemológica e metodológica.

Os princípios epistemológicos são expressos em duas dimensões:

Dimensão epistemológica: diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das ciências que integram as áreas do currículo; e

Dimensão profissionalizante: diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do bibliotecário em todas as suas relações profissionais, sócio-políticas e culturais, na perspectiva da moral e da ética.

Os princípios metodológicos são cinco:

Historicidade: vista como característica das ciências, é princípio fundamental para que o aluno perceba a (des)construção do conhecimento da área da biblioteconomia na sua trajetória histórico-social-cultural;

Construção: perpassa todas as áreas do currículo do curso, para que o aluno perceba que os conhecimentos são construídos num contexto histórico-político e cultural, e para que ele tenha o propósito de se transformar em um profissional que, além de aplicar, também produz conhecimentos e busque continuamente o aprimoramento da qualidade pessoal e profissional;

Diversidade: perpassa tanto as dimensões técnica e gerencial da atuação profissional, como a diversidade de tipos de unidades de informação. O aluno deve ser um profissional multidimensional, que compreenda que as diferentes abordagens técnicas e gerenciais determinam diferentes posicionamentos políticos na ação bibliotecária;

Interdisciplinaridade e indissociabilidade: as disciplinas do currículo devem buscar uma interdisciplinaridade, observando as especificidades da área do conhecimento e, intrinsecamente, indissociáveis ao ensino, pesquisa e extensão; e

Democratização do conhecimento: diz respeito à construção da competência formal e política para a consciência crítica do acesso à informação. O aluno deve compreender o acesso à informação como meio para uma sociedade mais justa, igualitária e democrática, e como garantia do exercício pleno da cidadania.

5.3 O CURSO E SUAS FINALIDADES

A finalidade do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação é formar bibliotecários gestores da informação para atuarem em unidades de informação de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em instituições e organizações públicas e privadas.

5.4 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES EXIGIDAS

Os bibliotecários egressos do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação da UDESC devem ser capazes de gerenciar recursos e serviços informacionais de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em unidades de informação de instituições e organizações públicas e privadas.

5.5 PERÍODO E LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Período: Diurno
Local: Avenida Madre Benvenuta, 2007
Itacorubi
88035-001 – Florianópolis SC

5.6 TURNO DE OFERTA

O curso será oferecido no turno Matutino

5.7 NÚMERO ATUAL DE VAGAS

O Curso oferece 40 vagas anuais.

5.8 DURAÇÃO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

O Curso tem duração mínima de três anos e meio (sete semestres), com integralização em no máximo sete anos (14 semestres).

5.9 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

MATRIZ VIGENTE		
Créditos	**Horas/Aula**	
187	2.805	
MATRIZ PROPOSTA		
Créditos	**Horas/Aula**	**Horas/Relógio**
179	3.222	2.685

5.10 REGIME ACADÊMICO

O regime acadêmico compreende matrícula e disciplinas semestrais. O Curso é oferecido em fases semestrais, da 1ª à 8ª fase, com duração mínima de três anos e meio (sete semestres), com integralização em no máximo sete anos (14 semestres). O currículo obedece a regime didático na forma de créditos, estruturado em um sistema de disciplinas hierarquizadas, definido pelo Projeto Pedagógico do Curso, em atendimento ao Art. 123 do Regimento Geral da UDESC, aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI.

Ressalte-se que o Art. 130 do Regimento Geral da UDESC define como disciplina, o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um programa desenvolvido num período letivo, com número de créditos prefixado; e, como crédito, cada 18 (dezoito) horas-aula de trabalho acadêmico efetivo.

5.11 CONDIÇÕES DE INGRESSO

5.11.1 Concurso Vestibular e Resolução 047/2007/CONSEPE

O ingresso nos cursos de graduação da UDESC ocorre através de duas formas: a) Concurso Vestibular; b) Resolução 047/2007/CONSEPE, que regulamenta o ingresso aos cursos de graduação por meio das modalidades de: Transferência Interna, Transferência Externa, Reingresso após abandono e Retorno aos portadores de diploma de curso superior.

Pelo Concurso Vestibular o ingresso no Curso de Biblioteconomia ocorre anualmente, no vestibular de verão.

5.11.2 Percentual Candidato/Vaga nos três últimos Concursos Vestibulares

ANO	ÍNDICE CANDIDATO/VAGA
2005/1	4,53
2006/1	3,25
2007/1	4,53

5.12 ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Biblioteconomia da UDESC – Habilitação em Gestão da Informação está estruturada em 8 (oito) fases, com um elenco de disciplinas agrupadas em: Formação Geral, com 49 créditos e Formação Profissional Específica, com 138 créditos, totalizando 187 créditos, o que corresponde a 2.805 horas/aula, como apresentado a seguir.

5.12.1 Matriz curricular vigente por área/ Resolução 026/2001 – CONSUNI

- **Conteúdos de formação geral:**

MATÉRIAS	DISCIPLINAS PROPOSTAS	CR	CH
1 LITERATURA	– Leitura e Literatura Infanto-Juvenil – Literatura de Língua Portuguesa	03 02	45 30
2 FILOSOFIA	– Evolução do Pensamento Científico e Filosófico – Lógica Aplicada à Documentação	03 03	45 45
3 SOCIOLOGIA	– Sociologia Geral	03	45
4 ANTROPOLOGIA	– Antropologia Cultural	04	60
5 HISTÓRIA	– História da Arte	03	45
6 ADMINISTRAÇÃO	– Teorias Administrativas – Organização & Métodos (O&M) – Psicologia das Relações do Trabalho	04 03 03	60 45 45
7 COMUNICAÇÃO	– Teoria da Comunicação	02	30
8 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	– Introdução à Informática – Redes de Computadores	02 02	30 30
9 LÍNGUAS MODERNAS	– Inglês Instrumental – Espanhol Instrumental	04 04	60 60
Obrigatórias: 10 EDUCAÇÃO FÍSICA	– Educação Física Curricular I – Educação Física Curricular II	02 02	30 30
TOTAL		**49**	**735**

- **Conteúdos de formação profissional específica**

MATÉRIAS	DISCIPLINAS PROPOSTAS	CR	CH
1 FUNDAMENTOS EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	– Introdução à Ciência da Informação – História do Livro e das Bibliotecas – Fundamentos em Arquivologia	05 04 05	75 60 75
2 ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	– Representação Descritiva I – Representação Descritiva II – Representação descritiva III – Introdução ao Tratamento Temático da Informação – Representação Temática I – Representação Temática II – Representação Temática III – Estágio Curricular I	05 04 03 03 04 04 04 10	75 60 45 45 60 60 60 150
3 RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	– Serviço de Referência e Informação – Fontes de Informação – Recuperação da Informação – Ação Cultural	04 05 03 04	60 75 45 60
4 GESTÃO DA INFORMAÇÃO	– Gestão da Informação – Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento – Gestão de Estoques Informacionais – Administração de Unidades de Informação – Planejamento de Unidades de Informação – Usuários da Informação – Estágio Curricular II	03 03 05 04 04 03 10	45 45 75 60 60 45 150
5 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	– Informática Documentária – Planejamento e Geração de Bases de Dados – Tecnologia da Informação Aplicada à Biblioteconomia	05 03 03	75 45 45
6 PESQUISA	– Estatística – Produção de Textos – Métodos e Técnicas de Pesquisa – Normalização da Documentação – Projeto do TCC – Elaboração do TCC	04 03 04 04 03 10	60 45 60 60 45 150
TOTAL		**138**	**2070**

5.12.2 Matriz curricular vigente por fase / Resolução 026/2001 – CONSUNI

DISCIPLINAS	CR	CH	PRÉ–REQUISITOS
1ª FASE			
Espanhol Instrumental	04	60	
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	03	45	
História da Arte	03	45	
Introdução à Ciência da Informação	05	75	
Introdução à Informática	02	30	
Normalização da Documentação	04	60	
Educação Física Curricular I	02	30	
Total	**23**	**345**	
2ª FASE			
Estatística	04	60	
História do Livro e das Bibliotecas	04	60	
Lógica Aplicada à Documentação	03	45	
Produção de Texto	03	45	
Representação Descritiva I	05	75	
Sociologia Geral	03	45	
Educação Física Curricular II	02	30	
Total	**24**	**360**	
3ª FASE			
Antropologia Cultural	04	60	
Inglês Instrumental	04	60	
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	03	45	Lógica Aplicada à Documentação
Literaturas de Língua Portuguesa	02	30	
Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	60	
Representação Descritiva II	04	60	Representação Descritiva I
Teorias Administrativas	04	60	
Total	**25**	**375**	
4ª FASE			
Ação Cultural	04	60	
Fundamentos em Arquivologia	05	75	
Organização e Métodos (O&M)	03	45	
Planejamento e Geração de Base de Dados	03	45	
Psicologia das Relações do Trabalho	03	45	
Representação Descritiva III	03	45	Representação Descritiva II
Representação Temática I	04	60	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Total	**25**	**375**	
5ª FASE			
Administração de Unidades de Informação	04	60	Organização e Métodos (O&M)
Informática Documentária	05	75	Introdução à Informática
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03	45	
Recuperação da Informação	03	45	Lógica Aplicada à Documentação
Representação Temática II	04	60	Representação Temática I
Teoria da Comunicação	02	30	
Usuários da Informação	03	45	
Total	**24**	**360**	

6ª FASE			
Fontes de Informação	05	75	
Planejamento de Unidades de Informação	04	60	– Administração de Unidades de Informação – Organização e Métodos
Redes de Computadores	02	30	Introdução à Informática
Representação Temática III	04	60	Representação Temática II
Estágio Curricular I	10	150	– Administração de Unidades de Informação – Representação Descritiva I, II, e III – Representação Temática I e II
Total	**25**	**375**	
7ª FASE			
Gestão de Estoques Informacionais	05	75	
Gestão da Informação	03	45	
Serviço de Referência e Informação	04	60	
Estágio Curricular II	10	150	Estágio Curricular I
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	03	45	Ter cursado todas as disciplinas até a 6ª fase
Total	**25**	**375**	
8ª FASE			
Tecnologia da Informação Aplicada à Biblioteconomia	03	45	
Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	03	45	
Elaboração do TCC	10	150	Ter cursado todas as disciplinas até a 7ª fase
Total	**16**	**240**	

5.12.3 Matriz curricular proposta por área

A matriz curricular proposta para o Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação é organizada em seis áreas: (i) Fundamentação Geral; (ii) Organização e Recuperação da Informação; (iii) Recursos e Serviços de Informação; (iv) Gestão da Informação; (v) Tecnologias da Informação; e, (vi) Pesquisa. Ademais, contempla Atividades Complementares de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, e Educação Física Curricular, como exposto a seguir.

ÁREAS	DISCIPLINAS PROPOSTAS	CR	CH	FASE
1. FUNDAMENTAÇÃO GERAL	– Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	72	1ª
	– História do Livro e das Bibliotecas	03	54	1ª
	– Antropologia Cultural	03	54	1ª
	– Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	03	54	1ª
	– Lógica Aplicada à Documentação	03	54	2ª
	– Sociologia Geral	03	54	2ª
	– Fundamentos em Educação	03	54	4ª
	– Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03	54	6ª
SUB-TOTAL		**25 (13,97%)**	**450**	**-**
2. ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	– Representação Descritiva I	03	54	2ª
	– Representação Descritiva II	04	72	3ª
	– Representação Descritiva III	03	54	4ª
	– Introdução ao Tratamento Temático da Informação	03	54	3ª
	– Representação Temática I	04	72	4ª
	– Representação Temática II	04	72	5ª
	– Indexação e Resumos	04	72	4ª
	– Recuperação da Informação	03	54	5ª
SUB-TOTAL		**28 (15,64%)**	**504**	**-**
3. RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	– Ação Cultural	03	54	2ª
	– Usuários da Informação	03	54	5ª
	– Fontes de Informação	04	72	5ª
	– Serviço de Referência e Informação	03	54	6ª
	– Estágio Curricular	20	360	7ª
SUB-TOTAL		**33 (18,44%)**	**594**	**-**
4. GESTÃO DA INFORMAÇÃO	– Teorias Administrativas	03	54	2ª
	– Análise Organizacional	04	72	3ª
	– Gestão de Documentos em Arquivos	04	72	3ª
	– Administração de Unidades de Informação	04	72	4ª
	– Planejamento de Unidades de Informação	04	72	5ª
	– Gestão de Bibliotecas Digitais	02	36	5ª
	– Avaliação de Serviços de Informação	02	36	6ª
	– Gestão de Estoques Informacionais	04	72	6ª
	– Gestão da Informação e do Conhecimento	03	54	7ª
	– Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	03	54	8ª
SUB-TOTAL		**33 (18,44%)**	**594**	**-**

5. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	– Tecnologias da Informação e Comunicação I	02	36	1ª
	– Tecnologias da Informação e Comunicação II	02	36	2ª
	– Tecnologias da Informação e Comunicação III	02	36	3ª
	– Planejamento e Geração de Bases de Dados	03	54	4ª
	– Gerenciamento Eletrônico de Documentos	02	36	5ª
	– Informática Documentária	04	72	6ª
	– Tecnologias aplicadas à Bibliotecas Digitais	03	54	6ª
SUB-TOTAL		**18 (10,06%)**	**324**	**-**
6. PESQUISA	– Normalização da Documentação	04	72	1ª
	– Estatística	03	54	2ª
	– Métodos e Técnicas de Pesquisa	03	54	3ª
	– Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	03	54	7ª
	– Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso	10	180	8ª
SUB-TOTAL		**23 (12,85%)**	**414**	**-**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Resolução nº 005/2006 – CONSEPE)	– Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração	15	252	-
SUB-TOTAL		**15 (8,38%)**	**270**	**-**
EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR (Resolução 030/98 – CONSEPE, alterada pela Resolução 025/1999 – CONSEPE)	– Educação Física Curricular I	02	36	1ª
	– Educação Física Curricular II	02	36	2ª
SUB-TOTAL		**04 (2,23%)**	**72**	**-**
TOTAL		**179 (100%)**	**3.222**	**100%**

Como pode ser observado no quadro acima, as disciplinas de fundamentação e profissionalizantes que deverão compor a matriz curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação são agrupadas em seis áreas. Entende-se que esse conjunto de disciplinas e as atividades complementares, oportunizarão o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas dos diplomados.

As disciplinas da área de Fundamentação Geral visam contribuir para a cultura geral do aluno e subsidiá-lo nas suas relações profissionais e sócio-políticas.

As disciplinas da área de Organização e Recuperação da Informação darão suporte à formação técnica do bibliotecário, por tratarem da análise, representação e

descrição dos materiais informacionais de todos os tipos e nos diversos suportes visando o acesso à informação.

As disciplinas da área de Recursos e Serviços de Informação visam desenvolver habilidades e competências profissionais que favoreçam o desempenho de atividades relacionadas ao desenvolvimento de serviços e produtos informacionais e sua disseminação junto a diferentes públicos.

As disciplinas da área de Gestão da Informação contribuem para que o aluno adquira noções de planejamento, organização e administração, visando o gerenciamento de diferentes tipos de serviços e de unidades de informação.

As disciplinas da área de Tecnologias da Informação visam preparar o aluno para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação como recurso nos processos de seleção, produção, organização, transferência, disseminação, acesso à informação.

A área Pesquisa permeia todas as disciplinas do curso, visando cultivar a criatividade científica do aluno e fomentar a análise e a construção de novos conhecimentos a partir do questionamento do conhecimento produzido em determinado contexto histórico-político-cultural.

5.12.4 Matriz curricular proposta por fase e pré-requisitos

DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	
Normalização da Documentação	4	72	
Tecnologias da Informação e Comunicação I (TIC I)	2	36	
Educação Física Curricular I	2	36	
Total	**21**	**378**	
2ª FASE			
Lógica aplicada à Documentação	3	54	
Representação Descritiva I	3	54	
Tecnologias da Informação e Comunicação II (TIC II)	2	36	TIC I
Sociologia Geral	3	54	
Teorias Administrativas	3	54	
Estatística	3	54	
Ação Cultural	3	54	
Educação Física Curricular II	2	36	
Total	**22**	**396**	

3ª FASE			
Análise Organizacional	4	72	Teorias Administrativas
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Estatística
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação III (TIC III)	2	36	TIC II
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	
Total	**20**	**360**	
4ª FASE			
Administração de Unidades de Informação	4	72	Análise Organizacional
Fundamentos da Educação	3	54	
Indexação e Resumos	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	TIC III
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva II
Representação Temática I	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Total	**21**	**378**	
5ª FASE			
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	TIC III
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	TIC III
Usuários da Informação	3	54	
Recuperação da Informação	3	54	Indexação e Resumos
Fontes de Informação	4	72	
Total	**22**	**396**	
6ª FASE			
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	Planejamento de Unidades de Informação
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	Gestão de Bibliotecas Digitais
Serviço de Referência e Informação	3	54	
Informática Documentária	4	72	TIC III
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	
Total	**19**	**342**	
7ª FASE			
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 6ª fase
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54	Ter cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas até a 6ª fase
Total	**23**	**414**	
8ª FASE			
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10	180	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 7ª fase
Total	**16**	**288**	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Resolução nº 005/2006 – CONSEPE)	**15**	**270**	**Hora/Relógio**
Total	**179**	**3222**	**2685**

Com o objetivo de comparar informações da matriz curricular vigente com a matriz curricular proposta, os quadros a seguir apresentam as seguintes informações: (i) inclusão de disciplinas; (ii) supressão de disciplinas; (iii) unificação de disciplinas; (iv) manutenção de nomenclatura e manutenção de créditos; (v) manutenção de nomenclatura e redução de créditos; (vi) alteração de nomenclatura e manutenção de créditos; (vii) alteração de nomenclatura e redução/aumento de créditos; e (viii) quadro de equivalência.

- **Inclusão de disciplinas**

DISCIPLINAS	CR	CH
Avaliação de Serviços de Informação	2	36
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54
Fundamentos da Educação	3	54
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36
Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais	3	54
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36

- **Supressão de disciplinas**

DISCIPLINAS	CR	CH
Espanhol Instrumental	04	60
Gestão da Informação	03	45
História da Arte	03	45
Inglês Instrumental	04	60
Literaturas de Língua portuguesa	02	30
Produção de Texto	03	45
Psicologia das relações do trabalho	03	45
Teoria da Comunicação	02	30

- **Disciplinas que foram unificadas**

DISCIPLINAS	CR	CH	DISCIPLINAS	CR	CH
Estágio Curricular I	10	150	Estágio Curricular	20	260
Estágio Curricular II	10	150			

- **Manutenção de nomenclatura e manutenção de créditos**

DISCIPLINAS	VIGENTE		PROPOSTA	
	CR	CH	CR	CH
Administração de Unidades de Informação	04	60	04	72
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso TCC	10	150	10	180
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	03	45	03	54
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	03	45	03	54
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03	45	03	54
Lógica aplicada à Documentação	03	45	03	54
Normalização da Documentação	04	60	04	72
Planejamento de Unidades de Informação	04	60	04	72
Planejamento e Geração de Bases de Dados	03	45	03	54
Projeto do trabalho de Conclusão de Curso TCC	03	45	03	54
Recuperação da Informação	03	45	03	54
Representação Descritiva II	04	60	04	72
Representação Descritiva III	03	45	03	54

Representação Temática I	04	60	04	72
Representação Temática II	04	60	04	72
Sociologia Geral	03	45	03	54
Usuários da Informação	03	45	03	54
Educação Física Curricular I	02	30	02	36
Educação Física Curricular II	02	30	02	36

- **Manutenção de nomenclatura e redução de créditos**

DISCIPLINAS	VIGENTE		PROPOSTA	
	CR	CH	CR	CH
Ação Cultural	04	60	03	54
Antropologia Cultural	04	60	03	54
Estatística	04	60	03	54
Fontes de Informação	05	75	04	72
Gestão de estoques informacionais	05	75	04	72
História do Livro e das Bibliotecas	04	60	03	54
Informática Documentária	05	75	04	72
Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	60	03	54
Representação Descritiva I	05	75	03	54
Serviço de Referência e Informação	04	60	03	54
Teorias Administrativas	04	60	03	54

- **Alteração de nomenclatura e manutenção de créditos**

DISCIPLINAS VIGENTES	CR	CH	DISCIPLINAS PROPOSTAS	CR	CH
Introdução à Informática	02	30	Tecnologias da Informação e Comunicação I	02	36
Rede de Computadores	02	30	Tecnologias da Informação e Comunicação III	02	36
Representação Temática III	04	60	Indexação e Resumos	04	72
Tópicos Especiais em gestão da Informação e do Conhecimento	03	45	Gestão da Informação e do Conhecimento	03	54

- **Alteração de nomenclatura e redução/aumento de créditos**

DISCIPLINAS VIGENTES	CR	CH	DISCIPLINAS PROPOSTAS	CR	CH
Fundamentos em Arquivologia	05	75	Gestão de Documentos em Arquivos	04	72
Introdução à Ciência da Informação	05	75	Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	04	72
Organização & Métodos	03	45	Análise Organizacional	04	72
Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia	03	45	Gestão de Bibliotecas Digitais	02	36

5.12.5 Quadro de equivalências

Em caso de o aluno não ter concluído alguma disciplina do currículo vigente, ele poderá cursar disciplina equivalente de acordo com o quadro abaixo. Quando a disciplina tiver sido extinta, será garantido ao aluno o oferecimento da disciplina dentro do prazo da integralização do currículo.

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA DISCIPLINAS	CR	CH	MATRIZ CURRICULAR VIGENTE EQUIVALÊNCIA
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	Antropologia Cultural
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	História do Livro e das Bibliotecas
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	Evolução do Pensamento Científico e Filosófico
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	Introdução à Ciência da Informação
Normalização da Documentação	4	72	Normalização da Documentação
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	Introdução à Informática
Educação Física Curricular I	2	36	Educação Física Curricular I
Total	**21**	**378**	
2ª FASE			
Lógica aplicada à Documentação	3	**54**	Lógica aplicada à Documentação
Representação Descritiva I	3	54	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	
Sociologia Geral	3	54	Sociologia Geral
Teorias Administrativas	3	54	Teorias Administrativas
Estatística	3	54	Estatística
Ação Cultural	3	54	Ação Cultural
Educação Física Curricular II	2	36	Educação Física Curricular II
Total	**22**	**396**	
3ª FASE			
Análise Organizacional	4	72	Organização & Métodos
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Métodos e Técnicas de Pesquisa
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva II
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	Rede de Computadores
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	Fundamentos em Arquivologia
Total	**20**	**360**	
4ª FASE			
Administração de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Fundamentos da Educação	3	54	
Indexação e Resumos	4	72	Representação Temática III
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	Planejamento e Geração de Bases de Dados
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva III
Representação Temática I	4	72	Representação Temática I
Total	**21**	**378**	
5ª FASE			
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Planejamento de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Representação Temática II
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	
Usuários da Informação	3	54	Usuários da Informação
Recuperação da Informação	3	54	Recuperação da Informação
Fontes de Informação	4	72	Fontes de Informação
Total	**22**	**396**	
6ª FASE			
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	Gestão de Estoques Informacionais
Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais	3	54	

Serviço de Referência e Informação	3	54	Serviço de Referência e Informação
Informática Documentária	4	72	Informática Documentária
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil
Total	**19**	**342**	
7ª FASE			
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Estágio Curricular I e II
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Total	**23**	**414**	
8ª FASE			
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso TCC	10	180	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso TCC
Total	**16**	**288**	**Hora/Relógio**
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Resolução nº 005/2006 – CONSEPE)	15	270	
Total	**179**	**3222**	**2685**

5.12.6 Plano de extinção do currículo atual e implantação gradativa da matriz proposta

O currículo proposto deverá ser implantado, gradativamente, iniciando-se no 1º semestre de 2008. As disciplinas do currículo atual deverão ser oferecidas até que o novo currículo proposto esteja completamente implantado (2010/2).

- **Plano de Implantação da nova matriz curricular**

2008/1	2008/2	2009/1	2009/2
1ª Fase - Proposto	2ª Fase - Proposto	1ª Fase - Proposto	2ª Fase - Proposto
3ª Fase - Vigente	4ª Fase - Vigente	3ª Fase - Proposto	4ª Fase - Proposto
5ª Fase - Vigente	6ª Fase - Vigente	5ª Fase - Vigente	6ª Fase - Vigente
7ª Fase - Vigente	8ª Fase - Vigente	7ª Fase - Vigente	8ª Fase – Vigente

2010/1	2010/2	2011/1	2011/2
1ª Fase - Proposto	2ª Fase - Proposto	1ª Fase - Proposto	2ª Fase - Proposto
3ª Fase - Proposto	4ª Fase - Proposto	3ª Fase - Proposto	4ª Fase - Proposto
5ª Fase - Proposto	6ª Fase - Proposto	5ª Fase - Proposto	6ª Fase - Proposto
7ª Fase - Vigente	8ª Fase - Vigente	7ª Fase - Proposto	8ª Fase - Proposto

5.12.7 Ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica

1ª FASE

ANTROPOLOGIA CULTURAL

03 Créditos- 54 h/a

Conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Etnia e gênero. Cultura brasileira e identidade nacional. O nacional e o regional. Globalização e novas identidades.

CLIFFORD, James. **A experiência etnográfica**: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: UFRJ, 1988.

FANTIM, Márcia. **Uma cidade dividida**: dilemas e disputas simbólicas em Florianópolis. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

GEERTZ, C. **Uma nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LAPLATINE, F. O campo e a abordagem dos antropólogos. In: _____ **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

SANTOS, Rafael José. **Antropologia para quem não vai ser antropólogo**. Porto Alegre: Tomo, 2005. (Para quem não vai ser, v. 1).

HISTÓRIA DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS

03 Créditos - 54 h/a

História e tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca. Práticas sociais de leitura. Editoração. Política editorial e legislação.

BARATIN, Marc; Jacob, Christian. (Dir.). **O poder das bibliotecas**: a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república**. São Paulo: Pioneira; [Brasília]: INL, 1983.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca. 2.ed. São Paulo: Ática, 1996.

McMURTRIE, Douglas C. **O livro**. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, [1982].

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1979.

SCHWACZ, Lilia Moritiz; AZEVEDO, Paulo César; COSTA, Ângela Marques da. **A longa viagem da biblioteca dos reis**: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO E FILOSÓFICO

03 Créditos - 54 h/a

Natureza da filosofia. Evolução do pensamento filosófico e científico. A questão do ser. A questão do agir. Conceito de Ética. Filosofia da ética. Ética profissional. O agir eticamente

ABRANTES, P. **Imagens de ciência, imagens de natureza**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2004

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

RAMOS, M. L. A. E; MARTINS, M. H. P. **Filosofando:** introdução à Filosofia. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

RUSSEL, Bertrand. **História do pensamento ocidental**. Rio de Janeiro: Ediouro. 2004.

SAGAN, C. **O mundo assombrado pelos demônios**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1996.

INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos e história. Caracterização das Unidades de Informação. O profissional: formação, currículo, mercado de trabalho e ética. Legislação profissional. Movimento associativo.

CASTRO, César Augusto. **História da biblioteconomia brasileira**: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.

GUINCHAT, Claire, Michel Menou. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** 2.ed. Brasília: IBICT, 1994.

LE COADIC, Yves-Fronçois. **A ciência da informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Ética e deontologia**: textos para profissionais atuantes em bibliotecas. Florianópolis: EDUFSC; Itajaí: UNIVALI, 2002.

VALENTIM, Marta Lígia (org). **Atuação profissional na área de informação**. São Paulo: Polis, 2004.

VALENTIM, Marta Lígia (org). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.

NORMALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Origem da documentação. Organismos normatizadores nacionais e internacionais. Tipologia dos documentos. Aplicação de normas ABNT para documentação. Trabalho monográfico: conceitos, características e estrutura.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**:Informação e documentação - Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR **14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I

02 Créditos - 36 h/a

Introdução à Ciência da Computação: história e evolução de computadores. Conceitos sobre Hardware: estrutura de computadores, tipos de computadores e suas aplicações. Conceitos sobre Software: tipos e aplicações. Operação de computadores: sistemas operacionais, recursos para gerenciamento de arquivos, configuração do acesso à Internet e seus serviços (e-mail e ftp).

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 2. ed São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1

MICROSOFT Word 2000 passo a passo. São Paulo: Makron Books, 1998.

NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAMALHO, J. A. A. **Introdução à informática**: teoria e prática. São Paulo: Siciliano, 2003.

ROWLEY, J. **Biblioteca Eletrônica**. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

TORRES, G. **Hardware:** curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.

EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR

02 Créditos - 36 h/a

Consciência do corpo. Fundamentos da aptidão física relacionada à saúde. Conhecimento do corpo articulado à totalidade do processo social. Capacidade de movimentos e sentimentos nas ações humanas. Valores ético-políticos do corpo. Estilo de vida e conceito de saúde. Nutrição, peso e exercício físico. *Stress* e fadiga. Atividades práticas.

BENTO, Jorge. **Desporto, saúde e bem-estar**. Portugal: Universidade do Porto, 1990.

BORSARI, josé Roberto. **Educação física da pré-escola à universidade**. São Paulo: EPU, 1980.

KREBS, Ruy Jornada et al. **Desenvolvimento humano**: uma área emergente da ciência do movimento humano. Santa Cruz do Sul: UFSM, 1996.

GUEDES, Dartgnan Pinto. **Composição corporal**: princípios, técnicas e aplicações. 2. ed. Londrina: APEF, 1994.

2ª FASE

LÓGICA APLICADA À DOCUMENTAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Visão histórica e introdução à lógica. Objeto, definição e divisão da lógica. Os princípios lógicos. Analítica formal do juízo. Analítica do raciocínio. Conjunto e álgebra booleana.

ARISTÓTELES. **Tópicos:** dos argumentos sofísticos. São Paulo: Abril Cultural, 1987. (Os pensadores).

CARRAHER, David. **Senso crítico**. São Paulo: Moderna. 1999.

COSTA, Newton. Problemas de Lógica. São Paulo: Edusp. 2000.

CUNHA, I. M. R. F. O Falcão Maltês: a lógica da análise documentária **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 17, p. 51-61, 1989.

DUTRA,L. M. **Epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORTARI, Cézar. **Introdução à lógica**. São Paulo: Unesp. 2001.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I

03 Créditos - 54 h/a

História e evolução da representação descritiva. O controle bibliográfico e padrões internacionais. Catálogos de bibliotecas: conceituação, funções, tipos. Representação de documentos: leitura técnica e normas de descrição bibliográfica. Código de catalogação AACR2.

CAMPELLO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helene de Andrade. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2002.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Introdução à catalogação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO II

02 Créditos - 36 h/a

Editores de textos: recursos para editoração de trabalhos acadêmicos, uso de recursos para produtividade em escritório. Planilhas Eletrônicas: organização de dados, produção de estatísticas e gráficos. Geradores de Apresentação: estratégias para elaboração e design de slides.

LIENGME, B. **Microsoft Excel 2002**: para Negócios e Gestão, Campus, 2002.

PINHEIRO, D. **Microsoft Office PowerPoint 2003**:Passo a Passo, Terra, 2004.

PINHEIRO, D. **Microsoft Office Word 2003**:Passo a Passo, Terra, 2004.

SOCIOLOGIA GERAL

03 Créditos - 54 h/a

Natureza da sociedade. Surgimento da sociologia. Pensamento Sociológico clássico. Conceitos sociológicos fundamentais de Marx, Weber e Durkheim. Abordagens contemporâneas de sociedade e cultura. Classe. Teorias sociais e pobreza. Sociedade global.

COVRE, Maria de Lourdes. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais**: paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Loyola, 1997.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** 24. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

RODRIGUES, Alberto Tosi. **O que você precisa saber sobre sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O ; OLIVERIRA, M. G. **Um toque de clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1995.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade**: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

TEORIAS ADMINISTRATIVAS

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos básicos de administração. Antecedentes históricos do estudo da administração. Abordagens teóricas da administração e tendências atuais. Sistemas organizacionais. Novas configurações organizacionais.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

FAVA, Rubens. **Caminhos da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral**: previsão, organização, comando, coordenação e controle. São Paulo: Atlas, 1996

KWASNICKA, Eunice L. **Introdução à administração**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004.

RAMOS, A. Guerreiro. **A nova ciência das organizações**: uma reconstrução da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

ROBBINS, Stephen P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 1970.

ESTATÍSTICA

03 Créditos - 54 h/a

Estatística descritiva e social. Levantamento estatístico. Introdução à amostragem. Organização e apresentação de dados estatísticos. Integração dos procedimentos estatísticos à pesquisa científica e ao processo de tomada de decisão.

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística para cursos de engenharia e informática**. São Paulo: Atlas, 2004.

BARBETTA, Pedro. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 6ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

DEVORE, J. L. **Probabilidade e estatística**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MOORE, David. **A Estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

AÇÃO CULTURAL

03 Créditos - 54 h/a

Fundamentos teóricos e metodológicos. Modalidades de ação cultural. Ação cultural em Unidades de Informação.

COELHO, José Teixeira (Coord.). **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras; FAPESP, 1997.

COELHO, José Teixeira.**Usos da cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

CYSNE, Fátima Portela. **Biblioteconomia**: dimensão social e educativa. Fortaleza: Ed.UFC, 1993.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez, 2000.

MILANESI, Luís. **A casa da invenção**: biblioteca/centro de cultura. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997.

SILVA, M. A. P. da et al. Biblioteca e ação cultural: apontamentos conceituais a partir da experiência da Universidade de São Carlos. **Inf. Soc.: Est.,** João Pessoa, v.9, n.1, p.79-86, jan./jun. 1999.

EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR II

02 Créditos - 36 h/a

Autodidaxia em atividade física. Princípios básicos do condicionamento. Metodologia, planejamento, prescrição, controle e avaliação da atividade física. Atividades práticas.

BENTO, Jorge. **Desporto, saúde e bem-estar**. Portugal: Universidade do Porto, 1990.

BORSARI, josé Roberto. **Educação física da pré-escola à universidade**. São Paulo: EPU, 1980.

KREBS, Ruy Jornada et al. **Desenvolvimento humano**: uma área emergente da ciência do movimento humano. Santa Cruz do Sul: UFSM, 1996.

GUEDES, Dartgnan Pinto. **Composição corporal**: princípios, técnicas e aplicações. 2. ed. Londrina: APEF, 1994.

MELO, Rogério Silva de. **Esportes de quadra**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

FUTEBOL de salão. **Regras oficiais**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

3ª FASE

ANÁLISE ORGANIZACIONAL

04 Créditos - 72 h/a

Organização de Unidades de Informação. Distribuição do trabalho. Análise de Rotinas. Aproveitamento racional de espaço físico. Organogramas e fluxogramas. Manuais e formulários administrativos. Modernas ferramentas de gestão e mudança organizacional.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as modernas ferramentas de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, L. C. G. de. **Tecnologia de gestão organizacional**. São Paulo: Atlas, 2001.

BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. **Manual de organização, sistemas e métodos**: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas 2000.

CRUZ, T. **Sistemas, organização e métodos**: estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3. ed. São Paulo: Atlas 2002.

CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PERROW, C. B. **Análise organizacional**: um enfoque sociológico. São Paulo: Atlas, 1981.

INTRODUÇÃO AO TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Noções sobre teoria do conceito. Teorias das classificações facetadas e hierárquicas. Análise temática: conceito e etapas (Norma Técnica). Cabeçalhos de assunto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676**: Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

CAMPOS, Maria Luíza de Almeida. **Linguagem documentária**: teorias que fundamentam sua elaboração. Niterói: EdUFF, 2001.

CINTRA, Anna Maria Marques, et al. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Polis, 2002.

DAHLBERG, Ingitraut. Teoria do Conceito. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101 – 107, 1978

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1993.

PIEDADE, M. A R. **Introdução à teoria da classificação**. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

03 Créditos - 54 h/a

Método em ciência. A pesquisa e o conhecimento. O processo de pesquisa. Técnicas de pesquisa. A comunicação científica.

ALVES, Ruben. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22.ed. Petrópolis, RJ, 2002.

SANTOS, Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 6.ed. rev. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos da UDESC**: teses, dissertações, monografias e TTCs. Florianópolis, 2005.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II

04 Créditos - 72 h/a

Código de catalogação AACR2: entradas e cabeçalhos, regras gerais e especiais.Tratamento de material multimeios e multimídia: leitura técnica e representação descritiva.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. rev. São Paulo: FEBAB, 2002.

CRUZ, Anamaria Costa da. **Representação descritiva de documentos**: estudos de iniciação. Rio de Janeiro: FEBAB, 1994.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **AACR2 Anglo-American Catalouguing Rules, 2nd edition**: descrição e pontos de acesso. 2. ed. rev. e atual. Brasília, 2001.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO III

02 Créditos - 36 h/a

Redes de Computadores: evolução e história, arquiteturas e equipamentos. Serviços de telecomunicações: Internet, Telefonia IP. Recursos para criação de serviços baseados em web e compartilhamento de arquivos para organizações. Softwares para o Gerenciamento de Banco de Dados e Bases de Dados: organização e modelagem de dados.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v.1

COMER, Douglas E. **Redes de computadores e internet** : abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DANTAS, Mario. **Tecnologias de redes de comunicação e computadores**. Rio de Janeiro: Axcel Books, c2002.

GILLENSON, M. L., Fundamentos de Sistemas de Gerência de Banco de Dados., LTC, 2006, 320p.

HALLBERG, Bruce A. **Networking**: redes de computadores teoria e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

ROWLEY, J. Biblioteca Eletrônica, Briquet de Lemos, Brasília, 2002, 399 p.

TANENBAUM, Andrew S. **Redes de Computadores.** 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GESTÃO DE DOCUMENTOS EM ARQUIVOS

04 Créditos - 72 h/a

Arquivo como instrumento de informação. Informação arquivística. Propriedades e características dos documentos arquivísticos. Tipologia documental. Ciclo de vida dos documentos: arquivos corrente, intermediário e permanente. Gestão de documentos: aspectos legais. Instrumentos de gestão de documentos. Tipologia das entidades de preservação documental.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e Ciência da Informaçã**o. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

LOPES, Luis Carlos. **A informação e os arquivos**: teorias e práticas. Niterói: EDUFF: São Carlos: EDUFSCar, 1996.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina arquivística.** Trad. de Magda Bigotte de Figueiredo. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, Theodore R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

4ª FASE

ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Princípios e funções administrativas em Unidades de Informação. Gestão de pessoas. Gestão de serviços. Gestão Financeira e Orçamentária. Marketing. Gestão da qualidade e produtividade.

CHRISTOPHER, L.; WRIGHT, L. **Serviços**: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.

CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços**: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**. 4 ed. São Paulo: Futura, 1998.

HESSELBEIN, F.; GOLDSMITH, M.; BECKHARD, R. **O líder do futuro**: visões, estratégias e práticas para uma nova era. 5. ed. São Paulo: Futura, 1996.

MILANESI, L. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

PINCHOT, G.; PINCHOT, E. **O poder das pessoas**: como usar a inteligência de todos dentro da empresa para conquista do mercado. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

SCHMENNER, R. W. **Administração de operações de serviços**. São Paulo: Futura, 1999.

TACHIZAWA, T.; CRUZ JÚNIOR, J. B.; OLIVEIRA ROCHA J. A. de. **Gestão de negócios**: visões e dimensões empresariais da organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos. Fundamentos sociológicos, fisiológicos e psicológicos do processo educativo. Práticas pedagógicas. Principais educadores. Papel da biblioteca no processo educativo e no projeto pedagógico da instituição.

ARANHA, M. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1996.

GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1992.

GHIRALDELLI Jr., P. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

LA TAILLE, Y.; KOHL, M. & DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**. São Paulo: Summus, 1992.

TOSCANO, M. **Introdução à Sociologia da Educação**. São Paulo: Vozes, 2002.

XAVIER, M. et al. **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994.

INDEXAÇÃO E RESUMOS

04 Créditos - 72 h/a

Processos de análise documentária. Índices e indexação. Resumos: tipos, funções e prática. Indexação automática. Políticas de indexação. Vocabulário controlado como instrumento de indexação: thesaurus.

AUSTIN, Derek; DALE, Peter. **Diretrizes para o estabelecimento e desenvolvimento de tesauros monolíngües**. Brasília: IBICT/Senai, 1993.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida, et. al. **Elaboração de tesauro documentário**. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/biti/tesauro>. Acesso em 12 ago. 2004.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Manual de cabeçalho de assunto:** normas e procedimentos. Rio de Janeiro: Rede Bibliodata/calco, 1995.

LANCASTER. F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquete de Lemos, 2004.

NASCIMENTO, Maria de Jesus. Análisis estructural del “Thesaurus português de comunicação social”. In: GUTIÉRREZ, Antonio García (Coord.). **Lenguajes documentales en comunicación**: métodos de análisis y experimentación. Madrid: Universidad Complutense; Facultad de Ciencias de la Información. 1992, p.37-44.

PLANEJAMENTO E GERAÇÃO DE BASES DE DADOS

03 Créditos - 54 h/a

Conceituação e caracterização de banco de dados e base de dados. Projeto para produção de bases de dados: metodologia de coleta e seleção de documentos. Cadeia de produção de base de dados. Controle de qualidade. Aplicativos para o desenvolvimento de bases de dados.

ALBRECHT, R. F., OHIRA, M. L. B., Bases de Dados: Metodologia para Seleção e Coleta de Documentos. **Revista ACB**, Florianópolis, v.5, n.5, p. 131-144, 2000.

LANCASTER, F.W. **Avaliação de serviços de bibliotecas.** Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

ORTEGA, Cristina Dotta. **Introdução ao microisis**. 2. ed. Brasília: Lemos Informação e Comunicação, 2002

ROBREDO, J. CUNHA, M. B. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem informatizada de Biblioteconomia e dos sistemas de informação. São Paulo: Global, 1994.

ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**, Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

SILVA, H. P., ABREU, A. F., Considerações sobre o bibliotecário frente às tecnologias de informação. **Revista ACB**, Florianópolis, v.4, n.4., p. 98-110, 1999.

VERGUEIRO, V. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA III

04 Créditos - 72 h/a

Formatos de intercâmbio. Bases para implementação de sistemas informatizados. Redes de catalogação cooperativa. Metadados. Dublin Core. Conversão Retrospectiva. Automação de representação descritiva dos documentos.

FERREIRA, Margarida M. **MARC 21**: formato condensado para dados bibliográficos. São Paulo: UNESP - Marília Publicações, 2000.

FIUZA, Marysia Malheiros. A catalogação bibliográfica até o advento das novas tecnologias. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 16, n. 1, p. 43-53, mar. 1987.

MACEDO, Casimiro Martins de; ZAPATTA, Julio; BARBOSA, Maria Cristina F. Sistema "Z" de classificação/catalogação para o gerenciamento de bibliotecas automatizadas. **Revista de Biblioteconomia de Brasília.** v. 16, n. 2, p. 227-238, jul./dez. 1988.

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Divisão de Bibliotecas e Documentação. **Manual conciso de entrada de dados no formato MARC 21 Bibliográfico do Sistema Pergamum.** 2. ed. rev e atual. Rio de janeiro: PUC-RJ, 2003.

PRADO, Noêmia Schoffen. Utilizando o campo 856 do Marc para disponibilizar texto integral da produção docente da Udesc na Internet. **Transinformação**. Campinas, v.10, n. 2, p. 104-116, maio/ago. 1998.

TACQUES, Maria de Nazareth Montojos. **Manual para entrada de dados em formato MARC**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I

04 Créditos - 72 h/a

Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey (CDD).

CUTTER, Richard. **Cutter–Sarbon three-figure author table**. [S.l: s.n.], 1969.

DEWEY, Melvil. **Sistema de Classificação de Dewey**. 21. ed. Trad de Otávio G. Rojas e Margarita Amaya de Heredita. Santa Fé de Bogotá: Rojas Eberhard, 1995. 4v.

PRADO, Heloísa de Almeida. **Tabela PHA**. 3.ed. São Paulo: T. A Queiroz, 1984.

FOSKETT, A. C. **Abordagem temática da informação**. São Paulo : Polígono, 1973.

5ª FASE

GESTÃO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS

02 Créditos - 36 h/a

Bibliotecas digitais: conceitos; estrutura de projetos; critérios e metodologias para desenvolvimento. Arquitetura da informação. Formação profissional para BD. Consórcios e avaliação de BD.

A DIMENSÃO social da Biblioteca Digital na organização e acesso ao conhecimento: aspectos teóricos e aplicados. São Paulo: Consórcio CRUESP/Bibliotecas, 2005. 2 v.

ARELLANO, MIGUEL Angel Márdero, CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para o ensino de Bibliotecas digitais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2. 2004, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas: Unicamp, 2004. Disponivel em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=8298. Acesso em: 20 jun. 2007.

MARCONDES, Carlos Henrique et al. **Bibliotecas digitais:** saberes e práticas. Salvador: UFBA;

Brasília:IBICT, 2005.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 61-74, jan./abr. 2002.

PROCÓPIO, Ednei. Construindo uma biblioteca digital. São Paulo: Edições inteligentes. 2005 Disponível em: <http://virtualbooks.terra.com.br/osmelhoresautores/download/bibliotecadigital.pdf> Acesso em 13 de junho de 2007.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica.** Brasília, Briquet Lemos, 2002.

SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas: Unicamp, 2004. Disponivel em http://libdigi.unicamp.br/document/list.php?tid=82. Acesso em: 20 jun. 2007.

SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS. 3., 2005, São Paulo. . **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2004. Disponivel em: http://bibliotecas-cruesp.usp.br/3sibd/. Acesso em: 20 jun. 2007.

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II

04 Créditos - 72 h/a

Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal Universal – CDU.

IBICT. **Classificação decimal universal - CDU**: edição-padrão internacional em língua portuguesa. Brasília: IBICT, 1997. 2v

LENTINO, Noêmia. **Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica**. São Paulo: Polígano, 1971.

MENDES, Edilse Martins. **Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica.** Campinas: PUCCAMP/FABI, 1995.

OLIVEIRA Regina M. Soares de. **Classificação decimal universal**: origem estrutura, situação atual. Brasília: ABDF, 1980.

ORGANIZAÇÃO do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1998.

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

02 Créditos - 36 h/a

Gerenciamento eletrônico de documentos - GED: conceitos e fundamentos. O processo de digitalização. Tecnologias para o GED. Autenticidade e validade legal do documento eletrônico. Aplicações com GED: estudos de caso. Projeto de GED em unidades de informação.

AVEDON, D. **GED de A a Z**: tudo sobre GED. São Paulo: CENADEM, 1999.

STARBIRD, R. W.; VILHAUER, G. C. **Como tomar a decisão de implantar a tecnologia de gerenciamento eletrônico de documentos.** São Paulo: CENADEM, 1997.

STRINGHER, A. **Aspectos legais da documentação em meios micrográficos, digitais e eletrônicos.** São Paulo: CENADEM, 2003.

USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Fatores sócio-econômicos que interferem no uso da informação. Usuários e não-usuários da informação. Estudo de usuários: categorização e metodologias. Projeto, aplicação e avaliação de estudo de usuários da informação.

CRESPO, Isabel Merlo; CAREGNATO, Sônia Elisa. Comportamento de busca de informação: uma

comparação de dois modelos. **Em Questão**,Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 271-281, jul./dez. 2003.

FIGUEIREDO, Nice. **Estudos de uso e usuários da informação**. Brasília: IBICT, 1994.

FURQUIM, Tatiana de Almeida. Perspectivas para o estudo do consumidor da informação na Web. **Revista Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23/24, n. 1, p. 119-131, especial, 1999/2000.

LIMA, Ademir B. Alves de. **Aproximação crítica a teoria dos estudos de usuários de bibliotecas**. Londrina: EMBRAPA, 1994. 94p.

NASCIMENTO, M.de J.; WESCHENFELDE, S. Necessidades de informação dos vereadores de Florianópolis: estudo de usuário. **Revista Informação e Sociedade**, João Pessoa, v. 12, n. 1, 2001.

FONTES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Tipologias, características. Análise e avaliação de fontes de informação impressas ou eletrônicas. Domínio na utilização e orientação em fontes de informação gerais e especializadas. Produtores e provedores de bases de dados.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannete Marguerite. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, Paulo da; MACEDO, Vera Amália Amarante (Org.). **Formas e expressão do conhecimento**: introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

CAMPELO, B.; CALDEIRA, P. **Introdução à fontes de informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DIAS, Maria Matilde Kronka; BELLUZZO, Regina Célia Baptista. **Gestão da informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente**. Bauru: EDUSC, 2003. (Plural).

TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Lígia Pamim. (Org.). **Avaliação de fontes de informação na internet**. Londrina: Eduel, 2004.

RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Fundamentos em recuperação da informação. Técnicas para pesquisa em Sistemas de Recuperação de Informação (SRI). Protocolos padronizados para SRI. Web semântica.

BREITMAN, Karin. **Web semântica**: a Internet do Futuro. São Paulo: LTC, 2005.

LOPES, I. L. Uso das linguagens Natural e Controlada em Bases de Dados: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v.31, n.1, p. 41-52, jan./abr. 2002.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, maio/ago. 2002.

MOREIRA, Alexandra, ALVARENGA, Lídia, Oliveira, Alcione de Paiva. O nível do conhecimento e os instrumento de representação: tesauros e ontologias. **Datagramazero** Rio de Janeiro, v. 5, n. 6, 2004. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez04/Art_01.htm. Acesso em: 20 jun. 2007.

PINTO, M. C. M. F., Análise e Representação de assuntos em sistemas de recuperação de informação: linguagens de indexação. **Revista Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n.2, 169-186, set. 1985

RIBEIRO JUNIOR, D. I. **Uso de agentes inteligentes como mediadores nos processos de recuperação de informação**. 2001.126 f., Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP- Marília, 2001.

ROSETTO, Márcia. Uso do Protocolo Z39.50 para Recuperação de Informação em Redes Eletrônicas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, 1997.

SPINK, A., SARACEVIC, T., Interaction in Information Retrieval: Selection and Effectiveness of

Search Terms. **Journal of the American Society for Information Science**. v.48, n.8, p. 741-761, 1997.

PLANEJAMENTO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Planejamento estratégico, tático e operacional. Aprendizagem e Inovação. Indicadores para gestão estratégica. Parcerias e alianças estratégicas. Marketing em unidades de informação. Gestão, controle e garantia da qualidade.

ALMEIDA, M. C. B. de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2005.

BARBALHO, C. R. S.; BERAQUET, V. S. M. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Polis/APB, 1995.

CARDOSO, M. S.; GONÇALVES FILHO, C. **CRM (*Customer Relationship Management*) em ambiente *e-business***: como se relacionar com clientes, aplicando novos recursos da *Web.* São Paulo: Atlas, 2001.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios e casos práticos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MANUAL de gestão de serviços de informação. Curitiba: TECPAR; Brasília: IBICT, 1997.

MCGEE, J.; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação**: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 11. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. São Paulo: Atlas, 2003.

6 FASE

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

02 Créditos - 36 h/a

Conceitos e definições. Funções da avaliação. Princípios, padrões, critérios e medidas para avaliação de valor e de mérito. Processos de avaliação. Metodologias e modelos de avaliação. Meta-avaliação.

BONNIOL, Jean-Jacques. **Modelos de avaliação**: textos fundamentais com comentários. Porto Alegre: Artmed, 2001.

JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. **The program evaluation standards**: how to assess evaluations of educational programs. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

SCRIVEN, M. **Evaluation thesaurus**. 4.ed. Newbury Park, CA: Sage, 1991.

STUFFLEBEAM, D. L.; MADAUS, G. F.; KELLAGHAN, T. (Eds.). **Evaluation models**: viewpoints on educational and human services evaluation. 2. ed. Boston: Kluwer Academic Publishers, 2000.

STUFFLEBEAM, D. L.; SHINKFIELD, A. J. **Evaluación sistemática**: guía teórica y práctica. Barcelona: Paidós, 1987.

TOMAÉL, Maria I.; VALETIM, Marta Lígia P.(Org.) **Avaliação de fontes de informação na internet**.

Londrina: EDUEL, 2004.

GESTÃO DE ESTOQUES INFORMACIONAIS

04 Créditos - 72 h/a

Desenvolvimento de estoques informacionais: conceitos e objetivos. Elaboração de políticas. Metodologias de Avaliação de estoques informacionais. Preservação e conservação de acervos.

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1996.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções**. São Carlos: Edufscar, 2003. (Apontamentos).

FIGUEIREDO, Nice. M. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. Brasília: Thesaurus, 1998.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989.

VERGUEIRO, W. **Seleção de materiais de informação**. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 1997.

TECNOLOGIAS APLICADAS A BIBLIOTECAS DIGITAIS

03 Créditos - 54 h/a

Ferramentas para construção de bibliotecas digitais. Convergência de mídias digitais (html, pdf e outras). Padrões, formatos e protocolos. Periódicos eletrônicos: edição e ferramentas. Publicação eletrônica. Arquivos abertos. Preservação e segurança da informação em bibliotecas digitais.

A DIMENSÃO social da Biblioteca Digital na organização e acesso ao conhecimento: aspectos teóricos e aplicados. São Paulo: Consórcio CRUESP/Bibliotecas, 2005. 2 v.

ARELLANO, MIGUEL Angel Márdero, CUNHA, Murilo Bastos da. Metodologias para o ensino de Bibliotecas digitais. In: SIMPÓPSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2. 2004, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas: Unicamp, 2004. Disponivel em: http://libdigi.unicamp.br/document/?code=8298. Acesso em: 20 jun. 2007.

MARCONDES, Carlos Henrique et al. **Bibliotecas digitais:** saberes e práticas. Salvador: UFBA; Brasília:IBICT, 2005.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt, PRADO, Noêmia Schoffen. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 61-74, jan./abr. 2002.

PROCÓPIO, Ednei. Construindo uma biblioteca digital. São Paulo: Edições inteligentes. 2005 Disponível em: <http://virtualbooks.terra.com.br/osmelhoresautores/download/bibliotecadigital.pdf> Acesso em 13 de junho de 2007.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica.** Brasília, Briquet Lemos, 2002.

SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2004, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas: Unicamp, 2004. Disponivel em http://libdigi.unicamp.br/document/list.php?tid=82. Acesso em: 20 jun. 2007.

SIMPOSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS. 3., 2005, São Paulo. . **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2004. Disponivel em: http://bibliotecas-cruesp.usp.br/3sibd/. Acesso em: 20 jun. 2007.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Histórico e tendências do serviço de referência. Processos de Referência. Serviços e produtos de disseminação da informação. Funções do bibliotecário de Referência. Centros referenciais. Avaliação do serviço de referência. Serviços de referência virtual e digital.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Textos avançados em referência & informação**. São Paulo: Polis: APB, 1996. (palavra-chave).

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília: Briquet Lemos/Livros, 2001.

ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Serviços de referência virtual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2. p. 7-15, maio/ago. 2001.

IBARRA, Ana Maria Talavera. El bibliotecólogo electrónico: consideraciones en torno al servicio de referencia en la era digital. **BIBLIOS: Revista Electronica de Bibliotecologia, Archivologia y Museologia**. Lima, Peru, v. 1, n. 3, ene./mar. 2000.

MACEDO, Neusa Dias de. Equivalências: do serviço de referência convencional a novos ambientes de redes digitais em bibliotecas – parte I. **Rev. Bras. De Bibiltecon. Doc.** São Paulo, v. 1, n. 1, p. 38-54, 1999.

PIMENTA, Márcia T. da R. Internet: fator de apoio ou promessa de enfraquecimento do serviço de referência em bibliotecas? In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, Fortaleza, 2002. **Anais eletrônico...** [CD-ROM].

INFORMÁTICA DOCUMENTÁRIA

04 Créditos - 72 h/a

Informatização de unidades de informação. Software para gerenciamento de unidades de informação. Mercado nacional e internacional. Metodologias para análise e avaliação de software. Projeto de informatização de Unidades de Informação.

CAFÉ, Lígia; SANTOS, Christophe; MACEDO, Flávio. Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.2, p. 70-79, maio/ago. 2001.

CIANCONI, Regina de Barros. Requisitos mínimos para gerenciamento e recuperação de textos e imagens. **Ciência da Informação**, Brasília, v.23, n.2, p. 249-253, maio/ago 1994.

CORTE, Adelaide Ramos et al. **Avaliação de softwares para bibliotecas e arquivos**. São Paulo: Polis, 2002.

MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. Delineando o valor do sistema de informação de uma organização. **Ciência da Informação**, Brasília, v.29, n.1, p. 14-24, jan./abr. 2000.

ROSCH, Winn L. **Desvendando o hardware do PC**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Brasília: Brinquet Lemos, 2000.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. **O custo da informação tecnológica**. São Paulo: Polis, 1997.

LEITURA E LITERATURA INFANTO–JUVENIL

03 Créditos - 54 h/a

Leitura: natureza e funções. Leitor: motivação e interesse de leitura. Literatura infanto-juvenil: discussões sobre o gênero e panorama histórico. Formas literárias: características. Produção literária atual. Pesquisa escolar e biblioteca. A prática da leitura.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. São Paulo: Ática, 1981.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**: narrativa infantil e juvenil atual. São Paulo: Global, 2003.

LAJOLO,Marisa; ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira**: histórias & histórias. São Paulo: Ática, 1991.

LAJOLO,Marisa; ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1996.

SILVA, Ezequiel T. da. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas: Papirus, 1986.

YUNES, Eliana.(Org.). **Pensar a leitura**: complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.

7ª FASE

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

10 Créditos - 180 h/a

Diagnóstico de uma Unidade de Informação. Práxis Supervisionada em Unidade de Informação para desenvolver habilidades com base nos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR **14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

UDESC. **Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina**. Aprovado pela Resolução n. 044/2007 – CONSUNI. Florianópolis, 2007.

UDESC. **Resolução n. 051/2006 – CONSUNI**. Regulamenta a concessão de Bolsas de Extensão a estudantes da UDESC. Florianópolis, 2006.

O QUE é a Extensão**?** Disponível em <http//www.renex.org.br/arquivos/pne/oqueeaext.htm> Acessado em: 23.jul.2007.

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

03 Créditos - 54 h/a

Definição de tema e elaboração de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

OLIVEIRA, E. F. T. de. Revendo o debate quantitativo-qualitativo: tendencias da pesquisa na Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, 2003. Disponível em: : http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/. Acesso em 20 fev. 2006.

MOREIRA, D. A. Etapas de uma dissertação de Mestrado. **Administração on-line**, São Paulo, v. 2, n. 3, jul./set. 2001. Disponivel em: http://www.fecap.br/adm_online/ Acesso em 30/10/2005.

TARGINO, M. das G. Apresentaçao de trabalhos acadêmicos – facilitando a sua apreensão. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, abr. 2005. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ Acesso em 24 abr. 2005.

CRUZ, I. Se nadar se aprende nadando... pesquisar se aprende pesquisando. Disponível em: http://www.uff.br/nepae/pesquisar2001.doc. Acesso em 2 fev. 2003.

8ª FASE

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos básicos de gestão da informação e do conhecimento nas organizações. Informação estruturada e não estruturada. Informação e processo decisório. Capital intelectual, portais e vortais de conhecimento corporativo. Inteligência competitiva. Redes de informação empresariais. Serviços de inteligência governamental.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**. 4 ed. São Paulo: Futura, 1998.

JANNUZZI, C. A. **Informação tecnológica e para negócios**. Campinas: Alínea, 2002.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PINCHOT, G.; PINCHOT, E. **O poder das pessoas:** como usar a inteligência de todos dentro da empresa para conquista do mercado. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

SENGE, P. **A quinta disciplina:** arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. São Paulo: Best Seller, 1994.

TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento:** o grande desafio empresarial. São Paulo: Negócio Editoria, 2001.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PROJETOS EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo: tipologia e fundamentos. Processo empreendedor: plano de negócios. Gerenciamento de projetos: definição e conceitos básicos. Elaboração e seleção de projetos: métodos e técnicas. Fatores de sucesso e insucesso em um projeto. Gerência de projetos: atribuições e habilidades.

DAVID, Denise Elizabeth Hey. **Intraempreendedorismo Social:** Perspectivas para o desenvolvimento social nas organizações. 2004. 204f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis. 2004.

DE MORI, Flávio (org). **Empreender**: identificando, avaliando e planejando um novo negócio. Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 1998.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (enterpreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

FIALHO, F. A. P. **Empreendedorismo na era do conhecimento**. Florianópolis: Visual Books, 2006.

HONESCO, Astrid. **Empreendedorismo em bibliotecas universitárias**: um estudo do cenário paraense. XIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2002. Disponível em: <http://www,sibi.ufrj.br/snbu/snbu2002/abstract/20.a.htm>. Acesso em : 29 mar. 2006.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo criando riquezas**. Recife: Bagaço, 2002.

URIARTE, Luiz Ricardo. **Identificação do Perfil Intraempreendedor**. Florianópolis, 2000. 139f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis 2000.

VIEIRA, M. F. **Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO **10 Créditos - 180 h/a** Execução de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.
OLIVEIRA, E. F. T. de. Revendo o debate quantitativo-qualitativo: tendencias da pesquisa na Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, 2003. Disponível em: : http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/. Acesso em 20 fev. 2006. MOREIRA, D. A. Etapas de uma dissertação de Mestrado. **Administração on-line**, São Paulo, v. 2, n. 3, jul./set. 2001. Disponivel em: http://www.fecap.br/adm_online/ Acesso em 30/10/2005. TARGINO, M. das G. Apresentaçao de trabalhos acadêmicos – facilitando a sua apreensão. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, abr. 2005. Disponível em: http://www.dgz.org.br/ Acesso em 24 abr. 2005. CRUZ, I. Se nadar se aprende nadando... pesquisar se aprende pesquisando. Disponível em: http://www.uff.br/nepae/pesquisar2001.doc. Acesso em 2 fev. 2003.

As disciplinas da matriz curricular proposta são distribuídas em seis áreas: (i) Fundamentação Geral; (ii) Organização e Recuperação da Informação; (iii) Recursos e Serviços de Informação; (iv) Gestão da Informação; (v) Tecnologias da Informação; e (vi) Pesquisa. O detalhamento dessas disciplinas nas suas respectivas áreas e correspondente representatividade percentual pode ser visualizado no item 5.12.3 - Matriz curricular proposta por área.

5.12.8 Disciplinas obrigatórias de formação básica e profissional

Todas as disciplinas que compõem a matriz curricular proposta são de caráter obrigatório. O Art. 130, letra “e”, do Regimento Geral da UDESC, considera disciplina obrigatória aquela indispensável à formação acadêmica a que o curso se destina.

5.12.9 Disciplinas de aprofundamento ou de diversificação da formação

Para complementar sua formação, o aluno poderá cursar disciplinas optativas e eletivas como previsto na Resolução 005/2006 – CONSEPE que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC. Apesar de a matriz curricular proposta não relacionar nenhuma disciplina dessa natureza, oportunamente, essas disciplinas poderão ser identificadas e selecionadas pelo Colegiado de Ensino do Curso de Biblioteconomia nos diferentes cursos oferecidos pela Universidade, como aponta o Anexo 01 da Resolução 005/2006 – CONSEPE.

5.12.9.1 Disciplinas optativas e eletivas e atividades complementares

O Regimento Geral (Art. 130, letras “f” e “g”) define disciplina optativa como aquela que complementa a formação acadêmica, devendo ser escolhida pelo aluno dentre um rol de disciplinas oferecidas na matriz curricular, em quantidade necessária a perfazer um número mínimo de créditos. Disciplina eletiva é aquela que suplementa a formação acadêmica, podendo ser cursada pelos interessados, dentre aquelas oferecidas pela UDESC ou outra IES reconhecida pelo órgão competente. O número de créditos que o aluno pode incorporar ao seu histórico escolar é apresentado no quadro abaixo.

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Disciplinas não previstas no currículo pleno que tenham relação com o curso	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Disciplinas curriculares ou eletivas/optativas de diferente curso e/ou habilitação relacionadas com a área de formação	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Atividades desenvolvidas no PET (Programa de Educação Tutorial)	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 8 créditos ou 120 horas no curso)
Estágio não obrigatório	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 6 créditos no curso)
Participação como bolsista ou voluntário em programa de monitoria com relatório de avaliação e/ou declaração professor	Cada projeto equivale a 04 créditos ou 60 horas (máximo de 8 créditos no curso)

Fonte: Resolução 005/2006 – CONSEPE - Anexo 01

5.12.10 Estágio Curricular Supervisionado

Estágios são atividades de interação do aluno com o mundo do trabalho em sua área. Essas atividades têm por objetivo a complementação do ensino e da aprendizagem, a fim de se constituir em instrumento de integração, em termos de contato direto com a realidade, com vistas a transformá-la, e de aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e social.

O Art. 132, da subseção II, do Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, aprovado pela Resolução nº 044/2007-CONSUNI, considera estágio curricular “[...] o processo interdisciplinar e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino/pesquisa/extensão que

objetiva proporcionar, ao aluno-estagiário, alternativas que integrem a formação profissional, devendo ser realizado em organizações conveniadas com a UDESC".

A Resolução 071/2000 – CONSUNI, regulamenta o Estágio Curricular no âmbito da UDESC, enquanto que a Resolução 003/2004 - CONCENTRO aprova o regulamento geral dos estágios curriculares do Centro de Ciências Humanas e da Educação e considera as especificidades de cada curso e habilitação. Nos Centros, a Coordenação de Estágios é vinculada à Direção Assistente de Ensino, sendo responsável pela administração e mecanismos de supervisão do estágio, ou seja, a sua operacionalização.

Os capítulos IV e V, da Resolução 071/2000 - CONSUNI, determinam as funções dos profissionais envolvidos com o estágio e a respectiva carga horária:

- Coordenador de Estágio: Docente efetivo da UDESC, responsável pela administração e supervisão geral do estágio em nível de Centro, função exercida mediante a alocação de até 20 horas-semanais;
- Professor de Estágio: docente responsável pela disciplina de estágio e corresponderá ao número de horas-aula semanais da disciplina.

No Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, a carga horária da disciplina Estágio Curricular será dividida entre o professor responsável pela disciplina e os professores orientadores de estágio de forma proporcional ao número de alunos matriculados na disciplina. Ao professor ministrante da disciplina, fica assegurado o acréscimo da carga horária de orientação de estágio por aluno conforme a legislação vigente (Resolução 003/2004 - CONCENTRO).

- Orientador de Estágio: responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação do estágio e do estagiário, sendo atribuído uma hora semanal por orientado. Cada orientador de estágio poderá ter, sob sua responsabilidade, um máximo de 10 (dez) estagiários por semestre;
- Supervisor Docente: responsável pelo planejamento, orientação, acompanhamento e avaliação da turma de estagiários matriculados em disciplina de estágio, atuando no próprio local de desenvolvimento das atividades de estágio;
- Supervisor Externo: profissional externo a UDESC, pertencente à instituição concedente do estágio, devidamente habilitado e responsável pelo planejamento,

orientação, acompanhamento e avaliação do estagiário, no local de desenvolvimento das atividades de estágio.

De acordo com a Resolução 003/2004 – CONCENTRO e da Resolução 071/2000 – CONSUNI, que regulamentam o estágio curricular, “campo de estágio” é considerado qualquer instituição pública ou privada ou ainda uma ação comunitária que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceite o estagiário nos termos das referidas Resoluções.

O Estágio Curricular no Curso de Biblioteconomia, conforme matriz curricular proposta, será desenvolvido em disciplina de 20 créditos, na 7ª fase, com ênfase em atividades relacionadas à organização e ao tratamento do acervo, à gestão, ao acesso e uso da informação. A realização do estágio curricular exige que o aluno tenha cursado com aproveitamento 100% das disciplinas até a 6ª fase.

A ementa a ser desenvolvida nas atividades de estágio é a que segue:

Diagnóstico de uma Unidade de Informação. Práxis Supervisionada em Unidade de Informação para desenvolver habilidades com base nos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

O aluno realizará um diagnóstico da Unidade de Informação para o levantamento dos recursos existentes e um treinamento supervisionado com o objetivo de desenvolver habilidades e colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso. Essas atividades serão desenvolvidas sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação.

Para ser considerado estágio curricular, nos moldes preconizados pela UDESC, deve cumprir simultaneamente os seguintes pressupostos:

- Constituir um processo educativo, de aprendizagem e de formação profissional;
- Ser realizada em área afim a do curso;
- Ser proposta através de Plano de Estágio previamente aprovado pelo órgão competente;
- Contemplar supervisão por profissional habilitado para tal;
- Apresentar Relatório Final que deverá ser avaliado pela Universidade.

Atendendo o exposto, o aluno deverá apresentar o Plano de Estágio no início do semestre e o Relatório Final no término do estágio. As orientações para a elaboração e apresentação do Plano e do Relatório de Estágio foram elaboradas por

docentes do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação e aprovadas em reunião de colegiado. Essas orientações estão disponibilizadas no sitio do Centro de Ciências Humanas e da Educação: http://www.faed.udesc. As orientações quanto ao acompanhamento e avaliação do Estágio Curricular constam da Resolução 003/2004 – CONCENTRO/FAED.

5.12.11 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá início na 7ª fase, em disciplina de três créditos, na qual será elaborado o Projeto, sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação. A realização dessa disciplina exige que o aluno tenha cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas, até a 6ª fase.

O desenvolvimento do Projeto de TCC será na 8ª fase, em disciplina de 10 créditos, sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação. Para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso o aluno deverá ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até 7ª fase.

As ementas para as disciplinas de TCC são as seguintes:

Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - 03 créditos
Definição de tema e elaboração de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - 10 créditos
Execução de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

A Resolução nº 006/2002 – CONSEPE, que estabelece normas para ocupação docente na UDESC, determina em seu art. 5º que: “[...] as atividades de orientação consistem no auxilio docente no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, [...]”. Para cada trabalho de conclusão de curso, o docente poderá alocar duas horas-semanais, durante no máximo, dois semestres letivos, respeitando o máximo de cinco orientações por docente.

No Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, as disciplinas de Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) serão ministradas por professor escolhido entre os professores orientadores. Esse professor, além da carga horária de orientação por aluno, conforme a Resolução nº 006/2002 – CONSEPE, terá acrescida carga horária de 03 créditos, respectivamente, para ministrar cada uma das disciplinas.

A avaliação do TCC será feita pelo orientador e por um docente do Colegiado de Ensino do Curso de Biblioteconomia. A indicação de profissionais que atuam em Unidades de Informação e/ou professores de outros cursos, departamentos e universidades como avaliadores do TCC, deverá ser apreciado pelo Colegiado de Ensino. O TCC deverá ser apresentado em evento organizado pelo Colegiado no final do semestre letivo.

O Regulamento para a elaboração dos trabalhos de Conclusão (TCC), aprovado no Colegiado de Ensino do Curso de Biblioteconomia, encontra-se no Anexo 1 deste documento.

- **Número de Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no período de 2004-2006**

O quadro abaixo demonstra o nº de Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no período de 2004-2006, relacionados aos respectivos professores orientadores.

PROFESSOR(A) ORIENTADOR (A)	2004	2005	2006	TOTAL
Delsi Fries Davok	0	0	3	3
Divino Ignácio Ribeiro Junior	4	3	1	8
Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	4	3	3	10
Elisa Cristina Delfini Correa	6	3	0	9
Fernanda de Sales	0	0	3	3
Gisela Eggert-Steindel	0	2	2	4
Maria de Jesus Nascimento	1	2	0	3
Maria Emilia Ganzarolli Martins	2	1	2	5
Maria Lourdes Blatt Ohira	6	4	3	13
Mauro Sergio Boppré Goulart	2	2	2	6
Noêmia Schoffen Prado	4	2	2	8
TOTAL	**29**	**22**	**21**	**72**

5.12.12 Iniciação Científica / Pesquisa

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq e o Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, sob a Coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento – PROPED, apresentam como objetivos principais:

– Estimular pesquisadores produtivos a engajarem estudantes de graduação na atividade de iniciação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

– Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem universitário no domínio do método científico.

– Possibilitar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, à aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como, estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

– Estimular o aumento da produção científica.

- **Descrição da linha de pesquisa**

Nome do grupo: GPINFO – Grupo de Pesquisa em Informação
Linha de Pesquisa: Informação, Organização, Gestão e Novas Tecnologias
Líder do grupo: Drª Maria de Jesus Nascimento
Área predominante: Ciências Sociais Aplicadas; Ciências da Informação
Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Órgão: Centro de Ciências Humanas e da Educação
Unidade: Departamento de Biblioteconomia e Documentação

O Grupo de Pesquisa vem desenvolvendo pesquisas sobre temas referentes às várias facetas da informação registrada em diversos suportes, abordando sua produção, seu tratamento, sua gestão e sua disseminação. Os professores do Grupo têm trabalhado na orientação de projetos de pesquisas nos seguintes programas de iniciação científica: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq; e Programa de Bolsa de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC.

- **Bolsa de Iniciação Científica**

A Bolsa de Iniciação Científica é um auxílio financeiro, destinado a estudantes de graduação, objetivando sua iniciação à pesquisa, sob a orientação do professor pesquisador, através de desenvolvimento de projeto de pesquisa e faz parte do Programa Institucional de Bolsas Acadêmicas da UDESC, criado por meio da Resolução 10/2001 – CONSUNI.

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de pesquisas, foi instituído por meio da Resolução 080/1992 – CONSUNI, o Programa de Apoio à Pesquisa, que se destina a apoiar projetos aprovados pelo Departamento, Conselho de Centro e Comitê de Pesquisa e Extensão, sendo os recursos financeiros fixados anualmente no orçamento da UDESC.

A Resolução nº 002/2004 – CONSEPE, aprova o Regulamento do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica da UDESC – PIVIC. O programa destina-se a incentivar vocações para as atividades de pesquisa científica ou tecnológica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento a alunos de graduação, de modo a contribuir para maior integração entre a graduação e pós-graduação, além de estimular o desenvolvimento de novos professores orientadores.

A Resolução nº 003/2004 – CONSEPE dispõe sobre a criação e o regulamento do Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, órgão permanente de assessoria vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Desenvolvimento, por considerar que:

– Que toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida a uma reflexão ética no sentido de assegurar o respeito pela identidade, integridade e dignidade da pessoa humana e a prática da solidariedade e da justiça social;

– Que a complexidade das questões de saúde, individual ou coletiva, é influenciada por fatores diversos que demandam o cuidado com os aspectos éticos envolvidos para a promoção e assistência à saúde;

– A necessidade de avaliar e acompanhar os aspectos éticos dos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos no âmbito da UDESC.

- **Projetos de Pesquisa**

No período de 2004 a 2006 os professores do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação desenvolveram os seguintes projetos:

COORDENADOR	BOLSISTA	PROJETO
2004-2005		
Divino Ignácio Ribeiro Junior	Roberta Moraes de Bem	Proposta de um mecanismo de busca inteligente para avaliação da qualidade de um sistema de recuperação da informação
Maria de Jesus Nascimento	Caroline Sommer	Jornalistas e o acesso à informação
Maria Emília Ganzarolli Martins	Andréa Figueiredo Leão Grants	Histórias de leitura e a constituição de sujeitos leitores
Maria Lourdes Blatt Ohira	Dirce Griebeler Bruxel Werlang	Utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos docentes da FAED-UDESC: interesses e expectativas
Mauro Sérgio Boppré Goulart	Giovania Glória Nunes	Uso da informação empresarial no processo de decisão estratégica em empresas de base tecnológica – EBT'S: o caso do Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas - CELTA
Noêmia Schoffen Prado	Tarcila Peruzzo	Análise dos sites das escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil
2005-2006		
Gisela Eggert Steindel	Carolina Santos Cisne	A sociedade literária de São Bento do Sul (SC) – uma base institucional de leitura na serra do Planalto Norte de Santa Catarina
Gisela Eggert Steindel		O estudo de um acervo bibliográfico – indícios da biblioteca escolar
Maria de Jesus Nascimento	Augiza Karla Boso	Crescimento e visibilidade da produção científica dos Grupos de Pesquisa do Centro de Ciências da Educação – UDESC
Maria de Jesus Nascimento		Presença e visibilidade da literatura hispanófona das Revistas Brasileiras de Biblioteconomia,documentação e Ciência da Informação
Maria Emília Ganzarolli Martins		Entre memórias, leitura e literatura infanto-juvenil: investigando a formação inicial de leitor do estudante universitário
Maria Lourdes Blatt Ohira	Geizy Fernandes de Oliveira	Contribuição dos SNBUs na construção do conhecimento em Biblioteconomia
Maria Lourdes Blatt Ohira		Pesquisa científica versus comunicação científica: análise das pesquisas do Centro de Ciências da Educação – FAED/UDESC na década de 90
Mauro Sérgio Boppré Goulart		Painel de indicadores de desempenho para avaliação dos resultados da Biblioteca do Centro de Ciências da Educação – FAED/UDESC

2006-2007		
Gisela Eggert Steindel		A sociedade literária de São Bento do Sul (SC) – uma base institucional de leitura na serra do Planalto Norte de Santa Catarina
Gisela Eggert Steindel		O estudo de um acervo bibliográfico – indícios da biblioteca escolar
Maria de Jesus Nascimento	Augiza Karla Boso	Crescimento e visibilidade da produção científica dos Grupos de Pesquisa do Centro de Ciências da Educação – UDESC
Maria de Jesus Nascimento		Presença e visibilidade da literatura hispanófona das Revistas Brasileiras de Biblioteconomia,documentação e Ciência da Informação
Maria Emília Ganzarolli Martins		Entre memórias, leitura e literatura infanto-juvenil: investigando a formação inicial de leitor do estudante universitário
Maria Lourdes Blatt Ohira		Contribuição dos SNBUs na construção do conhecimento em Biblioteconomia
Maria Lourdes Blatt Ohira		Pesquisa científica versus comunicação científica: análise das pesquisas do Centro de Ciências da Educação – FAED/UDESC na década de 90
Mauro Sérgio Boppré Goulart		Painel de indicadores de desempenho para avaliação dos resultados das bibliotecas dos Centros da UDESC

5.12.12.1 Pesquisas e Atividades Complementares

De acordo com a Resolução 005/2006 – CONSEPE, as atividades desenvolvidas nos programas de Iniciação Científica podem ser computadas como Atividades Complementares, constantes de carga horária na matriz curricular. O quadro abaixo detalha essas atividades e respectiva pontuação em créditos.

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO
Artigo publicado em Periódico indexado;	Cada artigo indexado equivale a 02 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Livro ou Capitulo de Livro.	Cada capítulo equivale a 03 créditos e cada livro a 08 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Trabalho Publicado em Anais de Evento Técnico – Científico; resumido ou completo (expandido);	Cada 02 resumos e cada trabalho completo equivalem a 01 crédito. (máximo 05 créditos no curso)
Textos em Jornal ou Revistas (magazines).	Cada 04 textos equivalem a 01 crédito. (máximo 05 créditos no curso)
Participação como bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC e PROBIC e voluntário do PIVIC.	Cada participação em projeto de um ano equivale a 04 créditos. (máximo 08 créditos no curso)
Produção e participação em eventos culturais, científicos, artísticos, desportivos, recreativos, entre outros, de caráter compatível com o curso de graduação, que não	Cada evento equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)

sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares.	
Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico: Internacional, Nacional ou Regional.	Cada apresentação em evento Internacional, Nacional e Regional equivale a 03, 02 e 01 créditos, respectivamente. (máximo 08 créditos no curso)
Prêmios concedidos por instituições acadêmicas, científicas, desportivas ou artísticas: Internacional, Nacional e Regional.	Cada prêmio Internacional, Nacional e Regional equivale a 05, 04 e 03 créditos, respectivamente. (máximo 08 créditos no curso)
Participação na criação de Software publicado: Computacional, Multimídia.	Cada software Computacional ou Multimídia equivale a 02 e 01 crédito, respectivamente. (máximo 06 créditos no curso)
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Projeto, Protótipo ou Estudo Piloto.	Cada Produto Tecnológico na forma de: Projeto, Protótipo ou Estudo Piloto equivale a 01, 02 e 03 créditos, respectivamente. (máximo 06 créditos no curso)
Participação em Relatórios, processos e pareceres ligados à área de pesquisa em: Analítica; Instrumental; Pedagógica; Processual; Terapêutica; Técnicos.	Cada Relatório equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)
Participação em restauração de obras (de arquitetura, desenho, fotografia, escultura, gravura, pintura, acervos bibliográficos, trajes ou figurinos e arquivísticos históricos) e similares	Cada restauração equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)
Participação na elaboração de Mapa, Carta ou similar.	Cada Mapa, Carta ou similar equivale a 01 crédito. (máximo 04 créditos no curso)

Fonte: Resolução 005/2006 – CONSEPE - Anexo 01

5.12.13 Atividades de Extensão

A Resolução nº 196/2006 – CONSUNI, institui e dispõe sobre a Política de Extensão da UDESC, e segundo o Art. 1º “a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico que viabiliza e propõe ações junto à sociedade e, nesta via de mão dupla, oportuniza um espaço de produção de novos saberes nas várias áreas de conhecimento, enquanto articulada com o ensino e a pesquisa, numa concepção transformadora e crítica”.

Dentre os objetivos da Extensão destaca-se:

- Contribuir na formação acadêmica, integrando ensino e pesquisa,
- Oportunizar ações transformadoras junto à sociedade;
- Possibilitar a expressão da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica;

- Oportunizar a relação entre a Universidade e a Sociedade a fim de que os problemas sociais prioritários possam receber a devida atenção e propostas de solução;
- Atender as áreas sociais carentes, relativas à educação, saúde, produção de alimentos, inclusão social, geração de empregos e ampliação de renda;
- Participar de ações que desenvolvam políticas públicas;
- Possibilitar ações que ampliem o acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social, contribuindo para minimizar as diferenças sociais;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e socialização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento social.

De acordo com a Seção III da Resolução nº 196/2006, que trata da Forma das Ações, a Extensão na UDESC é instrumentalizadora de um processo dialético entre a teoria e a prática que possibilita o intercâmbio de saberes sistematizados, acadêmicos e populares. A extensão é um trabalho interdisciplinar que tem por função produzir e sociabilizar o conhecimento pela inserção na realidade, facultando ao aluno uma vivência que complemente sua formação, articulando tempo acadêmico e vida. As formas de ações contidas na referida resolução são sintetizadas a seguir:

- **Classificação e definição das Ações de Extensão**

CLASSIFICAÇÃO	DEFINIÇÃO
NÚCLEO LABORATÓRIO	Conjunto de vários programas que discutem uma mesma temática.
PROGRAMA	Conjunto de ações de extensão correlacionados/inter-relacionados de caráter institucional com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum. Os Programas são um conjunto de ações extensionistas, de natureza educativa, artística, cultural, científica ou técnica. Deverão contemplar a interdisciplinaridade, o princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e contribuir para o desenvolvimento da ciência e bem estar social. O programa deverá agregar no mínimo três ações sob forma de projetos, cursos ou eventos. Poderão ter prazo indeterminado, só apresentando semestralmente um plano de trabalho.
PROJETO	Plano sistematizado de ação de natureza restrita quanto à duração e aos recursos; poderão estar vinculados a programas ou serem projetos isolados. O Projeto deve ser renovado a cada ano.

CURSO	Conjunto articulado de conteúdos pedagogicamente ministrados, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou semi-presenciais, à distância, planejados e organizados de maneira sistemática, com carga horária mínima de 8 (oito) horas-aula e máxima de 180 (cento e oitenta) horas-aula e processo de avaliação formal; **Cursos de extensão; Cursos de divulgação; Cursos de capacitação; Cursos de qualificação.**
EVENTO	Corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública. **Palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, Colóquios, Concertos, Conferências, Escola de férias, feiras, Recital, Semana de estudos, Shows, Workshops** etc. Serão priorizados eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Realização de trabalhos oferecidos ou contratados por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.
PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO	Elaboração de produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultantes das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, CDs, etc.

Fonte: Anexos da Resolução nº 196/2006 – CONSUNI

- **Bolsas de Extensão**

O Programa de Bolsa de extensão, de acordo com a Resolução 051/2006 – CONSUNI, que regula a concessão de Bolsa de Extensão a estudantes da UDESC, objetiva “oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca”. As atividades são desenvolvidas por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação, em projetos de extensão, aprovados em todas as instâncias cabíveis. São observados os critérios de rendimento escolar, compatibilidade de horário e atendimento às exigências descritas no próprio projeto e no plano de trabalho do próprio bolsista.

- **Ações de Extensão desenvolvidas no período de 2004-2006**

No período de 2004 a 2006 os professores do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação desenvolveram os seguintes programas, projetos e eventos de Extensão:

PROGRAMA DE EXTENSÃO "CULTURA NO PARQUE"		
AÇÕES	**COORDENAÇÃO**	**PERÍODO**
Evento: Lançamento do Programa "Cultura no Parque: leituras, contos e fantasias"	Maria Emilia Ganzarolli Martins	2006
Projeto Contação de histórias no Parque Ecológico do Córrego Grande	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2006-
Projeto Dramatização de Histórias no Parque Ecológico do Córrego Grande	Fernanda de Sales	2006-
Projeto Contando Histórias	Gisela Eggert Steindel	2006
PROJETOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	**COORDENAÇÃO**	**PERÍODO**
Biblioteca Guarani	Elisa Cristina Delfini Corrêa	2004-2005
Biblioteca Escolar Guarani – material didático-pedagógico indígena	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2005-2006
Implantação da Biblioterapia no Conselho Comunitário do Saco dos Limões	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2005-2006
Entre Papéis: preservação física do acervo bibliográfico e documental do Museu da Escola Catarinense	Gisela Eggert Steindel	2006-
EVENTOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	**COORDENAÇÃO**	**PERÍODO**
Dia do Índio: o que eu tenho com isso?	Elisa Cristina Delfini Corrêa	2004
IV Fórum Estadual de Bibliotecas Escolares	Elisa Cristina Delfini Corrêa	2004
23º Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina	Maria Lourdes Blatt Ohira	2004
Dia do Índio: o que eu tenho com isso?	Elisa Cristina Delfini Corrêa	2005
24º Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina	Maria Lourdes Blatt Ohira	2005
I Fórum de Produção Científica do Curso de Biblioteconomia	Fernanda de Sales	2006

5.12.13.1 Extensão e Atividades Complementares

De acordo com a Resolução 005/2006 – CONSEPE, as atividades de extensão constituem uma oportunidade de a comunidade interagir com a Universidade, construindo parcerias que possibilitam a troca de saberes, popular e acadêmico, com aplicação de metodologias participativas.

As atividades desenvolvidas nos programas de Extensão podem ser computadas como Atividades Complementares, constantes de carga horária na matriz curricular. O quadro abaixo detalha essas atividades e respectiva pontuação em créditos.

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO
Participação em Cursos de extensão com certificado de aproveitamento ou freqüência.	Cada 30 horas de participação equivale a 01 crédito (máximo de 4 créditos no curso).
Participação em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, encontros, festivais e similares, com relatório de participação e certificado de aproveitamento e/ou freqüência.	Cada 30 horas de participação equivale a 01 crédito, podendo se utilizar o princípio da cumulatividade (máximo de 4 créditos no curso).
Publicação de artigo em jornal, revista especializada e/ou científica da área com corpo editorial.	Cada artigo equivale a 02 créditos ou 30 horas (máximo de 4 créditos no curso).
Produção e participação em eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos, recreativos entre outros de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares.	Cada evento equivale a 02 créditos ou 30 horas (máximo de 4 créditos no curso).
Participação como bolsista ou voluntário em atividade de extensão com relatório de avaliação e/ou declaração do coordenador.	Cada projeto/atividade equivale a 04 créditos ou 60 horas (máximo de 8 créditos no curso).

Fonte: Resolução 005/2006 – CONSEPE - Anexo 01

5.12.14 Estudos Independentes

Esta modalidade de estudos não existe no Curso.

5.12.15 Programa de Monitoria

A Monitoria é um Programa mantido pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que tem base no Artigo 84 da Lei nº 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O Programa foi instituído pela Resolução 153/92 - CONSEPE que estabelece normas para a Monitoria na UDESC.

Conforme a Resolução nº 223/2005 – CONSUNI, que dispõe sobre o Programa de Monitoria do Ensino de Graduação da UDESC, o Programa de Monitoria tem por objetivo auxiliar o desenvolvimento de determinada disciplina, no aspecto teórico e prático, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem e criando condições para o aperfeiçoamento de habilidades relacionadas à atividade docente.

O aluno monitor, entre outras atividades, sob orientação do professor, deve auxiliar os alunos no desenvolvimento dos trabalhos práticos e experimentais concernentes à disciplina, visando o aprimoramento e o desenvolvimento efetivo da aprendizagem.

- **Bolsas de Monitoria e Disciplinas no período de 2004-2006**

Os quadros abaixo apresentam o rol de discentes, docentes e disciplinas do Curso de Biblioteconomia, contemplados com bolsa do Programa de Monitoria, no período 2004-2006.

ALUNO	DISCIPLINA	PROFESSOR
2004/1		
Natali Ilza Vicente	Representação Descritiva II	Ana Maria Pereira
Roberta Moraes de Bem	Normalização da Documentação	Ana Maria Pereira
Sonali Paula Molin Bedin	Introdução à Informática	Divino Inácio Ribeiro Júnior
Vanderlei Maurício Nazário	Informática Documentária	Divino Inácio Ribeiro Júnior
Viviane Mehlan	Serviço de Referência e Informação	Elaine Rosângela de Oliveira
2004/2		
Claudir Didomênico	Lógica / Filosofia da Educação I (Pedagogia – Currículo Novo)	Maria Cecília Miranda Nogueira Coelho
Lidiane dos Santos Carvalho	Redes de Computadores	Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Maria Aparecida Adriano	Planejamento de Unidades de Informação	Mauro Sérgio Boppré Goulart
Sonali Paula Molin Bedin	Planejamento e Geração de Bases de Dados	Divino Inácio Ribeiro Júnior
Viviane Carolina de Paula	Fundamentos em Arquivologia	Maria Lourdes Blatt Ohira
2005/1		
Luiza da Silva Kleinubing	Representação Descritiva II	Fernanda de Sales
Natali Ilza Vicente	Informática Documentária	Divino Ignácio Ribeiro Junior
Geisy Fernandes de Oliveira	Normatização da Documentação	Elaine R. de Oliveira Lucas
Augiza Karla Boso	Espanhol Instrumental	Maria de Jesus Nascimento
Cleiton José Mannes	Introdução à Informática	Simone Nunes Ferreira
2005/2		
Adilene Maria da Silva Battisti	Catalogação Descritiva III	Elaine R. de Oliveira Lucas
Dirce Griebler Bruxel Werlang	Representação Temática I	Fernanda de Sales
Keila Joanês Fiabani	Planejamento de Unidades de Informação	Mauro Sérgio Boppré Goulart
Luiza da Silva Kleinubing	Representação Descritiva I	Fernanda de Sales
Tarcila Peruzzo	Fontes de Informação	Gisela Eggert Steindel
2006/1		
Adilene Maria da Silva Battisti	Serviço de Referência e Informação	Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Alaíde Pereira Santos Lopes	Espanhol Instrumental	Maria de Jesus Nascimento
Eliziane de Lucca	Informática Documentária	Noêmia Schoffen Prado
Elton Francisco	Antropología	Gláucia de Oliveira Assis
Luiza da Silva Kleinubing	Representação Descritiva II	Fernanda de Sales
Manoelle Cristine Dalri Milano	Introdução a Informática	Simone Nunes Ferreira
2006/2		
Manoelle Cristine Dalri Milano	Planejamento e Geração de Bases de Dados	Divino Ignacio Ribeiro Junior
Fahima Pinto Rios	Representação Descritiva III	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas
Evandro Jair Duarte	Representação Temática I	Fernanda de Sales
Camila de Andrade Ventura	História do Livro e das Bibliotecas	Gisela Eggert Steindel
Deise Oliveira de Almeida	Fundamentos em Arquivologia	Maria Lourdes Blatt Ohira

5.12.15.1 Monitoria e Atividades Complementares

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
Disciplinas não previstas no currículo pleno que tenham relação com o curso	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Disciplinas curriculares ou eletivas/optativas de diferente curso e/ou habilitação relacionadas com a área de formação	A carga horária ou créditos da disciplina (máximo de 8 créditos no curso)
Atividades desenvolvidas no PET (Programa de Educação Tutorial)	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 8 créditos ou 120 horas no curso)
Estágio não obrigatório	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 6 créditos no curso)
Participação como bolsista ou voluntário em programa de monitoria com relatório de avaliação e/ou declaração professor	**Cada projeto equivale a 04 créditos ou 60 horas (máximo de 8 créditos no curso)**

Fonte: Resolução 005/2006 – CONSEPE - Anexo 01

5.12.16 Atividades de Natureza Científico-Cultural

Dentre as atividades científico-culturais, realizadas com a participação dos docentes e discentes do curso como parceiros na organização destacam-se:

- Jornada Acadêmica e Seminário de Iniciação Científica da UDESC;
- Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina;
- Dia do Bibliotecário;
- Fóruns Especializados da Associação Catarinense de Bibliotecários;
- Fórum de Produção Acadêmica do Curso de Biblioteconomia;
- Seminário da Pesquisa Discente do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação.

5.12.16.1 Atividades de Natureza Científico-Cultural e Atividades Complementares

A participação do discente nesse tipo de atividades garante a ele aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, conforme consta no item 5.12.12.1 deste documento, que trata das Pesquisas e Atividades Complementares e no 5.12.13.1, que trata da Extensão e das Atividades Complementares.

Ademais, o Colegiado de Ensino do Curso incentiva e apóia o desenvolvimento e a participação do aluno em outras atividades, como visitas

técnicas orientadas, vinculadas ao conteúdo programático das disciplinas ministradas em cada semestre, ficando a critério do professor a locação de carga horária.

5.12.17 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG

Esse Programa tem como objetivo financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. O Curso de Biblioteconomia participa desse Programa com o projeto “Seminários e Oficinas Temáticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação”, anteriormente denominado “Ações para Promoção e Divulgação do Curso de Biblioteconomia da UDESC”.

5.12.18 Curso de Biblioteconomia e Administração Universitária

O Regimento Geral da UDESC garante aos discentes dos cursos de graduação assento nos órgãos colegiados nas diversas instâncias da Instituição. A participação do discente nas atividades desses órgãos garante a ele aproveitamento de carga horária para a integralização curricular.

5.12.18.1 Administração universitária e atividades complementares

ATIVIDADE	PONTUAÇÃO
Participação estudantil nos Colegiados de curso	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil no Conselho de Centro	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil na Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)
Participação estudantil nos Conselhos Superiores da UDESC	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 4 créditos no curso)

5.12.19 Centro Acadêmico

Centro Acadêmico

C@B
Centro Acadêmico de Biblioteconomia

O que é o Centro Acadêmico de Biblioteconomia - CAB?

O CAB UDESC surgiu da necessidade de se ter um órgão representativo estudantil dos discentes do Curso de Biblioteconomia. Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina. A idéia partiu de duas alunas do curso, no segundo semestre de 2002, após a sua primeira participação num evento estudantil da área, o 25º ENEBD. As alunas Andréia Sousa da Silva e Anna Khris Furtado Dutra manifestaram sua vontade de criar um Centro Acadêmico aos colegas do curso e juntos com os alunos Guilherme Luis Cintra Neves, Karina Costa de Oliveira, Viviane Carolina de Paula, Giovânia Nunes e Viviane Melhan criaram o CAB-UDESC. Não foi fácil e rápido quanto possa parecer. Primeiro tiveram que elaborar um ofício para a Coordenação de Curso de Biblioteconomia, solicitando a criação do CA para que esse fosse encaminhado para o Colegiado do Curso. Esse órgão então, após análise do documento em que constavam todas as justificativas e os objetivos dos alunos citados em se criar o CA, numa reunião do Colegiado, no dia 13 de agosto de 2002, aprovou por unanimidade a criação do CAB UDESC. Mas não parou por aí. Ainda tínhamos que elaborar um Estatuto em que constavam todas as leis que legitimasse. O Centro Acadêmico e que constassem todos os artigos que devem ter uma associação civil. Esses mesmos alunos formaram uma Comissão Pró Estatuto, e em 4 reuniões elaboraram o Estatuto do Centro Acadêmico de Biblioteconomia da UDESC. No dia 23 de outubro de 2002, se realizou uma assembléia Geral com a presença dos alunos do curso, para que o Estatuto fosse aprovado pelos mesmos. Após o relato do aluno Guilherme aos colegas, e após alguns esclarecimentos, foi aprovado o Estatuto do CAB UDESC! Quanta aprovação! Mas ainda, não parou por aí, o Estatuto foi levado ao CONCENTRO - FAED para que os membros aprovassem-no, tornando-o oficial. No dia 12 de novembro de 2002, após o relato do Estatuto, foi aprovado oficialmente o Centro Acadêmico de Biblioteconomia. Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina. Concluindo a nossa odisséia, o Estatuto do CAB foi enviado no dia 19 de novembro pela então Coordenadora do Curso e Diretora Assistente de Ensino, Profª. Ivonir Terezinha Henrique para a Procuradoria da UDESC para ser apreciado pelo procurador com a finalidade de legitimar a nossa existência.

Andréia Souza da Silva (Bibliotecária graduada pela UDESC em dezembro de 2004)

Gestão 2006/2007 - "CAB - Compromisso e luta"
Presidente: Miriam Mattos
Vice-presidente: Osias do Rosário
1ª Secretária: Gleide Bitencourt J. Ordovás
2ª Secretária: Sirlei A. Bail Uhlig
Secretaria de Finanças: Vânia Medeiros Ribeiro
Comunicação: Elizabeth Cardoso Fernandes
Fonte: www.faed.udesc.br

5.12.20 Pós-Graduação – *Lato Sensu*

Foram oferecidos de abril de 2004 até dezembro de 2006, duas edições do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas, que tem como objetivos:

- Capacitar e atualizar profissionais para o exercício de atividades administrativas em Bibliotecas;
- Proporcionar uma visão gerencial associada aos recursos, serviços e produtos de Bibliotecas;
- Desenvolver habilidades pessoais em planejamento e liderança;
- Permitir ao participante uma maior eficiência no processo decisório

- **Disciplinas do Curso de Especialização**

COMPORTAMENTO GERENCIAL
GESTÃO DE PESSOAS
PROCESSO DECISÓRIO
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
GESTÃO DE CLIENTES
GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
GESTÃO DE PROJETOS
GESTÃO DA COLEÇÃO
SEMINÁRIO DE PESQUISA
ADMINISTRAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUTOS EM BIBLIOTECAS
GESTÃO DE BIBLIOTECAS

- **Número de alunos matriculados e Monografias concluídas**

CURSO	PERÍODO	Nº ALUNOS MATRICULADOS	CONCLUÍRAM DISCIPLINAS	ENTREGARAM MONOGRAFIA
1ª edição	16/04/2004 15/10/2006	40	38	34
2ª edição	15/10/2004 14/04/2007	30	24	21
	TOTAL	70	62	55
	%	-	86,11%	78,57%

Tendo em vista a demanda identificada, o Departamento de Biblioteconomia objetiva oferecer uma terceira edição desse Curso de Especialização, no ano de 2008. Essa edição é respaldada pela Seção IV do Regimento Geral da UDESC.

6 AVALIAÇÃO DO CURSO

No que se refere a processo de avaliação interna do Curso, entende-se necessária uma política de avaliação institucional como processo permanente, com a finalidade de cumprir a determinação da LDB, de garantir, por meio de avaliações periódicas, a qualidade do ensino oferecido.

Nessa direção, o Curso tem levantado dados relacionados ao número de matrículas, à evasão, e ao rendimento escolar dos últimos anos, como pode ser observado nos quadros abaixo.

Número de matrículas 2004/1 – 2006/2	
ANO	**Nº DE MATRICULADOS**
2004/1	141
2004/2	127
2005/1	132
2005/2	120
2006/1	144
2006/2	133

Evasão 2004/1 – 2006/2	
ANO	**Nº DE MATRICULADOS**
2004/1	15
2004/2	10
2005/1	08
2005/2	12
2006/1	04
2006/2	09

- **Rendimento escolar: 2004/1 – 2006/2**

Dados do rendimento escolar dos alunos do Curso, referentes ao período 2004/1 a 2006/2, encontram-se no Anexo 2.

6.1 FORMAS, EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

- **Avaliação do Curso de Graduação**

No ano de 2005, o Curso de Biblioteconomia submeteu-se a processo de avaliação, conduzido por Comissão Avaliadora instituída pelo Conselho Estadual de Educação, com vistas à renovação de seu reconhecimento e reconhecimento da Habilitação Gestão da Informação.

Esse processo avaliador verificou *in loco* as condições de ensino do curso de graduação, relativamente à organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações. Os trabalhos realizados pela Comissão compreenderam reuniões com uma amostra significativa do corpo discente, bem como do corpo docente. Ademais, a Comissão realizou visitas às instalações gerais da FAED e do Curso de Biblioteconomia e examinou a documentação e os registros relativos ao processo de pedido de reconhecimento que fora encaminhado ao CEE.

A Comissão Avaliadora, após a verificação *in loco* das condições de funcionamento e a apreciação analítica dos dados levantados, entendeu que o Curso de Biblioteconomia com Habilitação em Gestão da Informação, oferecido pela UDESC, oferecia as condições de obter o reconhecimento pretendido. O ato de reconhecimento foi publicado no Decreto nº 3.324, de 19 de julho de 2005, do Governo de Estado de Santa Catarina.

- **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)**

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o Relatório com os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) do Curso de Biblioteconomia da UDESC, realizado em 2006. Nesse relatório, encontram-se o desempenho dos estudantes da prova de Biblioteconomia e alguns resultados do Questionário de Impressões sobre a prova e do Questionário Socioeconômico (QSE).

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do

respectivo curso de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu grupos de estudantes selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado ingressante, que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo, considerado concluinte, que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de dois instrumentos: um questionário e uma prova. A finalidade da aplicação do QSE foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES) por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional. A prova do ENADE, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou um componente de avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e um Componente Específico da área de biblioteconomia.

A prova foi respondida por 59 estudantes, sendo 22 concluintes e 37 ingressantes. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o peso amostral de cada estudante convocado e presente no exame, podendo, portanto, ser estendidos para o total de estudantes ingressantes e concluintes do Curso.

Os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição e do curso, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação.

Conceito do curso

O quadro seguinte indica os diferentes intervalos de notas de desempenho no exame possíveis e os conceitos correspondentes a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor

é o desempenho no exame. A linha destacada no quadro abaixo corresponde ao conceito obtido pelo curso de Biblioteconomia:

CONCEITO	NOTAS FINAIS
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Destaque-se que a nota 4 (quatro) colocou o Curso de Biblioteconomia da UDESC entre os cinco melhores cursos de biblioteconomia do Brasil, conforme publicado no Caderno CI – Cotidiano, da Folha de São Paulo, de 01 de junho de 2007.

O relatório completo dos resultados do ENADE/2006 do Curso de Biblioteconomia da UDESC está disponível em:
http://www.udesc.br/reitoria/proen/pagina/principal.php?dir1=Servicos&index=Avaliação

6.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do aluno do Curso obedecerá ao disposto no Regimento Geral da UDESC, Artigo 144 ao Artigo 148:

> Art. 144. A verificação da aprendizagem, abrangendo os aspectos de assiduidade e aproveitamento, será feita por disciplinas, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, através da utilização das diversas técnicas e instrumentos estabelecidos no projeto político-pedagógico específico de cada curso.
>
> § 1º Entende-se por assiduidade, a freqüência às atividades de cada disciplina, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, considerando-se nelas reprovado o aluno que deixar de comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada das mesmas.
>
> § 2º A avaliação do estudante é de responsabilidade do professor, sendo expressa através de notas variáveis de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero) e deverá considerar a assimilação progressiva de conhecimentos e a capacidade de sua aplicação.
>
> § 3º Ao final de cada período letivo, será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma nota final, resultante da média das avaliações realizadas durante o período letivo, independentemente da carga horária da mesma, sendo regulamentada pelo projeto político-pedagógico de cada curso, sendo obrigatória a previsão da divulgação dos resultados da anterior antes da formulação da nova avaliação.

> Art. 145. A avaliação do rendimento acadêmico será feita em cada disciplina, em função do aproveitamento em provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, trabalhos escritos e outros.
>
> Art. 146. É obrigatório o comparecimento do aluno às atividades acadêmicas programadas.
>
> § 1º Cabe ao docente a responsabilidade de verificação e controle da freqüência dos alunos.
>
> § 2º As faltas coletivas dos alunos poderão ser consideradas como aulas efetivamente ministradas pelo professor responsável pela disciplina.
>
> § 3º O aluno que não tiver freqüentado, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades acadêmicas programadas estará automaticamente reprovado.
>
> Art. 147. A avaliação do aproveitamento é feita pelo professor e expressa numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez), do seguinte modo:
>
> a) é considerado aprovado o aluno que obtiver média semestral igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);
>
> b) o aluno que não obtiver a média 7,0 (sete vírgula zero) estará, obrigatoriamente, em exame, cujo desempenho será composto por média semestral com peso 6 (seis) e o exame final com peso 4 (quatro), devendo atingir a média final de, no mínimo, 5,0 (cinco vírgula\zero) e freqüência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento);
>
> c) a média semestral de peso 6 (seis) representa o aproveitamento do aluno na disciplina e é obtido através da média oriunda das notas atribuídas a testes, trabalhos e/ou relatórios distribuídos ao longo do período letivo;
>
> d) o exame final será resultante de prova escrita e/ou oral e/ou prática, de projeto e sua defesa, ou trabalho equivalente, cobrindo toda a matéria lecionada durante o período letivo.
>
> Art. 148. O aluno que não comparecer a uma das provas regulares previstas no plano de ensino da disciplina poderá solicitar uma prova de segunda chamada, segundo normas estabelecidas pelo CONSEPE.

Conforme decisão do Colegiado de Ensino do Curso, a avaliação da aprendizagem do discente se orientará pelos seguintes critérios:

Disciplinas até dois (02) créditos: no mínimo duas (02) avaliações; e disciplinas de três (3) ou quatro (4) créditos: no mínimo três (3) avaliações.

Às avaliações de atividades individuais deve ser atribuído peso maior do que às avaliações de atividades desenvolvidas em grupo. Salvo essa exceção, o professor da disciplina tem autonomia em definir o peso relativo a cada atividade de avaliação, de acordo com as particularidades da disciplina.

Nesse sentido será usada média ponderada, como ilustrado no quadro a seguir.

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Frequência	Frequência e assiduidade às aulas	10%
Dinâmicas de grupo, exercícios e seminários	Integração com os membros do grupo, participação na discussão do conteúdo e na socialização dos resultados das atividades, coerência nas intervenções.	25%
Trabalhos de campo	Apresentação de relatório: pertinência do conteúdo, clareza e coerência na apresentação do texto, dos resultados e das conclusões.	25%
Prova individual	Pertinência das respostas, clareza e coerência na exposição textual.	40%

Na avaliação do Estágio Curricular serão adotadas as orientações da Coordenação de Estágio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Essa avaliação é composta por: uma nota atribuída pelo Supervisor de Estágio ao desempenho do estagiário; uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao desempenho do estagiário; e uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao relatório final.

Essas notas obedecem a critérios estabelecidos pelo Colegiado de Estágio, explicitados em formulários próprios, disponíveis na *home page* do Centro (http://www.faed.udesc.br/modules.php?name=Conteudo&pid=17) e exemplificados abaixo:

- **Avaliação do Discente pelo Supervisor de Estágio**

ASPECTOS PROFISSIONAIS E HUMANOS	PONTOS
a) Cumprimento das atividades: quantidade de tarefas e atividades cumpridas considerando o Plano de Trabalho e condições para sua execução.	1 2 3 4 5
b) Desempenho: qualidade do trabalho tendo em vista o que seria desejável.	1 2 3 4 5
c) Criatividade: capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações ou inovações.	1 2 3 4 5
d) Conhecimentos: domínios demonstrados no desenvolvimento das atividades programadas.	1 2 3 4 5
e) Interesse e iniciativa: disposição demonstrada para aprender e desenvolver suas atividades.	1 2 3 4 5
f) Assiduidade e pontualidade: freqüência e cumprimento do horário de estágio.	1 2 3 4 5
g) Disciplina e Ética Profissional: observância das normas e regulamentos internos da Empresa/Instituição.	1 2 3 4 5
h) Sociabilidade: facilidade de se comunicar com os colegas e de se integrar ao ambiente de trabalho.	1 2 3 4 5
i) Cooperação: disposição em cooperar com os colegas e atender as atividades solicitadas.	1 2 3 4 5
j) Responsabilidade com o patrimônio: zelo pelo material, equipamentos e bens colocados à sua disposição.	1 2 3 4 5

- **Avaliação do discente pelo Professor Orientador de Estágio**

ASPECTOS PROFISSIONAIS E HUMANOS	PONTOS
a) **Cumprimento das atividades:** quantidade de tarefas e atividades cumpridas considerando o Plano de Trabalho e condições para sua execução	1 2 3 4 5
b) **Desempenho:** qualidade do trabalho tendo em vista o que seria desejável	1 2 3 4 5
c) **Criatividade:** capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações ou inovações	1 2 3 4 5
d) **Conhecimentos:** domínios demonstrados no desenvolvimento das atividades programadas	1 2 3 4 5
e) **Interesse e iniciativa:** disposição demonstrada para aprender e desenvolver suas atividades	1 2 3 4 5
f) **Pontualidade:** Seriedade no cumprimento dos horários e presença nos dias agendados para as atividades	1 2 3 4 5
g) **Registros e Produções Parciais**	1 2 3 4 5
h) **Participação no Seminário de Socialização**	1 2 3 4 5
i) **Relatório:** conteúdo	1 2 3 4 5
j) **Relatório:** Apresentação (normalização)	1 2 3 4 5

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso é realizada pelo Professor Orientador do TCC e por um Professor Avaliador indicado pelo Colegiado e segue critérios estabelecidos no Regulamento de TCC do Curso (Anexo 1). O quadro abaixo exemplifica os critérios de avaliação.

ITEM ANALISADO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1 - Contribuição para a área										
2 - Estrutura Lógica										
3 - Embasamento teórico										
4 - Procedimentos metodológicos										
5 - Qualidade de redação do texto (coerência, clareza, correção gramatical)										
6 - Apresentação formal do trabalho										
Nota: média simples das 6 notas (N1+N2+N3+N4+N5+N6)/6										

Além de avaliar os itens constantes no quadro, o Professor Orientador e o Professor Avaliador apresentam um parecer descritivo sobre o valor e mérito do TCC.

7 CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação é composto por 14 professores, sendo treze efetivos e um substituto. Os Artigos 180 e

181 do Regimento Geral da UDESC definem como Professor Efetivo o docente ocupante do cargo de Professor Universitário pertencente ao Quadro de Pessoal Permanente que têm direito à carreira definida pelo Plano de Carreiras da UDESC; e como Professor Substituto o docente ocupante do cargo de Professor Universitário contratado temporariamente para o fim exclusivo de dedicar-se às atividades de ensino e às respectivas atividades pedagógicas, respectivamente.

7.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO

O quadro de docentes efetivos do Departamento de Biblioteconomia e Documentação é composto três doutores e 10 mestres. Quatro mestres estão realizando seu doutoramento, dois na área da gestão da informação, um na área da ciência política e outro ainda na área da educação. Destaca-se que a titulação diversificada e o tempo funcional diferenciado do corpo docente compõem um quadro de experiência e renovação capaz de atender às seis áreas em que a proposta curricular está pautada. O quadro referente a titulação docente apresenta esse panorama.

Para atender as disciplinas de formação geral, o Curso de Biblioteconomia conta com professores de outros Departamentos do Centro. A disciplina de Educação Física Curricular é de responsabilidade do Centro de Educação Física, Fisioterapia e Desportos (CEFID).

- **Titulação docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação**

DOCENTES	ANO ADMIS.	S.F.	REG	TITULAÇÃO	ÁREA DA TITULAÇÃO
1 Ivonir Terezinha Henrique	1977	E	40	Mestre	Biblioteconomia
2 Maria de Jesus Nascimento	1977	E	40	Doutora	Ciência da Informação
3 Maria Lourdes Blatt Ohira	1993	E	40	Mestre	Biblioteconomia
5 Gisela Eggert Steindel	1994	E	40	Doutora	Educação
4 Maria Emília Ganzarolli Martins	1994	E	40	Mestre	Educação e Cultura
6 Noêmia Schöffen Prado	2001	E	20	Mestre	Administração
8 Elisa Cristina Delfini Correa	2002	E	40	Mestre	Sociologia Política
7 Ana Maria Pereira	2001	E	40	Mestre	Educação
9 Divino Ignácio Ribeiro Junior	2002	E	40	Mestre	Ciência da Informação
10 Mauro Sérgio Boppré Goulart	2004	E	40	Mestre	Engenharia de Produção
11 Elaine Rosângela de Oliveira	2004	E	40	Mestre	Engenharia de Produção
12 Fernanda de Sales	2006	E	40	Mestre	Educação
13 Delsi Fries Davok	2006	E	20	Doutora	Engenharia de Produção
14.Gláucio Adriano Fontana	2007	S	H/A	Mestre	Ciência da Computação

As informações seguintes complementam o perfil do corpo docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação.

Professores Efetivos

Ivonir Terezinha Henrique
Graduada em Biblioteconomia - Universidade do Estado de Santa Catarina - 1976
Especialista em Biblioteconomia - Universidade Federal de Santa Catarina – 1979
Mestre em Biblioteconomia - Área: Planejamento e Administração em Sistemas de Informação - Pontifícia Universidade Católica de Campinas - 1990.

Maria de Jesus Nascimento
Graduada em Biblioteconomia - Universidade Federal da Paraíba - 1975
Especialista em Adiestramiento de Bibliotecarios Latinoamericanista - EL Colegio de México - 1982
Especialista em Knowledge Architecture - Universidade de Hamburg - 2000
Mestre em Ciência da Informação - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - 1981
Doutora em Ciência de la Información – Universidad Complutense de Madrid – 1995

Maria Lourdes Blatt Ohira
Graduada em Biblioteconomia - Universidade do Estado de Santa Catarina - 1976
Especialista em II Curso de Gestão em Arquivos Públicos e Empresariais - Universidade Federal de Santa Catarina - 2003
Mestre em Biblioteconomia – Área: Planejamento e Administração em Sistemas de Informação - Pontifícia Universidade Católica de Campinas – 1997

Gisela Eggert Steindel
Graduada em Biblioteconomia e Documentação - Universidade Federal de Santa Catarina - 1983.
Especialista em Informação para Indústria - Universidade Federal de Santa Catarina - 1985.
Mestre em Ciências da Informação - Universidade Federal de Minas Gerais - 1992.
Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Educação – Universidade de São Paulo – 2005.

Maria Emília Ganzarolli
Graduada em Biblioteconomia e Documentação - Universidade Federal Fluminense - 1986
Especialista em Documentação e Informação - Universidade Federal do Rio de Janeiro - 1989
Mestre em Educação e Cultura - Universidade do Estado de Santa Catarina – 2003

Noêmia Schöffen Prado
Graduada em Biblioteconomia - Universidade do Estado de Santa Catarina - 1990
Especialista em Agentes de Inovação Tecnológica - Universidade de Brasília – 1993
Mestre em Administração: Estratégica das Organizações - Universidade do Estado de Santa Catarina – 1999

Elisa Cristina Delfini Correa
Graduada em Biblioteconomia - Universidade do Estado de Santa Catarina - 1995
Mestre em Sociologia Política - Universidade Federal de Santa Catarina – 1999
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política - Universidade Federal de Santa Catarina

Ana Maria Pereira
Graduada em Biblioteconomia - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – 1996
Mestre em Educação - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – 2000
Doutoranda em Tecnologia e Sistemas de Informação - Universidade do Minho

Divino Ignácio Ribeiro Junior
Superior Tecnólogo em Processamento de Dados - Universidade de Marília - 1996
Mestre em Ciência da Informação - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - 2001

Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento - Universidade Federal de Santa Catarina

Mauro Sérgio Boppré Goulart
Graduado em Administração - Universidade do Estado de Santa Catarina – 1993
Graduado em Contabilidade - Universidade Federal de Santa Catarina - 1999
Mestre em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina - 1999

Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Graduada em Biblioteconomia - Universidade Federal de Santa Catarina - 1997
Mestre em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Santa Catarina – 2001

Fernanda de Sales
Graduada em Biblioteconomia - Universidade do Estado de Santa Catarina - 1998
Especialista em Direitos Humanos e Cidadania - Universidade do Estado de Santa Catarina - 2001
Mestre em Educação - Universidade Federal de Santa Catarina - 2004
Doutoranda em Educação – Universidade Federal de Santa Catarina

Delsi Fries Davok
Graduada em Biblioteconomia - Universidade Federal de Santa Catarina – 1985
Especialista em Administração de Empresas - Fundação Universidade do Contestado – 1994
Especialista em Administração: Produtividade e Qualidade Total - Fundação Universidade do Contestado – 1997
Mestre em Administração - Universidade Federal de Santa Catarina – 2000
Doutora em Engenharia de Produção - Universidade Federal de Santa Catarina – 2006

Professor Substituto

Gláucio Adriano Fontana
Graduado em Informática - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - 1999.
Mestre em Ciências da Computação - Universidade Federal de Santa Catarina - 2003.

7.2 MATRIZ CURRICULAR POR FASE E CREDENCIAMENTO DE PROFESSOR PARA AS DISCIPLINAS

DISCIPLINA	CR	CH	PROFESSOR/DEPARTAMENTO
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	Gláucia de Oliveira Assis
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	Gisela Eggert Steindel; Maria Emilia Ganzarolli Martins; Elisa Cristina Delfini Corrêa
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	José Cláudio Morelli Mattos
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	Maria Lourdes Blatt Ohira; Gisela Eggert Steindel; Maria Emilia Ganzarolli Martins; Fernanda de Sales; Maria de Jesus Nascimento
Normalização da Documentação	4	72	Todos os professores do Departamento com formação em Biblioteconomia
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	Ana Maria Pereira; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Educação Física Curricular I	2	36	CEFID
Total	**21**	**378**	
2ª FASE			
Lógica aplicada à Documentação	3	54	José Cláudio Morelli Mattos
Representação Descritiva I	3	54	Ana Maria Pereira; Fernanda de

			Sales; Ivonir Terezinha Henrique
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	Ana Maria Pereira; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Sociologia Geral	3	54	Francisco Canella; Gláucia de Oliveira Assis
Teorias Administrativas	3	54	Delsi Fries Davok; Mauro Sérgio Boppré Goulart
Estatística	3	54	Edy Luft
Ação Cultural	3	54	Gisela Eggert Steindel; Maria Emilia Ganzarolli Martins; Elisa Cristina Delfini Corrêa
Educação Física Curricular II	2	36	CEFID
Total	**22**	**396**	
3ª FASE			
Análise Organizacional	4	72	Delsi Fries Davok; Mauro Sérgio Boppré Goulart
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Noêmia Schoffen Prado; Fernanda de Sales; Maria de Jesus Nascimento
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Todos os professores do Departamento
Representação Descritiva II	4	72	Ana Maria Pereira; Fernanda de Sales; Ivonir Terezinha Henrique
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	Ana Maria Pereira; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	Delsi Fries Davok; Maria Lourdes Blatt Ohira; Noêmia Schoffen Prado
Total	**20**	**360**	
4ª FASE			
Administração de Unidades de Informação	4	72	Delsi Fries Davok; Mauro Sérgio Boppré Goulart
Fundamentos da Educação	3	54	Francisco Canella; Gisela Eggert Steindel; Fernanda de Sales; Maria Emilia Ganzarolli Martins.
Indexação e Resumos	4	72	Noêmia Schoffer Prado; Fernanda de Sales; Maria de Jesus Nascimento, Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	Noêmia Schoffen Prado; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Representação Descritiva III	3	54	Ana Maria Pereira; Fernanda de Sales; Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Representação Temática I	4	72	Fernanda de Sales; Ivonir Terezinha Henrique
Total	**21**	**378**	
5ª FASE			
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	Noêmia Schoffen Prado; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Delsi Fries Davok; Mauro Sérgio Boppré Goulart
Representação Temática II	4	72	Noêmia Schoffen Prado; Maria de Jesus Nascimento
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Usuários da Informação	3	54	Maria de Jesus Nascimento; Maria Lourdes Blatt Ohira; Elisa Cristina Delfini Corrêa; Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Recuperação da Informação	3	54	Divino Ignácio Ribeiro Júnior;

			Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Fontes de Informação	4	72	Elaine Rosângela de Oliveira Lucas; Gisela Eggert Steindel; Maria Lourdes Blatt Ohira; Elisa Cristina Delfine Corrêa
Total	**22**	**396**	
6ª FASE			
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	Delsi Fries Davok; Noêmia Schoffen Prado; Mauro Sérgio Boppré Goulart
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	Elisa Cristina Delfini Corrêa; Gisela Eggert Steindel; Delsi Fries Davok.
Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais	3	54	Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Serviço de Referência e Informação	3	54	Elaine Rosângela de Oliveira Lucas; Noêmia Schoffen Prado; Maria Emilia Ganzarolli Martins; Elisa Cristina Delfini Corrêa; Maria Lourdes Blatt Ohira
Informática Documentária	4	72	Noêmia Schoffen Prado; Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	Maria Emilia Ganzarolli Martins; Gisela Eggert Steindel; Elisa Cristina Delfini Corrêa
Total	**19**	**342**	
7ª FASE			
Estágio Curricular	20	360	Todos os professores do Departamento
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54	Todos os professores do Departamento
Total	**22**	**414**	
8ª FASE			
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	Noêmia Schoffen Prado; Mauro Sérgio Boppré Goulart; Delsi Fries Davok; Ana Maria Pereira;
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	Mauro Sérgio Boppré Goulart; Delsi Fries Davok;
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso TCC	10	180	Todos os professores do Departamento
Total	**16**	**288**	

7.3 IMPACTO DOCENTE A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DA NOVA PROPOSTA CURRICULAR

Esta proposta curricular, como pode ser visualizado no quadro, não produzirá significativos impactos sobre a carga horária do corpo docente tendo em vista os recentes concursos públicos realizados a partir da reformulação curricular realizada em 2001.

DISCIPLINAS	CR	CH	Nº DE TURMAS	C/H DE ENSINO POR DISCIPLINA
1ª FASE				
Antropologia Cultural	3	54	1	3
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	1	3
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	1	3
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	1	4
Normalização da Documentação	4	72	1	4
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	2	4
Educação Física Curricular I	2	36	1	2
Total	**21**	**378**		
2ª FASE				
Lógica aplicada à Documentação	3	54	1	3
Representação Descritiva I	3	54	1	3
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	2	4
Sociologia Geral	3	54	1	3
Teorias Administrativas	3	54	1	3
Estatística	3	54	1	3
Ação Cultural	3	54	1	3
Educação Física Curricular II	2	36	1	2
Total	**22**	**396**		
3ª FASE				
Análise Organizacional	4	72	1	4
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	1	3
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	1	3
Representação Descritiva II	4	72	1	4
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	2	4
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	1	4
Total	**20**	**360**		
4ª FASE				
Administração de Unidades de Informação	4	72	1	4
Fundamentos da Educação	3	54	1	3
Indexação e Resumos	4	72	1	4
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	2	6
Representação Descritiva III	3	54	2	6
Representação Temática I	4	72	1	4
Total	**21**	**378**		
5ª FASE				
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	1	2
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	1	4
Representação Temática II	4	72	1	4
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	1	2
Usuários da Informação	3	54	1	3
Recuperação da Informação	3	54	2	6
Fontes de Informação	4	72	2	8
Total	**22**	**396**		
6ª FASE				
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	1	2
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	1	4
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	2	6
Serviço de Referência e Informação	3	54	1	3
Informática Documentária	4	72	2	8
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	1	3
Total	**19**	**342**		

7ª FASE				
Estágio Curricular	20	360		Normatização específica
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54		Normatização específica
Total	**23**	**414**		
8ª FASE				
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	1	3
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	1	3
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10	180		Normatização específica

7.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES

A produção científica dos docentes do Departamento de Biblioteconomia e Documentação no período de 2004 a 2006 foi agrupada em produção científica de artigos de periódicos e produção científica em eventos, considerando-se neste caso, somente os trabalhos cuja comunicação foi publicada na íntegra.

- **Tipo de Produção Científica**

TIPO PRODUÇÃO	2004	2005	2006	TOTAL	%
Artigos de periódicos	7	7	11	25	41,67
Comunicações em anais	11	18	5	34	58,33
Total	18	25	16	59	100,00

Os docentes do curso de Biblioteconomia publicaram no período de 2004 a 2006, 25 artigos de periódicos, o que corresponde à média de oito artigos/ano; e, 34 comunicações em eventos técnico-científicos da área, o que representa uma média de 11 comunicações/ano.

8 RECURSOS EXISTENTES E A SEREM ADQUIRIDOS

8.1 PESSOAL

A implementação da nova proposta curricular requer a contratação, mediante concurso público ou ampliação de carga horária de professor efetivo já integrante do

quadro, para preenchimento de vaga do professor Luciano Emílio Hack, transferido para o Centro de Ensino do Oeste.

8.2 MATERIAL

O Curso de Biblioteconomia, a partir do 2º semestre de 2007, ocupará dependências do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e da Educação, localizado no Campus I da UDESC, Itacorubi. Para o bom andamento das atividades serão necessários: (i) seis salas de aula; (ii) um laboratório de ensino, pesquisa e extensão; (iii) um laboratório de informática; (iv) uma sala para Chefia de Departamento; (v) salas para professores pesquisadores; (vi) sala de professores coletiva; e, (vii) uma sala de reuniões. Esses ambientes devem ser adequadamente equipados com móveis e equipamentos que atendam as necessidades dos setores neles instalados, como mesas, cadeiras, armários, computadores, telefone, internet.

- **Laboratórios e recursos**

O Centro de Ciências Humanas e da Educação possui atualmente um laboratório de informática, com capacidade para 15 alunos e um professor, equipado com 16 microcomputadores, duas impressoras e um scanner; e outro, com capacidade para quatro alunos, equipado com quatro microcomputadores. Esses recursos são compartilhados com os demais cursos do Centro.

O laboratório principal está equipado com data show e todos os computadores com acesso à internet. Ademais, o Curso de Biblioteconomia possui o Laboratório de Ensino, Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (LEPBCI), com capacidade para 10 pessoas, equipado com seis microcomputadores e uma impressora.

O quadro apresenta um resumo do número de microcomputadores por função existentes no Centro.

Função	Qtde
Administrativo	61
Apoio ao Ensino	8
Biblioteca Acesso Usuários	5
Laboratório de Ensino	21
Laboratório de Pesquisa	19
Núcleos	25
Pós-graduação	6
Total	145

Novas demandas

O Curso de Biblioteconomia necessita para o desenvolvimento prático dos conteúdos das disciplinas do curso, em especial da área de Tecnologias da Informação de:

- um laboratório de informática, com capacidade mínima para 20 alunos, equipado com 20 microcomputadores com acesso à internet, duas impressoras, um scanner, para o desenvolvimento prático dos conteúdos das disciplinas do curso.

- 10 microcomputadores, com mesas, com acesso a internet, uma impressora, um scanner, uma TV, um videocassete, um aparelho de DVD, dois arquivos de aço para pastas suspensas, cinco estantes de aço para biblioteca, duas escrivaninhas com cadeiras, uma mesa de reuniões com oito cadeiras, para o LEPBCI.

8.3 SISTEMA DE CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO

O controle e o registro acadêmico são efetuados pela Secretaria do Centro de Ciências Humanas e da Educação, a quem compete esse serviço por força do Regimento Geral da UDESC. Em 2003 foi implantado o Sistema SIGMAWEB, desenvolvido pelo professor Loris Luiz Daros, do Centro Agroveterinário – CAV, totalmente baseado na legislação da UDESC, utilizado em todos os Centros da Universidade. O sistema Sigmaweb é executado via Internet permitindo assim o acesso às informações da secretaria acadêmica pelos professores e alunos. O sistema apresenta módulos e rotinas como pode ser visualizado abaixo.



8.4 SISTEMA DE APOIO À APRENDIZAGEM - POLVO

Sistema de Apoio à Aprendizagem – Polvo é um sistema de código aberto, desenvolvido em parceria pelo MEC, UDESC e a Universidade do Espírito Santo.

O Polvo é uma ferramenta facilitadora da comunicação entre professor e aluno, que disponibiliza através do ambiente virtual da Internet, uma série de recursos de interação e complementação ao ensino presencial. Através da sua estrutura hierárquica é possível criar um ambiente de trabalho formado por universidade, centros, cursos, disciplinas e turmas.

O Polvo permite a concepção de diferentes atores no sistema. No ambiente de ensino, os atores são: administrador, professor, tutor e aluno:

- O administrador é o usuário que possui maior nível de privilégio no sistema, sendo responsável pela formação e definição do ambiente do curso, através da definição da estrutura hierárquica das entidades (cursos, disciplinas e turmas), configuração dos recursos e ferramentas do sistema;
- O professor tem como papel a mediação de conhecimentos. Para isso possui habilitação para compor todo ambiente de suas disciplinas, definindo as ferramentas a serem utilizadas na interação com os alunos;
- O tutor tem responsabilidade semelhante ao professor em uma turma, porém executa essas atividades em relação a apenas um grupo de alunos;
- O aluno é o personagem alvo do sistema. Pretende-se que alcance o objetivo de aprendizagem através do ambiente criado para prover ferramentas necessárias a sua motivação.

Recursos do POLVO

Fórum: possibilita o esclarecimento de dúvidas específicas e trocas de conhecimentos e informações através das mensagens postadas por alunos e professores.

Agenda: é um recurso utilizado como um mural de compromissos, onde os professores colocam datas de realização de provas, trabalhos, debates ou quaisquer outras atividades que devam ser avisadas com antecedência.

Chat: o Chat, assim como o Fórum, possibilita esclarecimento de dúvidas, discussão acerca de temas já abordados, troca de informações entre alunos e

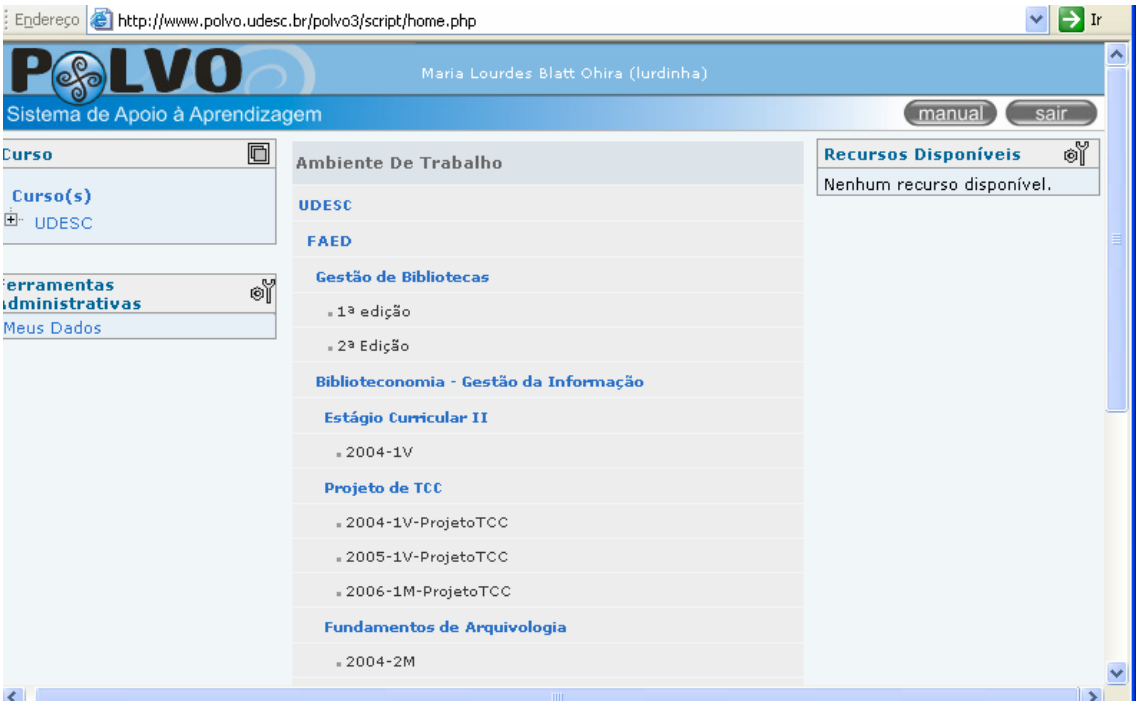
professores, só que em tempo real, já que é necessário que todos estejam on-line ao mesmo tempo.

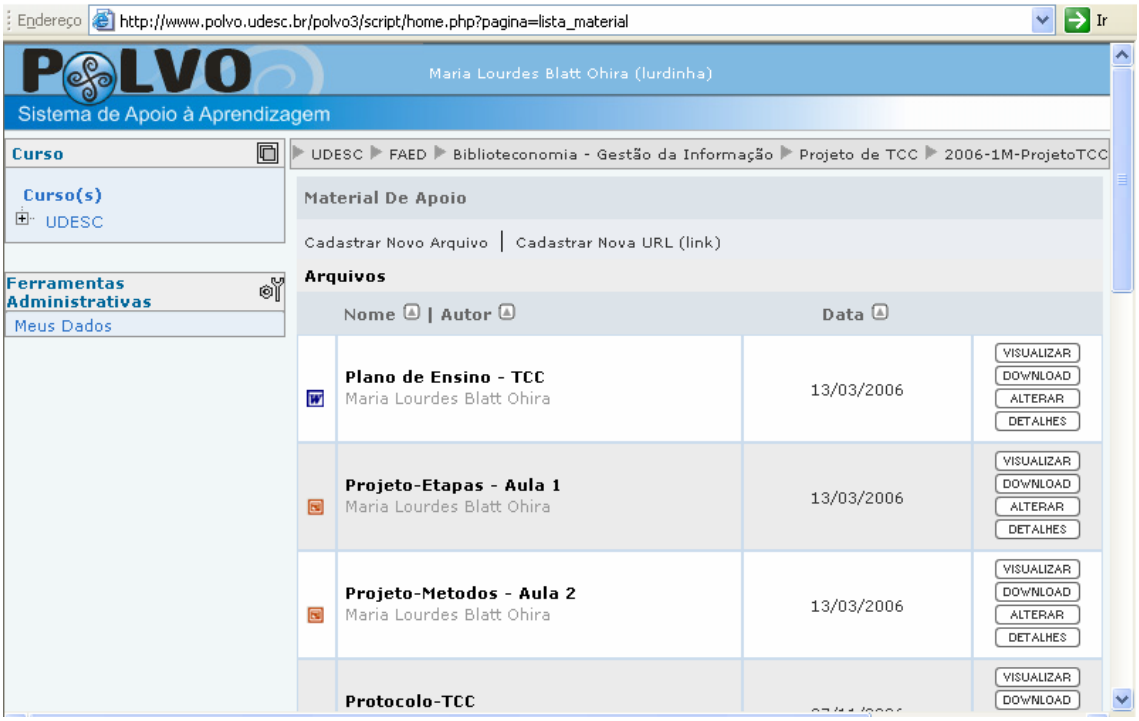
Mural: é um recurso semelhante a um quadro de avisos onde o professor pode realizar a postagem de mensagens e posteriormente excluí-las.

Material de apoio: este recurso permite que professores possam disponibilizar materiais de complementação teórica.

Diário de Classe: é uma ferramenta que permite ao responsável por uma entidade registrar freqüência e notas de usuários cadastrados, possuindo assim dois recursos: Lista de Freqüência e Lista de Notas.

Trabalho Colaborativo: permite uma interação entre professor e alunos através de um processo semelhante ao fórum. Porém este recurso permite que a comunicação entre as partes possa ocorrer de forma direcionada de ambos os lados, ou seja, professor-aluno, ou aluno-professor.





9 ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca Universitária da UDESC (BU) foi implementada em 20 de junho de 1984, pela Resolução nº 001/84 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), sendo composta por um Núcleo Central, localizado no prédio da Reitoria, e por Bibliotecas Setoriais, devido à situação física espacial peculiar da UDESC (multi-campi). Em 1996 a administração das Bibliotecas Setoriais foi descentralizada.

Em 2007, com a finalização da construção do novo prédio do CCE/FAED no campus principal da UDESC, juntamente com a mudança do Curso de Biblioteconomia e demais cursos do Centro, a Biblioteca Setorial do CCE/FAED é transferida e incorporada à nova Biblioteca Central, juntamente com as Bibliotecas Setoriais de outros três centros: CEART, ESAG e CEAD. Assim, a partir deste ano, o Curso de Biblioteconomia novamente tem disponível toda infra-estrutura oferecida pela Biblioteca Central que tem por finalidade oferecer suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade do Estado de Santa Catarina em especial aos Centros de Ensino instalados no Itacorubi. Visa também a educação dos usuários nas atividades de busca e uso da informação, ao mesmo

tempo em que estimula comportamentos e fortalece valores, através de campanhas e comemorações de datas históricas.

Sua estrutura física ocupa uma área de aproximadamente 1.500 m2 que além dos locais destinados armazenamento do acervo e estudo contará com salas para estudos em grupo, cabines para estudo individual, terminais para realização de pesquisas na web (previsão de 15), salas equipadas para assistir filmes (vídeos e DVD), setor de reprografia, sala para capacitar alunos, professores e pesquisadores para utilização do Portal da CAPES e setor Braille.

O acervo da Biblioteca Central atende as necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pelos Centros:

CCE/FAED: gradação em Biblioteconomia, História, Geografia e Pedagogia; mestrado em educação, mestrado em História e mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental.

CEART: graduação em Artes plásticas e Cênicas, Design, Moda e Música e mestrado em Artes Visuais, Teatro e Música.

ESAG: graduação em Administração Empresarial e Administração de Serviços Públicos e Mestrado Profissional em Administração.

CEAD: graduação em pedagogia.

O total do acervo da Biblioteca Central é de aproximadamente 103.0000 volumes de livros, periódicos científicos, jornais, teses e dissertações, e fitas de vídeo. É composto por aproximadamente 39.000 títulos de livros; 1.561 títulos de periódicos especializados; assinaturas de jornais; teses e dissertações; monografias; mapas e Atlas. Os quadros seguintes dão uma visão geral do acervo da Biblioteca Central.

- **Total de livros e títulos de periódicos, por área, existente até 2006**

ÁREAS DO CONHECIMENTO	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
1 Ciências Exatas e da terra	3.410	8.255	61	23
2 Ciências Biológicas	200	484	0	0
3 Engenharia	430	821	3	2
4 Ciências da Saúde	372	698	0	0
5 Ciências Agrárias	61	101	0	0
6 Ciências Sociais Aplicadas	13.140	34.515	145	48
7 Ciências Humanas	12.039	22.933	359	493
8 Lingüística, Letras e Artes	8.552	17.201	56	62
TOTAL	38.204	85.008	624	628

- **Total de livros e títulos de periódicos adquiridos em 2007**

ÁREAS DO CONHECIMENTO	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
1 Ciências Exatas e da terra	135	287	11	6
2 Ciências Biológicas	3	9	0	0
3 Engenharia	3	5	8	4
4 Ciências da Saúde	6	9	0	0
5 Ciências Agrárias	2	3	0	0
6 Ciências Sociais Aplicadas	496	1.019	55	14
7 Ciências Humanas	458	1.013	86	7
8 Lingüística, Letras e Artes	66	30	77	31
TOTAL	1.169	2.375	237	62

- **Acervo total da Biblioteca Central por tipo de material (julho 2007)**

MATERIAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	39.373	87.383
Periódicos	1.561	9.572
Folhetos	22	44
Artigos	152	0
Dissertações	468	691
Monografias	1.553	1.589
Teses	101	118
Monografias de Pós-Graduação	1.540	1.547
DVD	71	73
Monografias eletrônicas	319	0
Mon. Pós-Graduação Digital	141	0
Gravação de Vídeo	327	424
CD-ROMs	96	96
Gravação de Som	02	02
Música	1.230	1.603
	46.956	103.142

O quadro abaixo apresenta a constituição do acervo, específico da área de Biblioteconomia, de acordo com o tipo de material.

TIPO DE MATERIAL	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
Livros (papel)	317	1404
Livros (digital)		
Periódicos nacionais correntes (papel)	05	00
Periódicos nacionais correntes (on-line)	27	00
Periódicos nacionais não-correntes (papel)	05	00
Periódicos nacionais não-correntes (on-line)		
Periódicos internacionais correntes (papel)	00	00
Periódicos internacionais correntes (on-line)	284*	
Periódicos internacionais não-correntes (papel)		
Periódicos internacionais não-correntes (on-line)		
Dissertações e teses (papel)	21	21
Dissertações e teses (on-line)	03	0
Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação) (papel)		

Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação) (on-line)	42	00
Monografias de Pós-Graduação (papel)	183	183
Monografias de Pós-Graduação (on-line)	30	30
Obras de referências (papel)	45	57
Obras de referências (digital ou on-line)		
Folhetos	00	00
Slides	00	00
Fitas de vídeo	00	00
DVDs	00	00
CD-ROMs	11	11
Disquetes	00	00
Microfichas	00	00
Outros tipos de materiais	00	00

O horário de funcionamento da Biblioteca é:

Segunda à Sexta-feira: 7h30 às 21h45

Sábados: 8h às 11h45

Os principais serviços disponibilizados pela Biblioteca são: consulta local, empréstimo domiciliar, levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, treinamento para a utilização de bases dados, serviço de disseminação seletiva da informação, divulgação de novas aquisições e serviços, atividades artísticas e culturais, visita orientada, boletim de sumários correntes, intercâmbio bibliotecário, comutação bibliográfica, acesso a bases de dados e catalogação na publicação.

O empréstimo domiciliar do acervo é permitido para alunos, professores, técnicos administrativos e funcionários. Os prazos para empréstimo dos materiais são: 10 (dez) dias para alunos de graduação; 30 (trinta) dias para professores e técnicos administrativos da UDESC; e 15 (quinze) dias para alunos de pós-graduação. Aos alunos é facultado o empréstimo simultâneo de quatro exemplares; aos demais usuários e 05 (cinco) exemplares. Segundo disposto no Art. 8° da resolução nº 032/95 – CONSEPE, obras da coleção de reserva (faixa azul) somente são emprestadas nos finais de semana; periódicos, teses, dissertações, monografias e relatórios não são emprestados. No caso de o usuário devolver com atraso o material emprestado, é aplicado multa (Resolução nº 032/95 – CONSEPE, Art. 12). Em caso de extravio ou danificação do material, o usuário deve indenizar a biblioteca com um exemplar idêntico e, na falta desse, com obra similar ou de igual valor, conforme indicação do bibliotecário responsável (Resolução nº 032/95 – CONSEPE, Art. 7º).

- **Site da Biblioteca Universitária**



- **Catálogo on-line**

A pesquisa ao acervo da Biblioteca pode ser feita pelo usuário por meio de qualquer computador ligado a Internet através da *Home Page* do catálogo on-line, conforme telas a seguir, que mostram as possibilidades de pesquisa.



Observação: Todos os símbolos ou caracteres especiais serão retirados da pesquisa, portanto não necessitam ser colocados na hora da digitação.



Ademais, a Biblioteca Universitária disponibiliza aos usuários acesso ao Portal Capes.

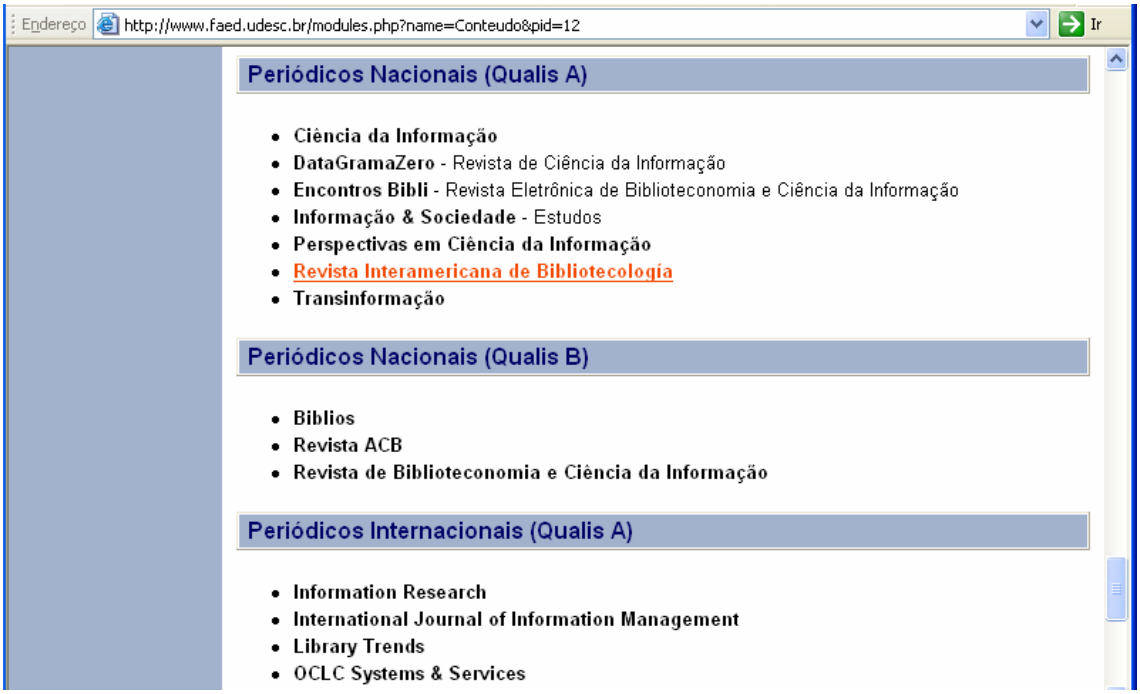


- **Acervo de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Um recurso importante para a gestão de coleções de Bibliotecas universitárias é a possibilidade de disponibilizar e acessar os periódicos eletrônicos disponíveis na Internet. O que merece destaque refere-se à questão dos periódicos impressos *versus* disponibilização em meio eletrônico. Apesar de autores como e Stumpf (2000) e Targino (1998) afirmarem que a "convivência das publicações

impressas com as eletrônicas ainda ocorrerá por algum tempo" e que, "os periódicos eletrônicos não substituirão os periódicos convencionais a curto prazo," constata-se que: a) o crescimento dos periódicos eletrônicos já é uma realidade; b) alguns periódicos impressos possuem seu equivalente on-line; e c) muitos títulos foram criados somente de forma eletrônica.

A *Home Page* do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina disponibiliza uma relação de títulos de Periódicos nacionais e estrangeiros, todos especializados na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia e áreas afins. Esses materiais podem ser consultados no endereço http://www.faed.udesc.br, onde é disponibilizada a seguinte estrutura:



REFERÊNCIAS

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia Brasileira**: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.

LINS, Zenilda Nunes. **Faculdade de Educação**: projeto e realidade. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UDESC, 1999.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt *et al*. Alteração curricular do Curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 71-82, jan./jun. 2002.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. Curso de Biblioteconomia. **Proposta de alteração curricular do Curso de Biblioteconomia** - Habilitação em Gestão da Informação. Florianópolis, 2000.

ANEXO 1 – Regulamento para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC

UDESC – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Regulamento para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

2004

Título I – Apresentação

Capítulo I – Das Disposições Preliminares

Art. 1.º O presente refere-se à formação do Bacharel em Biblioteconomia, visando a propiciar linhas mestras de informação para a sua realização nos aspectos referentes à orientação, assistência, execução e avaliação.

Art. 2.º Para que o acadêmico possa realizar o Trabalho de Conclusão de Curso é necessário ter sido aprovado em todas as disciplinas do curso anteriores ao semestre no qual será iniciado o projeto.

Parágrafo único. Só poderá cursar a disciplina de Trabalho de conclusão o acadêmico aprovado na disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 3.º Só poderá obter o grau de Bacharel em Biblioteconomia o acadêmico que cumprir as exigências deste regulamento e for aprovado nas disciplinas do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Capitulo II - Dos Objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 4.º O TCC tem por principal objetivo proporcionar ao acadêmico o espaço para demonstrar as habilidades e competências desenvolvidas no decorrer do curso, por meio da integração de conhecimentos adquiridos durante o curso das disciplinas, e, oportunizar e estimular a produção científica, com aprofundamento temático e teórico.

Parágrafo único. A natureza do TCC deverá ser de um trabalho de pesquisa, teórica ou aplicada por meio de experimentação em campo, desde que não coincida com a forma e objetivos definidos no Estágio Curricular Supervisionado, a fim de torná-los claramente distintos.

Título II - Da Organização e Operacionalização

Capítulo I – Da Organização do TCC

Art. 5.º O TCC terá duração de 195 horas/aula, totalizando 13 créditos, desenvolvidos em duas disciplinas oferecidas nas sétima e oitava fases do curso, com três e dez créditos respectivamente.

Art. 6.º O desenvolvimento do TCC poderá ser orientado em etapas, como se segue:

I - Reunião dos acadêmicos com o professor coordenador da disciplina;

II - Definição, por parte dos acadêmicos, das áreas de atuação de pesquisa, de forma individual;

III - Elaboração, por parte do acadêmico e sob supervisão do professor orientador, do cronograma das atividades pertinentes ao desenvolvimento do TCC;

IV - Elaboração do Projeto de Monografia;

V- Execução das atividades programadas, que devem atender aos objetivos previstos e a carga horária mínima para integralização das disciplinas;

VI - Processo de avaliação geral.

Art. 7.º A organização da disciplina TCC será realizada pelo(s) Professor(es) Responsável(is) pela mesma, que terá(ão) em sua(s) planilha(s) de trabalho as horas de ensino previstas no semestre letivo.

Art. 8.º Os professores que comporão o quadro de orientadores deverão ser efetivos ou colaboradores do Departamento de Biblioteconomia e Documentação do Centro de Ciências da Educação da UDESC.

§ 1º Caso o trabalho necessite de uma co-orientação de professor do próprio curso, professor de outro curso da UDESC ou de outras universidades, o orientador deverá encaminhar uma carta ao Professor Responsável da Disciplina, solicitando a co-orientação e justificando, detalhadamente, a sua necessidade.

§ 2º Cabe ao Professor Responsável pela Disciplina solicitar ao co-orientador a assinatura de um termo referente à isenção de pagamento de honorários relativos ao exercício da atividade de co-orientação , caso o mesmo não esteja vinculado a UDESC.

§ 3º O orientador do TCC deverá ser professor, com qualificação e/ou experiência na área do tema da pesquisa.

Art. 9.º O Professor Responsável pela Disciplina fornecerá aos acadêmicos da sétima fase a relação de professores aptos a orientar em cada uma das áreas.

Art. 10. Ao início da disciplina Projeto de TCC, o acadêmico terá, em sala de aula, orientação sobre aspectos metodológicos e conteúdos pertinentes que facilitem a realização do seu trabalho..

Parágrafo único. a apresentação destes conteúdos tem caráter de revisão, pois os mesmos já se encontram contidos nas diversas disciplinas do currículo do curso.

Capítulo II – Da formalização da Orientação

Seção I – Da formalização da proposta do TCC

Art. 11. A definição das áreas para realização do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como o orientador para o trabalho e a proposta de trabalho, serão efetuadas em formulário específico. O formulário deve ser entregue ao Professor Responsável pela Disciplina, impreterivelmente, no primeiro mês letivo da sétima fase do curso.

§ 1º Caso a proposta não esteja compatível com os requisitos necessários para um trabalho de conclusão de curso, o acadêmico, em comum acordo com o seu orientador, poderá alterar a proposta, devendo ser mantido o prazo estipulado no caput deste artigo.

§ 2º Os acadêmicos matriculados na disciplina TCC da oitava fase do curso só poderão alterar seu projeto, requisitando ao Professor Responsável pela Disciplina, por escrito, com a devida justificativa e aprovação do professor orientador.

Seção II – Das condições para a troca de Orientador e Orientador

Art. 12. A troca de orientando ou orientador deverá ser encaminhada para avaliação e deliberação do Colegiado de Curso.

Título III - Da estrutura organizacional e dos envolvidos no TCC

Capítulo I – Dos envolvidos

Art. 13. A estrutura organizacional do TCC envolve:

I - O orientador do TCC;

II - O orientando, acadêmico do curso;

III - O professor da disciplina de TCC;

IV - O co-orientador do TCC, quando for o caso.

Capítulo II – Da competência dos envolvidos

Seção I – Do papel do Orientador

Art. 14. Ao Orientador, compete:

I - Prestar ao aluno o acompanhamento, orientação e esclarecimentos necessários, até a conclusão do TCC;

II - Acompanhar o desenvolvimento das etapas previstas e da execução do cronograma;

III - Participar das reuniões que forem convocadas pelo Colegiado de Curso;

IV - Manter contato semanal de acompanhamento com o aluno, conforme horário preestabelecido entre orientador e orientando;

V - Exercer as demais atribuições decorrentes da função.

Seção II – Do papel do Orientando

Art. 15. Ao Orientando, compete:

I - Providenciar a documentação necessária para início do Trabalho de conclusão de curso;

II - Ser assíduo e pontual nas atividades programadas;

III - Participar de reuniões, cursos, seminários, palestras, atividades de orientação e supervisão organizadas pelo Professor da Disciplina de TCC

IV - Recorrer ao Professor da Disciplina de TCC quando necessitar de esclarecimentos relativos a normas e procedimentos;

V - Executar o programa da disciplina, respeitando o cronograma de prazos estipulados pelo Professor da Disciplina de TCC.

Seção III – Do papel do Professor responsável pela disciplina de TCC

Art. 16. Ao Professor da disciplina de TCC, compete:

I - Orientar e repassar informações aos alunos pertinentes à execução do TCC e sobre este regulamento;

II - Mediar questões, problemas e esclarecimentos de orientandos, orientadores e co-orientadores, encaminhando-as ao Colegiado de Curso, quando necessário;

III - Planejar, organizar e controlar os processos das disciplinas de TCC, em seus aspectos operacionais.

Seção IV – Do papel do co-orientador do TCC

Art. 17. Ao Co-orientador, compete:

I - Prestar ao aluno, acompanhamento, em caráter de co-orientação;

II - Acompanhar o desenvolvimento das etapas previstas;

III - Manter contato de acompanhamento com o aluno, conforme horário preestabelecido entre orientador e orientando;

IV - Exercer as demais atribuições decorrentes da função.

Parágrafo único: o caráter do trabalho do co-orientador refere-se apenas à orientação de conteúdo, sendo do orientador quaisquer outras responsabilidades, conforme previsto neste regulamento.

Seção V – Da quantidade de orientações por Professor

Art. 18. Cada professor poderá ter no máximo cinco orientações sob sua responsabilidade, de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo Único. Os professores com carga horária igual ou superior a 20 horas de atividades administrativas, previstas na planilha de ocupação docente, podem optar por não orientar TCC.

Título IV - Do processo de avaliação

Capítulo I – Da avaliação

Art. 19. A avaliação da disciplina será decorrente do acompanhamento do desenvolvimento e evolução dos alunos pelo(s) orientador(es), em conformidade com o projeto pedagógico do curso de Biblioteconomia.

Art. 20. Não conseguindo média igual ou superior a 7,0 (sete), o aluno estará automaticamente reprovado na disciplina.

Capítulo II – Da operacionalização da avaliação

Art. 21. O orientando deverá entregar cópias impressas em papel da versão para avaliação, para o professor orientador do TCC, para o co-orientador, quando houver, e para o segundo avaliador.

§ 1º As cópias referidas no caput deste artigo deverão ser encaminhadas ao professor responsável pela disciplina de TCC, por meio do serviço de Protocolo do Centro de Ciências de Educação, com antecedência de vinte e cinto dias antes do término do semestre letivo, previsto no calendário acadêmico do Centro de Ciências da Educação.

Art. 22. A versão final do TCC deverá ser entregue na forma impressa, encadernada em capa dura, e em versão digital, em disquete, cd-rom ou mídia compatível.

§ 1º O recebimento da versão final deverá ser registrado no serviço de Protocolo do Centro de Ciências de Educação, para ciência do professor responsável pela disciplina de TCC, e as cópias em papel e em formato digital deverão ser encaminhadas para a biblioteca setorial.

Título V - Disposições Finais

Art. 23. Quaisquer outros assuntos, não contemplados neste regulamento, deverão ser encaminhados em reunião de Colegiado de Curso, para que sejam discutidos e resolvidos entre os pares do mesmo.

Art. 24. As propostas de alteração do presente regulamento deverão ser encaminhadas ao Colegiado de Curso para apreciação e deliberação.

ANEXO 2 - Rendimento escolar: 2004/1 – 2006/2

UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
FAED - Centro de Ciências da Educação

Sistema *SigmaWeb*
Emissão em: 28/06/2007 às 10:04:23

Relatório de aproveitamentos 2006/2
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	2ESTC	B	5	4	80.0	0	0.0	0	0.0	1	20.0	0	0.0	6.4
2	2HLBI	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
3	2LADO	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
4	2PROT	B	5	5	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.8
5	2RDS1	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.6
6	2SOGE	B	5	5	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.1
7	4ACLT	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5
8	4FARQ	B	4	2	50.0	1	25.0	0	0.0	1	25.0	0	0.0	7.5
9	4ORGM	B	3	1	33.3	1	33.3	0	0.0	1	33.3	0	0.0	5.0
10	4PGBD	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.4
11	4PSRT	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	9.5
12	4RDS3	B	5	1	20.0	3	60.0	0	0.0	0	0.0	1	20.0	6.1
13	4RTM1	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.4
14	6ESC1	B	26	26	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.4
15	6FINF	B	28	27	96.4	0	0.0	0	0.0	1	3.6	0	0.0	8.3
16	6PLUI	B	26	26	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
17	6RCOM	B	23	22	95.7	0	0.0	0	0.0	1	4.3	0	0.0	8.7
18	6RET3	B	26	19	73.1	7	26.9	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.5
19	8ETCC	B	19	19	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.2
20	8TEGI	B	29	27	93.1	0	0.0	0	0.0	2	6.9	0	0.0	9.7
21	8TIAB	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.2

Relatório de aproveitamentos 2006/2
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	2ESTC	B	36	34	94.4	0	0.0	0	0.0	2	5.6	0	0.0	8.0
2	2HLBI	B	39	38	97.4	0	0.0	0	0.0	1	2.6	0	0.0	8.0
3	2LADO	B	39	36	92.3	2	5.1	1	2.6	0	0.0	0	0.0	8.4
4	2PROT	B	37	36	97.3	1	2.7	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.6
5	2RDS1	B	39	30	76.9	7	17.9	2	5.1	0	0.0	0	0.0	7.6
6	2SOGE	B	35	32	91.4	1	2.9	1	2.9	1	2.9	0	0.0	7.8
7	3HMO1	H	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.0
8	4ACLT	B	27	27	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.1
9	4FARQ	B	27	21	77.8	5	18.5	1	3.7	0	0.0	0	0.0	7.6
10	4ORGM	B	30	19	63.3	10	33.3	0	0.0	1	3.3	0	0.0	7.2
11	4PGBD	B	28	27	96.4	0	0.0	0	0.0	1	3.6	0	0.0	7.8
12	4PSRT	B	29	21	72.4	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8	27.6	9.0
13	4RDS3	B	29	23	79.3	5	17.2	1	3.4	0	0.0	0	0.0	7.3
14	4RTM1	B	30	24	80.0	4	13.3	1	3.3	1	3.3	0	0.0	7.8
15	6ESC1	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.6
16	6FINF	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.3
17	6PLUI	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
18	6RCOM	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.3
19	6RET3	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.2
20	8ETCC	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.1

Relatório de aproveitamentos 2006/1
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	A	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	4.5
2	1EPCF	B	1	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.7
3	1ESPI	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.9
4	1HISA	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
5	1INCI	B	3	3	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
6	1NDOC	B	3	3	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	10.0
7	2EDF2	C	3	3	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.2
8	3ANTC	B	5	2	40.0	0	0.0	0	0.0	3	60.0	0	0.0	7.4
9	3INGI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
10	3ITTI	B	4	2	50.0	0	0.0	0	0.0	2	50.0	0	0.0	4.8
11	3LLPO	B	3	2	66.7	0	0.0	0	0.0	1	33.3	0	0.0	6.1
12	3MTPE	B	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0	0.0	0.0
13	3RDS2	B	4	4	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.3
14	3TADM	B	5	1	20.0	0	0.0	0	0.0	4	80.0	0	0.0	2.2
15	5ADUI	B	25	25	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
16	5IDOC	B	26	23	88.5	0	0.0	0	0.0	3	11.5	0	0.0	8.4
17	5LLIJ	B	29	27	93.1	0	0.0	0	0.0	2	6.9	0	0.0	8.7
18	5RECI	B	27	25	92.6	0	0.0	0	0.0	2	7.4	0	0.0	7.9
19	5RET2	B	23	17	73.9	6	26.1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.6
20	5TEOC	B	29	26	89.7	0	0.0	0	0.0	3	10.3	0	0.0	8.1
21	5UINF	B	28	24	85.7	2	7.1	0	0.0	2	7.1	0	0.0	7.6
22	7ESC2	B	20	20	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.8
23	7GEIN	B	24	21	87.5	0	0.0	0	0.0	3	12.5	0	0.0	7.5
24	7GINF	B	27	25	92.6	0	0.0	0	0.0	2	7.4	0	0.0	8.7
25	7PTCC	B	19	19	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.8
26	7SRIN	B	24	21	87.5	0	0.0	0	0.0	3	12.5	0	0.0	7.9

Relatório de aproveitamentos 2006/1
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Me		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	A	32	23	71.9	0	0.0	0	0.0	9	28.1	0	0.0	6.4
2	1EPCF	B	42	40	95.2	0	0.0	0	0.0	2	4.8	0	0.0	8.1
3	1ESPI	B	45	31	68.9	11	24.4	0	0.0	3	6.7	0	0.0	7.0
4	1HISA	B	44	41	93.2	0	0.0	0	0.0	3	6.8	0	0.0	8.9
5	1INCI	B	45	24	53.3	17	37.8	1	2.2	3	6.7	0	0.0	7.6
6	1INTI	B	24	22	91.7	0	0.0	0	0.0	2	8.3	0	0.0	7.6
7	1INTI	D	19	18	94.7	1	5.3	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
8	1NDOC	B	45	42	93.3	0	0.0	0	0.0	3	6.7	0	0.0	8.7
9	2EDF2	C	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	5.0
10	3ANTC	B	31	30	96.8	0	0.0	0	0.0	1	3.2	0	0.0	8.8
11	3INGI	B	35	28	80.0	3	8.6	0	0.0	0	0.0	4	11.4	8.3
12	3ITTI	B	32	27	84.4	4	12.5	0	0.0	1	3.1	0	0.0	8.1
13	3LLPO	B	32	31	96.9	0	0.0	0	0.0	1	3.1	0	0.0	9.1
14	3MTPE	B	32	30	93.8	0	0.0	0	0.0	2	6.3	0	0.0	7.4
15	3RDS2	B	31	30	96.8	0	0.0	0	0.0	1	3.2	0	0.0	8.0
16	3TADM	B	30	29	96.7	0	0.0	0	0.0	1	3.3	0	0.0	8.0
17	5ADUI	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.9
18	5IDOC	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.4
19	5LLIJ	B	3	2	66.7	0	0.0	0	0.0	1	33.3	0	0.0	6.2
20	5RECI	B	3	3	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.1
21	5TEOC	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
22	5UINF	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.1
23	7GEIN	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.7
24	7GINF	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5
25	7PTCC	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0

Relatório de aproveitamentos 2005/2
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	T	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
2	2EDF2	T	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0	0.0	0.0
3	2ESTC	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	8.5
4	2HLBI	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.2
5	2LADO	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
6	2PROT	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	4.7
7	2PTEX	G	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.3
8	2RDS1	B	3	1	33.3	1	33.3	0	0.0	1	33.3	0	0.0	4.9
9	2SOGE	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	8.1
10	4ACLT	B	30	23	76.7	0	0.0	0	0.0	7	23.3	0	0.0	6.8
11	4FARQ	B	28	24	85.7	0	0.0	0	0.0	4	14.3	0	0.0	8.8
12	4ORGM	B	31	24	77.4	0	0.0	1	3.2	6	19.4	0	0.0	7.2
13	4PGBD	B	33	26	78.8	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7	21.2	8.6
14	4PSRT	B	29	23	79.3	0	0.0	0	0.0	6	20.7	0	0.0	9.5
15	4RDS3	B	22	21	95.5	1	4.5	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
16	4RTM1	B	23	16	69.6	6	26.1	1	4.3	0	0.0	0	0.0	7.5
17	6ESC1	B	23	20	87.0	0	0.0	3	13.0	0	0.0	0	0.0	8.3
18	6FINF	B	28	23	82.1	0	0.0	0	0.0	5	17.9	0	0.0	6.8
19	6PLUI	B	24	21	87.5	0	0.0	0	0.0	3	12.5	0	0.0	8.1
20	6RCOM	B	26	23	88.5	0	0.0	0	0.0	3	11.5	0	0.0	7.8
21	6RET3	B	24	15	62.5	6	25.0	0	0.0	3	12.5	0	0.0	6.4
22	8TEGI	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5
23	8TIAB	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5

Relatório de aproveitamentos 2005/2
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Me		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	T	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.3
2	1HANT	H	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
3	2EDF2	T	7	3	42.9	0	0.0	0	0.0	4	57.1	0	0.0	3.6
4	2ESTC	B	32	28	87.5	0	0.0	0	0.0	4	12.5	0	0.0	7.3
5	2HLBI	B	32	30	93.8	0	0.0	0	0.0	2	6.3	0	0.0	8.0
6	2LADO	B	34	33	97.1	0	0.0	0	0.0	1	2.9	0	0.0	8.1
7	2PROT	B	29	26	89.7	1	3.4	0	0.0	2	6.9	0	0.0	8.6
8	2RDS1	B	34	23	67.6	8	23.5	0	0.0	3	8.8	0	0.0	7.1
9	2SOGE	B	30	25	83.3	3	10.0	1	3.3	1	3.3	0	0.0	7.4
10	4ACLT	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	4.5
11	4FARQ	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
12	4ORGM	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
13	4PGBD	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	9.2
14	4RDS3	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.5
15	6ESC1	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
16	6FINF	B	3	2	66.7	0	0.0	0	0.0	1	33.3	0	0.0	6.5
17	6PLUI	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.6
18	6RCOM	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.2
19	6RET3	B	2	1	50.0	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	6.4
20	8ETCC	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.4
21	8TEGI	B	24	24	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.1
22	8TIAB	B	25	25	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.3

Relatório de aproveitamentos 2005/1
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Me		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	B	3	2	66.7	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	33.3	8.2
2	1ESPI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
3	1HISA	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
4	1INCI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
5	1INTI	D	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0	0.0	0.0
6	1NDOC	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
7	2EDF2	B	3	1	33.3	0	0.0	0	0.0	1	33.3	1	33.3	4.9
8	3ANTC	B	30	26	86.7	0	0.0	2	6.7	2	6.7	0	0.0	7.7
9	3INGI	B	29	18	62.1	5	17.2	1	3.4	5	17.2	0	0.0	6.7
10	3ITTI	B	27	22	81.5	0	0.0	0	0.0	5	18.5	0	0.0	7.4
11	3LLPO	B	32	30	93.8	0	0.0	0	0.0	2	6.3	0	0.0	8.0
12	3MTPE	B	33	21	63.6	3	9.1	6	18.2	3	9.1	0	0.0	5.9
13	3RDS2	B	24	16	66.7	4	16.7	0	0.0	4	16.7	0	0.0	7.5
14	3TADM	B	32	21	65.6	1	3.1	4	12.5	6	18.8	0	0.0	6.7
15	5ADUI	B	24	24	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.9
16	5IDOC	B	29	28	96.6	0	0.0	0	0.0	1	3.4	0	0.0	8.8
17	5LLIJ	B	27	26	96.3	0	0.0	0	0.0	1	3.7	0	0.0	8.8
18	5RECI	B	28	22	78.6	2	7.1	0	0.0	4	14.3	0	0.0	7.9
19	5RET2	B	27	20	74.1	5	18.5	1	3.7	1	3.7	0	0.0	7.3
20	5TEOC	B	26	25	96.2	0	0.0	0	0.0	1	3.8	0	0.0	8.8
21	5UINF	B	28	23	82.1	4	14.3	0	0.0	1	3.6	0	0.0	7.9
22	7GEIN	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	9.2
23	7GINF	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	9.5
24	7SRIN	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0

Relatório de aproveitamentos 2005/1
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	B	22	15	68.2	0	0.0	0	0.0	2	9.1	5	22.7	7.5
2	1EPCF	B	39	33	84.6	0	0.0	3	7.7	3	7.7	0	0.0	7.1
3	1ESPI	B	39	28	71.8	5	12.8	0	0.0	6	15.4	0	0.0	6.6
4	1HISA	B	43	34	79.1	0	0.0	0	0.0	9	20.9	0	0.0	8.6
5	1INCI	B	42	35	83.3	0	0.0	1	2.4	6	14.3	0	0.0	8.4
6	1INTI	B	25	20	80.0	0	0.0	1	4.0	4	16.0	0	0.0	7.8
7	1INTI	D	16	15	93.8	0	0.0	0	0.0	1	6.3	0	0.0	7.9
8	1NDOC	B	42	33	78.6	1	2.4	0	0.0	8	19.0	0	0.0	8.4
9	2EDF2	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
10	3ANTC	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5
11	3INGI	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
12	3LLPO	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
13	3MTPE	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.6
14	3TADM	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
15	5IDOC	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.7
16	5LLIJ	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.6
17	5RECI	B	1	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0.9
18	5RET2	B	1	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	5.2
19	5TEOC	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
20	5UINF	B	1	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	5.0
21	7ESC2	B	23	23	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.7
22	7GEIN	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
23	7GINF	B	23	21	91.3	1	4.3	0	0.0	1	4.3	0	0.0	9.0
24	7PTCC	B	23	22	95.7	0	0.0	0	0.0	1	4.3	0	0.0	9.8
25	7SRIN	B	25	23	92.0	1	4.0	0	0.0	1	4.0	0	0.0	8.8

Relatório de aproveitamentos 2004/2
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)
Disciplinas do Departamento: Todos

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	2EDF2	B	12	4	33.3	0	0.0	0	0.0	1	8.3	7	58.3	9.1
2	2ESTC	B	33	26	78.8	0	0.0	4	12.1	3	9.1	0	0.0	6.7
3	2HLBI	B	35	23	65.7	6	17.1	0	0.0	0	0.0	6	17.1	8.1
4	2LADO	B	35	29	82.9	0	0.0	1	2.9	5	14.3	0	0.0	8.3
5	2PROT	B	34	28	82.4	0	0.0	1	2.9	5	14.7	0	0.0	8.1
6	2RDS1	B	36	24	66.7	1	2.8	2	5.6	4	11.1	5	13.9	7.0
7	2SOGE	B	34	30	88.2	0	0.0	0	0.0	4	11.8	0	0.0	8.6
8	4ACLT	B	32	30	93.8	1	3.1	1	3.1	0	0.0	0	0.0	8.2
9	4FARQ	B	33	26	78.8	3	9.1	3	9.1	1	3.0	0	0.0	7.5
10	4ORGM	B	31	23	74.2	4	12.9	3	9.7	1	3.2	0	0.0	7.1
11	4PGBD	B	32	22	68.8	3	9.4	6	18.8	1	3.1	0	0.0	6.7
12	4PSRT	B	27	26	96.3	0	0.0	1	3.7	0	0.0	0	0.0	8.5
13	4RDS3	B	31	27	87.1	1	3.2	2	6.5	1	3.2	0	0.0	7.9
14	4RTM1	B	30	28	93.3	0	0.0	0	0.0	2	6.7	0	0.0	7.9
15	6FINF	B	4	3	75.0	0	0.0	0	0.0	1	25.0	0	0.0	8.2
16	6PLUI	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.8
17	6RCOM	B	4	0	0.0	2	50.0	1	25.0	1	25.0	0	0.0	4.4
18	6RET3	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.0
19	8TIAB	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0

Relatório de aproveitamentos 2004/2
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	2EDF2	B	4	1	25.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	3	75.0	7.0
2	2ESTC	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
3	2HLBI	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	9.3
4	2LADO	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
5	2PROT	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
6	2RDS1	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
7	2SOGE	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
8	4ACLT	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
9	4FARQ	B	1	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	4.6
10	4ORGM	B	1	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	4.9
11	4PGBD	B	1	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	5.5
12	4RDS3	B	1	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	4.5
13	6ESC1	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.9
14	6FINF	B	20	20	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.6
15	6PLUI	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
16	6RCOM	B	20	17	85.0	2	10.0	1	5.0	0	0.0	0	0.0	7.8
17	6RET3	B	20	20	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.6
18	8ETCC	B	29	29	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.1
19	8TEGI	B	31	31	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
20	8TIAB	B	31	30	96.8	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	3.2	9.4

Relatório de aproveitamentos 2004/1
Alunos do Curso: BIB - Biblioteconomia (Matutino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Me		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	5.0
2	1EDF1	H	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
3	1EDF1	P	16	7	43.8	0	0.0	0	0.0	2	12.5	6	37.5	7.2
4	1EPCF	B	41	35	85.4	0	0.0	0	0.0	1	2.4	5	12.2	8.1
5	1ESPI	B	41	19	46.3	14	34.1	2	4.9	0	0.0	6	14.6	6.9
6	1HISA	B	41	31	75.6	4	9.8	0	0.0	0	0.0	6	14.6	7.8
7	1INCI	B	41	35	85.4	0	0.0	0	0.0	0	0.0	6	14.6	8.7
8	1INTI	B	43	29	67.4	6	14.0	3	7.0	5	11.6	0	0.0	8.1
9	1NDOC	B	41	35	85.4	0	0.0	0	0.0	6	14.6	0	0.0	8.1
10	2EDF2	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
11	2EDF2	H	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0.0
12	2EDF2	P	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
13	3ANTC	B	30	26	86.7	2	6.7	0	0.0	0	0.0	1	3.3	8.1
14	3INGI	B	33	31	93.9	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	3.0	9.0
15	3ITTI	B	33	29	87.9	2	6.1	1	3.0	0	0.0	0	0.0	7.6
16	3LLPO	B	30	26	86.7	2	6.7	0	0.0	0	0.0	1	3.3	7.9
17	3MTPE	B	31	26	83.9	2	6.5	0	0.0	1	3.2	1	3.2	8.0
18	3RDS2	B	29	25	86.2	3	10.3	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.4
19	3TADM	B	31	28	90.3	0	0.0	0	0.0	2	6.5	0	0.0	7.7
20	5ADUI	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.2
21	5IDOC	B	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	1	50.0	0.0
22	5LLIJ	A	8	5	62.5	0	0.0	0	0.0	0	0.0	3	37.5	8.0
23	5LLIJ	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	8.8
24	5RECI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
25	5RET2	B	2	1	50.0	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.8
26	5TEOC	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	7.1
27	7ESC2	B	2	1	50.0	0	0.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	8.0
28	7SRIN	B	2	2	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.0
29	8BIBE	B	7	5	71.4	1	14.3	0	0.0	1	14.3	0	0.0	8.1
30	8BIBP	B	8	6	75.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	25.0	10.0
31	OPLLI	A	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0

Relatório de aproveitamentos 2004/1
Alunos do Curso: BIV - Biblioteconomia (Vespertino)

Ord	Código	Turma	Matric	Apr Mé		Apr Ex		Rep No		Rep Fr		Rep Dp		Média
				Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	Nro	%	
1	1EDF1	P	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
2	1EPCF	B	1	1	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.0
3	1ESPI	B	1	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0	0.0	2.2
4	1HISA	B	2	0	0.0	1	50.0	0	0.0	1	50.0	0	0.0	5.2
5	1INCI	B	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0.0
6	1INTI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
7	1NDOC	B	2	0	0.0	0	0.0	0	0.0	2	100.0	0	0.0	0.0
8	2EDF2	B	4	2	50.0	0	0.0	0	0.0	1	25.0	1	25.0	9.0
9	3ANTC	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
10	3INGI	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
11	3LLPO	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
12	3MTPE	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0.0
13	3TADM	B	1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	1	100.0	0	0.0	0.0
14	5ADUI	B	22	21	95.5	1	4.5	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.5
15	5IDOC	B	21	21	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.7
16	5LLIJ	B	22	22	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.1
17	5RECI	B	21	21	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.3
18	5RET2	B	21	18	85.7	3	14.3	0	0.0	0	0.0	0	0.0	7.9
19	5TEOC	B	21	21	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.2
20	5UINF	B	19	17	89.5	2	10.5	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.0
21	7ESC2	B	31	30	96.8	0	0.0	0	0.0	1	3.2	0	0.0	9.4
22	7GEIN	B	32	31	96.9	1	3.1	0	0.0	0	0.0	0	0.0	8.1
23	7GINF	B	32	31	96.9	0	0.0	0	0.0	1	3.1	0	0.0	8.1
24	7PTCC	B	29	29	100.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	0	0.0	9.5
25	7SRIN	B	31	30	96.8	0	0.0	1	3.2	0	0.0	0	0.0	8.1

ANEXO 3 – Parecer Nº 102/2005 – CEE: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação

ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

PROCEDÊNCIA - Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC – FLORIANÓPOLIS/SC

OBJETO - Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão de Informação – Campus de Florianópolis/SC.

PROCESSO - PCEE 818/046

PARECER Nº 102
APROVADO EM 21/06/2005

I – HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC -, pelo Ofício GAB nº 518/04, de 15/12/2004, solicita a este Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina o reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, com Habilitação em Gestão de Informação, oferecido pelo Centro de Ciências da Educação (FAED/CCE), na cidade de Florianópolis/SC.

II – ANÁLISE

Após pontuar a propósito da Universidade como um todo, têm-se dados sobre o Centro de Ciências da Educação (FAED/CCE), em cujo contexto se insere o Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, tendo o Curso específico aprovado por este Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, em 23/10/1973, pelo Parecer nº 435/73 e pelo Decreto nº 73.260, de 06/12/1973, que autorizou o seu funcionamento e obteve o seu reconhecimento pelo Decreto nº 81.502, de 30/03, daquele ano, publicado no D.O U., de 31/03/1978.

O egresso do Curso, como gestor da informação terá atuação crítica e técnica, com competências gerais e específicas (fls. 107 e 108 do processo).

O currículo vigente foi aprovado Pela Resolução nº 026/2001 – CONSUNI, estruturado em 08 (oito) fases, contendo 187 créditos, correspondentes a 2.805 horas/aula, divididos em semestres, de acordo com o Calendário Acadêmico.

O Curso oferece 40 (quarenta) vagas anuais, com uma entrada anual, via vestibular e tem apresentado boa demanda.

A proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovada pela Resolução nº 19/CNE/CES, de 13/03/2002, norteou a nova proposta do Currículo do Curso de Biblioteconomia – UDESC, o que é salientado pelas Ementas e Bibliografias das disciplinas.

Há que salientar, ainda, a qualidade dos docentes e a sua produção científica.

Pela Portaria nº 016/05/CEE/SC, houve por bem a Presidência deste CEE/SC designar a Comissão Verificadora para o aludido Curso, composta pela Profª Drª Narcisa de Fátima Amboni e Prof.º Msc Jolmar Luís Hawerroth que produziram bem documentada análise, com sugestões de aprimoramento e os aspectos a serem priorizados.

ADELCIO MACHADO DOS SANTOS
PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

III – VOTO DO RELATOR

Da leitura atenta do processo em tela, bem como do parecer da Comissão Verificadora, ressaltando sejam adotadas as sugestões de aprimoramento e priorizados os aspectos apontados no Relatório de Verificação.

Sou, pois, pelo reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão de Informação da FAED/CEE, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Campus de Florianópolis, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, efetivado nesta cidade de Florianópolis/SC, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

IV – DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Educação Superior acompanha, por unanimidade, o Voto do Relator. Em 20 de junho de 2005.

Paulo Hentz – **Presidente da CEDS**
Walter Fernando Piazza – **Relator**
Darcy Laske
Francisco Fronza
José Roberto Provesi
Kuno Paulo Rhoden
Raimundo Zumblick
Solange Sprandel da Silva
Tito Lívio Lermen

V – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena, no dia 21 de junho de 2005, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Voto do Relator.

ADELCIO MACHADO DOS SANTOS
Presidente do Conselho Estadual de Educação
de Santa Catarina

ANEXO 4 – Resolução Nº 031/2005 – CEE: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação

ESTADO DE SANTA CATARINA
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 031

Reconhece o Curso de Graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão de Informação, oferecido na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Campus de Florianópolis, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, com sede no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições, de acordo com o inciso XII do artigo 10, do Regimento Interno deste Conselho, e o deliberado na Sessão Plenária do dia 21 de junho de 2005, pelo Parecer nº 102,

R E S O L V E:

Art. 1º Fica reconhecido o Curso de Graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão de Informação, oferecido na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC – Campus de Florianópolis, mantida pela Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, com sede no Município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, pelo prazo de 05 (cinco) anos.

Art. 2º A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial do Estado.

Florianópolis, 21 de junho de 2005.

ADELCIO MACHADO DOS SANTOS
Presidente do Conselho Estadual de Educação
de Santa Catarina

ANEXO 5 – Decreto Nº 3.324/2005: Reconhecimento do Curso de Graduação em Biblioteconomia, Habilitação em Gestão da Informação

19/07/2005 (TERÇA-FEIRA) DIÁRIO OFICIAL - SC - Nº 17.682 Página 5

DECRETO Nº 3.324, de 19 de julho de 2005

Reconhece cursos de Educação Superior, autoriza o funcionamento dos cursos de Educação Superior e Educação Profissional.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, usando da competência privativa que lhe confere o art. 71, incisos I e III da Constituição do Estado, de acordo com os arts. 11, inciso II e 57 autorizado pela Lei Complementar nº 170, de 7 de agosto de 1998,

D E C R E T A:

Art. 1º Ficam reconhecidos os cursos de Educação Superior, autorizados a funcionar os cursos de Educação Superior e Educação Profissional, na forma dos Pareceres e Resoluções do Conselho Estadual de Educação - CEE, abaixo relacionados:

I - Reconhece o Curso Superior de Formação Específica em Gestão de Negócios (Modalidade Seqüencial), oferecido pela Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI, Campus de Rio do Sul, com base na Resolução nº 029 e no Parecer nº 099, aprovado em 21/6/2005;

II - Reconhece o Curso Superior de Formação Específica em Tecnologia de Produtos Alimentares Regionais (Modalidade Seqüencial), oferecido pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Campus de Lages, fora de sede, nos municípios de Pinhalzinho e São José do Cedro, com base na Resolução nº 030 e no Parecer nº 101, aprovado em 21/6/2005;

III - Reconhece o Curso de Graduação em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão de Informação, oferecido na Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Campus de Florianópolis, com base na Resolução nº 031 e no Parecer nº 102, aprovado em 21/6/2005;

IV - Reconhece o Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação, oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Campus de Joinville, com base na Resolução nº 032 e no Parecer nº 105, aprovado em 21/6/2005;

V - Reconhece o Curso de Tecnologia em Gestão Pública, oferecido pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Campus de Joaçaba, com base na Resolução nº 033 e no Parecer nº 106, aprovado em 21/6/2005;

VI - Autoriza a funcionar o Curso de Tecnologia em Sistemas de Informação, a ser oferecido pelo Centro de Ciências Tecnológicas, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, Campus de Joinville, como curso fora de sede, no município de São Bento do Sul, com 80 (oitenta) vagas anuais, condicionado a convalidação dos estudos realizados pelos alunos já formados em 2004/2, pelo Parecer nº 104, aprovado em 21/6/2005;

VII - Autoriza a funcionar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação, com 360 (quinhentas) vagas semestrais e do Curso Superior de Web Design e Programação, com 100 (cem) vagas semestrais, a ser oferecido pela Universidade do Sul de Santa Catarina, na modalidade de educação a distância, pelo Parecer nº 108, aprovado em 21/6/2005;

VIII - Autoriza a funcionar o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Área da Indústria, Habilitação Técnico em Metalurgia, na Escola Técnica SATC, rede privada de ensino, município de Criciúma, pelo Parecer nº 110, aprovado em 21/6/2005;

IX - Autoriza a funcionar o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Área da Indústria, Habilitação Técnico em Eletromecânica, na Escola Técnica SATC, rede privada de ensino, município de Criciúma, pelo Parecer nº 111, aprovado em 21/6/2005.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 19 de julho de 2005.

LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
João Batista Matos
Antônio Diomário de Queiroz

ANEXO 6 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado do Curso, em 05/07/07

UDESC Nº 119

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Florianópolis, 28 de junho de 2007

Ivonir Terezinha Henrique
Coordenadora do Curso Biblioteconomia – Gestão da Informação
Chefe de Departamento de Biblioteconomia

Prezada Coordenadora,

É com satisfação que a presente Comissão de Reestruturação do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação, designada pela Portaria Nº 45/2007 composta pelos professores Ivonir Terezinha Henrique, Maria Lourdes Blatt Ohira, Delsi Fries Davok, Divino Inácio Ribeiro Júnior, Elaine Rosângela de Oliveira Lucasd, Fernanda Sales, Maria Emilia Ganzarolli Martins e Gisela Eggert Steindel (Presidente) encaminham cópia da proposta de Reformulação do Curso buscando adequar e aprimorar a formação do bibliotecário gestor da informação diplomado pela Universidade do Estado de Santa Catarina, com base nas informações do processo de avaliação com vistas à renovação de reconhecimento do Curso e reconhecimento da habilitação – Gestão da Informação ocorrida em 2005, nas discussões realizadas durante os dois últimos anos e visando atender a Resolução Nº 005/2006 – CONSEPE, que regulamenta as Atividades Complementares nos cursos de graduação da UDESC.

Cientes que a presente proposta se constitui em um desafio para o Departamento de Biblioteconomia e Curso com a habilitação já reconhecida, a Comissão coloca-se a disposição do Colegiado do Curso para esclarecer dúvidas e completar informações, se necessárias ao processo.

Gisela Eggert-Steindel
Presidente da Comissão.

UDESC
Nº 120

Profa. Noêmia Schoffen Prado,

Para análise e relato na reunião do Colegiado do Curso de Biblioteconomia.

Florianópolis, 29 de junho de 2007.

Ivonir T. Henrique
Ivonir Terezinha Henrique
Coordenadora de Curso de Biblioteconomia
Matrícula 236762-01-9
CCE/UDESC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDES CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CCE/FAED
COLEGIADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

UDESC Nº 121

PROCESSO Nº
INTERESSADO: Colegiado de Biblioteconomia
ASSUNTO: REFORMULAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO

1. HISTÓRICO

A Direção Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação nomeou por meio da Portaria nº 145/2005 a Comissão de Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, alterada pela Portaria nº 54/2007, com a missão de realizar os ajustes necessários ao Curso, visando sua adequação às normas estabelecidas nas Resoluções nº 005/2006-CONSEPE e nº 025/2006-CONSEPE, bem como à Instrução Normativa nº 005/2006-PROEN.

A reformulação curricular também visa atender às novas demandas e necessidades da sociedade brasileira relacionadas à área de Biblioteconomia.

Sendo assim, após a conclusão dos trabalhos da Comissão, a proposta foi encaminhada a este membro do Colegiado para parecer.

2. ANÁLISE

O Curso Superior de Biblioteconomia teve sua autorização para funcionamento através do Decreto nº 73.260, de 6 de dezembro de 1973. O ato de reconhecimento se deu pelo Decreto nº 81.502 de 30 de março de 1978. O Curso iniciou em 1974 e desde então passou por duas reestruturações curriculares: a primeira, implementada em 1984 e, a segunda, implementada no ano de 2001.

A reformulação curricular implementada em 1984 contemplava duas áreas de concentração: a) Bibliotecas Especializadas e Universitárias e; b) Bibliotecas Públicas e Escolares, e foi vigente até o ano de 2000.

UDESC Nº 122

O currículo atual foi aprovado pela Resolução nº 026/2001-CONSUNI, de 28 de junho de 2001, e desde 2002 tem sido realizadas avaliações constantes com relação às disciplinas e seus conteúdos, bem como com relação às cargas horárias das disciplinas e à seqüência lógica da distribuição das disciplinas na matriz curricular. Essa avaliação resultou em recomendações no que se refere à importância das disciplinas oferecidas para a formação do aluno dentro da habilitação, à articulação entre as disciplinas e à carga horária das disciplinas (REFORMULAÇÃO CURRICULAR, 2007. p. 6).

Em 2005 o Curso foi submetido a processo de avaliação pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, com vistas à renovação de reconhecimento do Curso e reconhecimento de sua habilitação – Gestão da Informação.

Em 2005, com a nomeação da Comissão de Reformulação Curricular, iniciaram-se, formalmente, os estudos para a adequação curricular que resultou nesta proposta.

Analisando a proposta elaborada pela Comissão, constata-se que a mesma atende ao disposto na Resolução nº 043/2004-CONSEPE, que aprova normas para processos de autorização de funcionamento e criação, para reformulação curricular, para reconhecimento de Cursos de graduação e/ou habilitação e para avaliação e renovação de reconhecimento.

De acordo com a resolução citada, para a reformulação curricular é necessária a elaboração do Projeto Pedagógico (Art. 4º) e deve ser respeitado o total de carga horária estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Art. 9º).

A proposta de reformulação apresentada está elaborada de acordo com a estrutura exigida pela Resolução nº 043/2004, Anexo 2, compreendendo: histórico do Curso; objetivo do Curso; perfil profissional; proposta pedagógica; avaliação do Curso; corpo docente; recursos existentes e a serem adquiridos e; acervo e regime de funcionamento da biblioteca.

Na proposta pedagógica estão detalhados os seguintes tópicos:

a) Apresenta as **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Biblioteconomia** (p. 8-9);

b) Os **princípios que norteiam a formação profissional** do bibliotecário graduado pela UDESC, em consonância com as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais, são de natureza epistemológica e metodológica (p. 10)

UDESC Nº 123

c) A **finalidade do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação** é formar bibliotecários gestores da informação para atuarem em unidades de informação de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em instituição e organização públicas e privadas (p. 11).

d) As **competências e habilidades exigidas** estão expressas como: "Os bibliotecários egressos do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação da UDESC devem ser capazes de gerenciar recursos e serviços informacionais de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em unidades de informação de instituições e organizações públicas e privadas" (p. 11);

e) O Curso será oferecido no **turno matutino**, com **40 vagas anuais** (p. 11);

f) O Curso tem **duração mínima de três anos e meio (sete semestres), com integralização em no máximo sete anos (14 semestres)** (p. 11);

g) A **carga horária total do Curso compreende 3.222 horas/aula**, correspondentes a **179 créditos** e **2.685 horas/relógio** (p. 12);

h) Apresenta o regime **acadêmico** e as **condições de ingresso** (p. 12);

i) Detalha a **estrutura curricular** compreendendo: a matriz curricular vigente por área (p. 13-14); a matriz curricular vigente por fase (p. 15-16); matriz curricular proposta por área (p. 16-18); matriz curricular proposta por fase e pré-requisitos (p. 19-22); quadro de equivalências (p. 22-24); plano de extinção do currículo atual e implantação gradativa da matriz proposta (p. 24); ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica (p. 25-42);

j) Descreve os aspectos quanto **às disciplinas obrigatórias de formação básica e profissional** considerando que todas as disciplinas que compõem a matriz curricular proposta são de caráter obrigatório (p. 42);

k) Descreve os aspectos quanto às **disciplinas de aprofundamento ou de diversificação da formação** considerando que para complementar sua formação, o aluno poderá cursar disciplinas optativas e/ou eletivas conforme previsto na Resolução nº 005/2006-CONSEPE, que regulamenta as atividades complementares nos Cursos de Graduação da UDESC. Destaca que a matriz curricular proposta não relaciona nenhuma disciplina neste sentido e que elas serão identificadas e

UDESC
Nº 124

selecionadas oportunamente pelo Colegiado do Curso, como aponta o Anexo 01 da referida resolução (p. 42-43);

l) Descreve o **estágio curricular**, atendendo ao disposto no Regimento Geral da UDESC, à Resolução nº 071/2000-CONSUNI, que regulamenta o estágio curricular na UDESC, à Resolução nº 003/2004-CONCENTRO, que aprova o regulamento geral dos estágios curriculares do Centro de Ciências Humanas e da Educação. O estágio curricular será desenvolvido em disciplina de 20 créditos, na 7ª fase, exigindo-se que o aluno tenha cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 6ª fase (p. 43-46);

m) Descreve o **Trabalho de Conclusão de Curso** que terá início na 7ª fase, em disciplina na qual será elaborado o projeto e finda na 8ª fase, quando será desenvolvido o projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (p. 46-47);

n) Apresenta a **iniciação científica do Curso**, descrevendo a linha de pesquisa e os projetos de pesquisa desenvolvidos nos últimos três anos como também, as atividades complementares que podem ser integralizadas a matriz curricular (p. 48-52);

o) Destaca, diversas atividades, que poderão ser computadas como **atividade complementar**, dentre as quais: projetos de extensão; programa de monitoria; administração universitária e; participação em eventos de natureza científico-cultural. Enfatiza que a participação nesses tipos de atividades garante ao acadêmico aproveitamento de carga horária para a integralização curricular, conforme dispõe a Resolução nº 005/2006-CONSEPE (p. 52-59);

p) Detalha o **processo de avaliação do Curso**, com dados do rendimento escolar de 2004/1 a 2006/2 que são verificados pelo Curso periodicamente.

Ressalta que em 2005 e 2006 o Curso foi avaliado em duas instâncias:

1. a primeira avaliação, em 2005, foi conduzida pela Comissão Avaliadora do Conselho Estadual de Educação, com vistas à renovação de seu reconhecimento e reconhecimento da habilitação Gestão da Informação. A Comissão Avaliadora entendeu que o Curso oferecia as condições de obter o reconhecimento pretendido;
2. a segunda avaliação, em 2006, foi realizada com a participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – o ENADE, onde

UDESC fls. nº 125

obteve o conceito 4, colocando o Curso de Biblioteconomia da UDESC entre os cinco melhores do país (p. 63-65).

Descreve os critérios utilizados para **avaliação do processo ensino-aprendizagem** que compreende o desempenho do aluno nas disciplinas, no Estágio Curricular e o Trabalho de Conclusão do Curso (p. 65-68).

q) Apresenta o **corpo docente do Curso**, com identificação, situação funcional, regime de trabalho e titulação. Inclui, também, a produção científica dos docentes nos últimos três anos, tendo publicado 25 artigos de periódicos e 34 comunicações em eventos técnico-científicos da área (p. 68-73);

r) Apresenta o **impacto docente com a implantação da nova proposta curricular**, salientando que não produzirá significativos impactos tendo em vista os recentes concursos públicos realizados a partir da reformulação curricular realizada em 2001 (p. 73-75);

s) Os **recursos existentes** e a **serem adquiridos** estão descritos nas páginas 75 em diante, compreendendo:

1. Pessoal: requer a contratação de um professor para preenchimento de vaga do Professor Luciano Emílio Hack, transferido para o Centro de Ensino do Oeste;
2. Material: necessidade de seis salas de aula; um laboratório de ensino, pesquisa e extensão; um laboratório de informática; uma sala para Chefia de Departamento; salas para professores pesquisadores; sala de professor coletiva e; uma sala de reuniões.

Análise da matriz curricular proposta:

Observa-se a preocupação da Comissão que elaborou a matriz curricular, ora em análise, em articular componentes curriculares por área, bem como em agrupar os que se interagem no processo de constituição do conhecimento, contribuindo para o tratamento dos conteúdos programáticos de forma contextualizada e interdisciplinar.

UDESC Nº 126

A matriz curricular proposta está organizada em seis áreas, além das atividades complementares e das disciplinas de Educação Física (obrigatórias pela Res. 025/1999-CONSEPE), conforme quadro abaixo:

Área	Nº Créd.	Horas/Rel.	Horas/aula	%
Fundamentação Geral	25	375	450	13,97
Organização e Recuperação da Informação	28	420	504	15,64
Recursos e Serviços de Informação	13	495	594	7,26
- Disciplina Estágio Curricular	20			11,18
Gestão da Informação	33	495	594	18,44
Tecnologia da Informação	18	270	324	10,06
Pesquisa	23	345	414	12,85
Atividades Complementares	15	225	270	8,38
Educação Física	04	60	72	2,23
TOTAL	**179**	**2.685**	**3.222**	**100,0**

A estrutura curricular proposta está detalhada nas páginas 13 a 43 do projeto pedagógico.

Anexo a este parecer quadro comparativo do currículo vigente com o currículo proposto e a situação para cada disciplina.

Analisando-se a matriz curricular proposta, constata-se que a proposta atende às seguintes normatizações:

1. Resolução nº 043/2004-CONSEPE, de 6 de dezembro de 2004, que aprova normas para processos de autorização de funcionamento e criação, para reformulação curricular, para reconhecimento de Cursos de graduação e/ou habilitação e para avaliação e renovação de reconhecimento.

2. Resolução nº 005/2006-CONSEPE, de 20 de março de 2006, que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC.

3. Resolução nº 025/2006-CONSEPE, de 11 de setembro de 2006, que dispõe sobre o valor do crédito, da duração do semestre letivo, da carga horária das disciplinas dos cursos de graduação da UDESC.

4. Instrução Normativa PROEN nº 05/2006, de 20 de setembro de 2006, que estabelece orientações para a elaboração do Projeto Pedagógico referente à reformulação dos cursos

UDESC Nº 127

de graduação e determina prazo final para envio à Pró-Reitoria de Ensino do respectivo projeto.

5. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

No que se refere a:

1. Estágios e atividades complementares:

A Resolução nº 2 CNE, em seu parágrafo único do Art. 2º, contempla:

"Art. 2º - ...

Parágrafo único – Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso..."

A Instrução Normativa PROEN nº 05/2006, em seu art. 2º, estabelece para as atividades complementares que deverá ser destinado de 8% a 10% da carga horária total do Curso e a carga horária destinada ao estágio não poderá exceder a 12% da carga horária total do Curso, caso este opte por 8% para atividades complementares e não poderá exceder a 10% da carga horária total do curso caso este opte por destinar 10% da carga horária total para atividades complementares.

Na matriz curricular proposta, as horas-aula das atividades complementares somadas às horas-aula do estágio curricular correspondem a **19,56%** (dezenove vírgula cinqüenta e seis por cento) da carga horária total do Curso, atendendo, assim, ao estabelecido na legislação citada acima.

Quanto às **atividades complementares**, as possíveis atividades das quais os alunos poderão participar, estão identificadas nas páginas 48 a 59 do Projeto Pedagógico. Contudo, a proposta não relaciona as disciplinas optativas e eletivas, considerando que elas serão identificadas e selecionadas oportunamente pelo Colegiado do Curso. Cabe salientar que os alunos poderão cursar as mesmas em outros cursos de graduação da UDESC, conforme prevê a Resolução nº 005/2006-CONSEPE em seu anexo 01, fortalecendo assim a integração entre os alunos bem como possibilitando uma racionalização da oferta de disciplinas na Universidade.

UDESC Nº. 128

2. Carga Horária total do Curso:

A carga horária total da matriz curricular proposta compreende 3.222 horas/aula, correspondendo a 2.685 horas/relógio.

Na legislação pertinente temos:

- A Resolução nº 2/2007, do Conselho Nacional de Educação, define que "a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico" (Art. 2º, Inciso II). A mesma Resolução apresenta em seu Anexo a carga horária mínima de 2.400 horas/relógio para os Cursos de Biblioteconomia.
- A Resolução nº 043/2004 – CONSEPE, estabelece em seu Art. 9º que "quando da criação e/ou reformulação dos cursos deve ser respeitado o total de carga horária estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais".
- A Resolução nº 005/2006-CONSEPE, estabelece no §2º do Art. 1º que "o total da carga horária atribuída às atividades complementares deve contemplar de 8% a 10% do total da carga horária mínima do curso definida pela legislação".
- A Resolução nº 025/2006-CONSEPE, estabelece que a duração da hora/aula na UDESC é de 50 (cinqüenta) minutos e que o valor do crédito de cada disciplina é de 18 (dezoito) horas.
- A Instrução Normativa PROEN nº 05/2006, em seu Art. 2º, estabelece um limite obrigatório máximo de 20% da carga horária dos cursos de graduação, para atender a hora/relógio, considerando que na UDESC a hora/aula é de 50 minutos, acima do mínimo estabelecido pelas diretrizes curriculares ou do parecer equivalente, sendo que 8% a 10% da carga horária total do curso deverá ser destinado para atividades complementares, tanto para as modalidades presenciais e a distância, não podendo exceder este limite.

Comparando-se o total da carga horária proposta (3.222 horas/aula) com a carga horária da matriz vigente (2.805 horas/aula), observa-se que houve um aumento. Contudo, considerando-se o exposto no Projeto Pedagógico, ora em análise, que expõe a necessidade de adequar o currículo do Curso para aprimorar a formação do **bibliotecário gestor da informação**, proposto na habilitação, entendemos que a ampliação da carga horária justifica-se pautada nos seguintes quesitos:

1. Foram acrescentadas 270 horas para as Atividades Complementares, atendendo ao disposto na Resolução nº 005/2006-CONSEPE;

UDESC Nº 129

2. As disciplinas da área de Gestão necessitam cargas horárias maiores, para atender às particularidades da Habilitação Gestão da Informação;
3. As disciplinas da área de Tecnologia demandam carga horária que possibilite sintonizá-las com o atual contexto das tecnologias de informação e de comunicação;
4. No resultado do ENADE, o curso obteve conceito 4, ficando entre os cinco melhores do país, o que colabora para demonstrar que o aperfeiçoamento da matriz curricular pode resultar em avaliações ainda mais positivas;
5. Há que se considerar, também, que a maioria dos acadêmicos do curso é proveniente da escola pública, o que requer uma atenção com relação a carga horária e ao tempo de integralização do Curso;
6. A alteração do valor do crédito a partir da Resolução nº 025/2006-CONSEPE, que definiu para cada crédito o registro de 18 horas/aula, de certa forma, interferiu no aumento da carga horária do Curso, uma vez que disciplinas anteriores com 2, 3 ou 4 créditos tiveram que ser mantidas com o mesmo número de créditos, aumentando assim a carga horária dessas disciplinas, sendo que a redução de créditos inviabilizaria o repasse do conteúdo previsto para a disciplina.
7. Ressalta-se ainda, sobre essa questão, que a proposta da nova matriz curricular reduziu o número de créditos de 187, na matriz vigente, para 179, na matriz proposta.

CONCLUSÃO

Em face ao exposto, conclui-se que o Curso foi reformulado em uma proposta curricular que atende a todas as exigências legais e sua oferta habilitará profissionais competentes e preparados, com amplos conhecimentos na área de biblioteconomia e gestão da informação.

VOTO

Voto pela aprovação da reformulação curricular do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação.

Florianópolis, 05 de julho de 2007.

Noêmia Schoffen Prado

Professora Relatora

Parecer aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado do Curso, ocorrida em 05/07/07.

Ivonir Terezinha Henrique

Coordenadora de Curso de Biblioteconomia

ANEXO

DISCIPLINAS CURRICULO VIGENTE	CR	CH	DISCIPLINAS CURRICULO PROPOSTO	CR	CH	SITUAÇAO ATUAL
Ação Cultural	04	60	Ação Cultural	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Administração de Unidades de Informação	04	60	Administração de Unidades de Informação	04	72	**IGUAL**
Antropologia Cultural	04	60	Antropologia Cultural	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Educação Física Curricular I	02	30	Educação Física Curricular I	02	36	**IGUAL**
Educação Física Curricular II	02	30	Educação Física Curricular II	02	36	**IGUAL**
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	10	150	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC	10	180	**IGUAL**
Espanhol Instrumental	04	60				**SUPRESSÃO**
Estágio Curricular I	10	150	Estágio Curricular	20	360	UNIFICADA
Estágio Curricular II	10	150				UNIFICADA
Estatística	04	60	Estatística	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Evolução do Pensamento Cientifico e Filosófico	03	45	Evolução do Pensamento Cientifico e Filosófico	03	54	**IGUAL**
Fontes de Informação	05	75	Fontes de Informação	04	72	**IGUAL**-Redução créditos
Fundamentos em Arquivologia	05	75	Gestão de Documentos em Arquivos	04	72	**MUDANÇA DE NOME** Redução de Créditos
Gestão da Informação	03	45				**SUPRESSÃO**
Gestão de Estoques Informacionais	05	75	Gestão de Estoques Informacionais	04	72	**IGUAL**-Redução créditos
História da Arte	03	45				**SUPRESSÃO**
História do Livro e das Bibliotecas	04	60	História do Livro e das Bibliotecas	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Informática Documentária	05	75	Informática Documentária	04	72	**IGUAL** Redução de Créditos
Inglês Instrumental	04	60				**SUPRESSÃO**
Introdução a Ciência da	05	75	Introdução à Biblioteconomia e	04	72	**MUDANÇA DE NOME**

UDESC Nº 1242

Informação			Ciência da Informação			Redução de Créditos
Introdução à Informática	02	30	Tecnologias da Informação e Comunicação I	02	36	**MUDANÇA DE NOME**
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	03	45	Introdução ao Tratamento Temático da Informação	03	54	**IGUAL**
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03	45	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	03	54	**IGUAL**
Literaturas de Língua Portuguesa	02	30				**SUPRESSÃO**
Lógica aplicada à Documentação	03	45	Lógica aplicada à Documentação	03	54	**IGUAL**
Métodos e Técnicas de Pesquisa	04	60	Métodos e Técnicas de Pesquisa	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Normalização da Documentação	04	60	Normalização da Documentação	04	72	**IGUAL**
Organização & Métodos	03	45	Análise Organizacional	04	72	**MUDANÇA DE NOME** Aumento de créditos
Planejamento de Unidades de Informação	04	60	Planejamento de Unidades de Informação	04	72	**IGUAL**
Planejamento e Geração de Bases de Dados	03	45	Planejamento e Geração de Bases de Dados	03	54	**IGUAL**
Produção de Texto	03	45				**SUPRESSÃO**
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	03	45	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	03	54	**IGUAL**
Psicologia das Relações do Trabalho	03	45				**SUPRESSÃO**
Recuperação da Informação	03	45	Recuperação da Informação	03	54	**IGUAL**
Redes de Computadores	02	30	Tecnologias da Informação e Comunicação III	02	36	**MUDANÇA DE NOME**
Representação Descritiva I	05	75	Representação Descritiva I	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Representação Descritiva II	04	60	Representação Descritiva II	04	72	**IGUAL**
Representação Descritiva III	03	45	Representação Descritiva III	03	54	**IGUAL**
Representação Temática I	04	60	Representação Temática I	04	72	**IGUAL**
Representação Temática II	04	60	Representação Temática II	04	72	**IGUAL**

UDESC Nº 131

Representação Temática III	04	60	Indexação e Resumos	04	72	**MUDANÇA DE NOME**
Serviço de Referência e Informação	04	60	Serviço de Referência e Informação	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Sociologia Geral	03	45	Sociologia Geral	03	54	**IGUAL**
Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia	03	45	Gestão de Bibliotecas Digitais	02	36	**MUDANÇA DE NOME** Redução de créditos
Teoria da Comunicação	02	30				**SUPRESSÃO**
Teorias Administrativas	04	60	Teorias Administrativas	03	54	**IGUAL**-Redução créditos
Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento	03	45	Gestão da Informação e do Conhecimento	03	54	**MUDANÇA DE NOME**
Usuários da Informação	03	45	Usuários da Informação	03	54	**IGUAL**
			Avaliação de Serviços de Informação	02	36	**INCLUSÃO**
			Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	03	54	**INCLUSÃO**
			Fundamentos da Educação	03	54	**INCLUSÃO**
			Gerenciamento Eletrônico de Documentos	02	36	**INCLUSÃO**
			Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais	03	54	**INCLUSÃO**
			Tecnologias da Informação e Comunicação II	02	36	**INCLUSÃO**
			Atividades Complementares	15	270	**INCLUSÃO**
TOTAL	**187**	**2805**	**TOTAL**	**179**	**3222**	**Hora Relógio 2685**

Noêmia Schoffen Prado
Professora Relatora

UDESC Nº 132

ANEXO 7 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho de Centro (CONCENTRO), em 19/07/07

UDESC Nº 133

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
CONSELHO DE CENTRO

Origem do processo: Processo nº 6115/2007
Interessada: Professora Ivonir Teresinha Henrique
Assunto: Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação.

Histórico: Chega a este colegiado para análise e parecer o Projeto Pedagógico e Reformulações curriculares do curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação. A presente reformulação curricular foi aprovada na reunião do colegiado de curso, ocorrido em 05/07/2007.

Análise: O curso superior de Biblioteconomia teve sua autorização para funcionamento através de decreto nº 73.260 de 06 de dezembro de 1973. O ato de reconhecimento se deu pelo decreto 81.502 de 30 de março de 1978. O curso iniciou em 1974.

Analisando a proposta elaborada pela Comissão, constata-se que a mesma atende ao disposto na Resolução 043/2004-CONSEPE, que aprova normas para processos de autorização de funcionamento e criação, para reformulação curricular, para reconhecimento de Cursos de graduação e/ou habilitação e para avaliação e renovação de reconhecimento.

De acordo com a resolução citada, para a reformulação curricular é necessária a elaboração do Projeto Pedagógico (Art. 4) e deve ser respeitado o total de carga horária estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Art. 9).

A proposta de reformulação apresentada está elaborada de acordo com a estrutura exigida pela Resolução 043/2004, Anexo 2, compreendendo: histórico do Curso; corpo docente; recursos existentes e a serem adquiridos e; acervo e regime de funcionamento da biblioteca.

Na proposta pedagógica estão detalhados os seguintes tópicos:

a) Apresenta **as Diretrizes Curriculares nacionais do Curso de Biblioteconomia** (p. 8-9);

b) Os **princípios que norteiam a formação profissional** do bibliotecário graduado pela UDESC, em consonância com as orientações emanadas das Diretrizes Curriculares Nacionais, são de natureza epistemológica e metodológica (p. 10).

c) A **finalidade do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação** é formar bibliotecários gestores da informação para atuarem em

UDESC Nº. 134

unidades de informação de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em instituição e organização públicas e privadas. (p. 11).

d) As **competências e habilidades exigidas** estão expressas como: "Os bibliotecários egressos do Curso de Biblioteconomia – Habilitação da Gestão da Informação da UDESC devem ser capazes de gerenciar recursos e serviços informacionais de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em unidades de informação de instituições públicas e privadas" (p. 11);

e) O curso será oferecido em **turno matutino**, com **40 vagas anuais** (p.11);

f) O curso **tem duração mínima de três anos e meio (sete semestres), com integralização em no máximo sete anos (14 semestres)** (p.11);

g) A **carga horária total do Curso compreende 3.222 horas/aula**, correspondentes a **179 créditos** e **2.685 horas/relógio** (p.12);

h) Apresenta o **regime acadêmico e as condições de ingresso** (p.12);

i) Detalha a **estrutura curricular** compreendendo: a matriz curricular vigente por área (p. 13-14); a matriz curricular vigente por fase (p. 15-16); matriz curricular proposta por área (p.16-18); matriz curricular proposta por fase e pré-requisitos (p. 19-22); quadro de equivalências (p. 22-24); plano de extinção de currículo atual e implantação gradativa da matriz proposta (p.24); ementas das disciplinas e respectiva bibliografia básica. (p.25-42);

j) Descreve os aspectos quanto **às disciplinas obrigatórias de formação básica e profissional** considerando que todas as disciplinas que compõem a matriz curricular proposta são de caráter obrigatório (p.42);

k) Descreve os aspectos quanto **às disciplinas de aprofundamento ou de diversificação da formação** considerando que para complementar sua formação, o aluno poderá cursar disciplinas optativas e/ou eletivas conforme previsto na Resolução nº 005/2006-CONSEPE, que regulamenta as atividades complementares nos Cursos de Graduação da UDESC. Destaca que a matriz curricular proposta não relaciona nenhuma disciplina neste sentido e que elas serão identificadas;

l) Descreve **estágio curricular**;

m) Descreve **Trabalho de Conclusão de Curso;**

n) Apresenta a iniciação científica do curso;

UDESC
Nº 135

Análise da matriz curricular proposta: A proposta da matriz curricular apresentada demonstra preocupação em articular componentes curriculares por área bem como em agrupar os que interagem no processo de constituição do conhecimento, contribuindo para o tratamento dos conteúdos programáticos de forma contextualizada e interdisciplinar.

A matriz curricular proposta está organizada em suas áreas, além das atividades complementares e das disciplinas de Educação Física, conforme segue:

As disciplinas da área de Fundamentação Geral visam contribuir para a cultura geral do aluno e subsidiá-lo nas suas relações profissionais e sócio-políticas.

As disciplinas da área de Organização e Recuperação da Informação darão suporte a formação técnica do bibliotecário, por tratarem da análise, representação e descrição dos materiais informais de todos os tipos e nos diversos suportes, visando o acesso à informação.

As disciplinas da área de Recursos e Serviços de Informação visam desenvolver habilidades e competências profissionais que favoreçam o desempenho de atividades relacionadas ao desenvolvimento de serviços e produtos internacionais e sua disseminação junto a diferentes públicos.

As disciplinas da área de Gestão de Informação contribuem para que o aluno adquira noções de planejamento, organização e administração, visando o gerenciamento de diferentes tipo de serviços e de unidades de informação.

As disciplinas da área de Tecnologias da Informação visam prepara o aluno para a utilização das tecnologias da informação e da comunicação como recurso nos processos de seleção, produção, organização, transferência, disseminação, acesso à informação.

A área Pesquisa permeia todas as disciplinas do curso, visando cultivar a criatividade científica do aluno e fomentar a análise e a construção de novos conhecimentos a partir do questionamento do conhecimento produzido em determinado contexto histórico-político-cultural.

Com base na proposta curricular foram incluídas as seguintes disciplinas:

-Avaliação de Serviços de Informação
-Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação
-Fundamentos da Educação
-Gerenciamento Eletrônico de Documentos.
-Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais
-Tecnologias da Informação e Comunicação II

Excluídas as seguintes disciplinas:

-Espanhol Instrumental
-Gestão da Informação
-História da Arte
-Inglês Instrumental
-Literaturas da Língua Portuguesa
-Produção de Texto
-Psicologia das Relações do Trabalho
-Teoria da Comunicação

UDESC
Nº 136

Conclusão:

Somos de parecer que a reformulação apresentada atende a todas a exigências legais e sua oferta habilitará profissionais competentes e preparados com amplos conhecimentos na Área de Biblioteconomia e Gestão da Informação.

Voto do Relator:

Com base no histórico e na análise somos pela aprovação do projeto pedagógico bem como da proposta curricular do curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestação da Informação.

Florianópolis, 19 de julho de 2007.

Hipólito do Vale Pereira Neto
Relator

Aprovado(a) em Reunião do
Conselho de Centro - CONCENTRO
DE 19/07/07
Por Unanimidade

Jarbas José Cardoso
Diretor Geral
CCE - UDESC

ANEXO 8 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Instrução Técnica

UDESC

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED
DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

UDESC FAED Nº 137

Florianópolis, 19 de julho de 2007

Ofício DAE/FAED nº 087/07.

Prezada Pró-Reitora,

Cumprimentando-a encaminho, em anexo, processo 6115/2007 referente a Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação, que foi aprovado em reunião extraordinária do CONCENTRO, realizada nesta data, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,

Prof. Msc. Lourival José Martins Filho
Diretor de Ensino de Graduação

A' Arquivo D. Chiarello,
p/ anexação Técnica

Profª Dra. Sandra Makowiecky
Pró-Reitora de Ensino
19 07 07

Ilma Sra.
Profa. Dra. Sandra Makowiecky
D.D. Pró-Reitora de Ensino – PROEN/UDESC
Nesta

Rua: Saldanha Marinho, 196 – Centro – Florianópolis / SC – CEP 88010-450
*Fone (0**48) 3321-8500 – Fax (0**48) 3321-8501 – www.faed.udesc.br*

RECEBIDO EM
19 / 07 / 07
Franciulli
UDESC - PROEN

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
PROCESSO 6115/2007
ORIGEM: CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – CCE/FAED
ASSUNTO: REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA – HABILITAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

UDESC Nº 138

INSTRUÇÃO TÉCNICA

I - HISTÓRICO

No dia 09/07/2007, a Coordenadora do Curso encaminha o projeto de reforma curricular para o Diretor Geral.

No dia 19/07/2007, o projeto de reforma curricular é aprovado pelo Conselho de Centro.

Em 19/07/2007, o Diretor Assistente de Ensino, encaminha o processo a Pró-Reitoria de Ensino.

Nesta mesma data, o processo dá entrada na Pró-Reitoria de Ensino.

Em 23/07/2007, o processo é encaminhado para Instrução Técnica.

II - ANÁLISE

O projeto foi analisado conforme as normas para elaboração de processos de solicitação de reformulação curricular de cursos de graduação, no anexo 02, da Resolução n. 043/2004 – CONSEPE e compreende:

2.1 Identificação (fl. 93)

A) Mencionado o Ato de Autorização: Decreto Federal nº 73.260 de 06/12/1973.

B) Ato de Reconhecimento: Decreto Federal nº 81.502 de 30/03/1978.

C) Ato de Reconhecimento da habilitação: Parecer CEE n. 102/2005; Resolução CEE 031/2005 e Decreto Estadual – CCE n. 3.324, 19/07/2005

C) Título concedido: Bacharel em Biblioteconomia.

UDESC Nº 139

D) Currículo atual aprovado pela Resolução 026/2001 – CONSUNI.

2.2 Histórico do curso

Contemplado às fls. 07-10.

2.3 Objetivos do curso

Contemplado à fl. 10, destacando como objetivo geral: "Formar bibliotecários aptos para produzir e utilizar conhecimentos técnico-científicos na gestão da informação para suprir às necessidades informacionais da sociedade".

2.4 Perfil profissional

Contemplado à fl. 10 com destaque para: "um profissional capaz de utilizar as tecnologias de informação e comunicação como recurso à seleção, à aquisição, à organização, ao tratamento, à disseminação e ao acesso da informação e do conhecimento produzidos e apresentados em diferentes meios e suportes".

2.5 **Proposta Pedagógica**

2.5.1 Diretrizes Curriculares do Curso

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biblioteconomia foram aprovadas pelo Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, retificado pelo Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002. Apresentada a Resolução CES/CNE nº 19/2002 às fls. 11-2.

2.5.2 Princípios que norteiam a formação profissional

Destaca os princípios epistemológicos do Curso à fl. 13.

2.5.3 O curso e suas finalidades

Apresentado à fl. 14, com ênfase na formação de gestores da informação para atuarem em unidades de informação de diferentes tipos e de diferentes níveis de complexidade, em instituições e organizações públicas e privadas.

2.5.4 Competências e habilidades exigidas:

Contemplado à fl. 14.

2.5.5 Período e local de funcionamento do curso:

UDESC Nº 140

Período: Diurno

Local: Avenida Madre Benvenuta, 2007 – Itacorubi - Florianópolis SC (fl.14).

2.5.6 Turno de oferta:

O Curso funcionará no turno matutino (fl. 14).

2.5.7 Número de vagas: 40 vagas anuais (fl. 14).

2.5.8 Duração e período de integralização:

O Curso tem duração mínima de 3,5 (três e meio) anos e o período de integralização é de 14 (catorze) semestres (fl.14).

2.5.9 Carga horária total do curso:

O curso 2.685h, o que soma 3.222 horas-aula (179 créditos (fl.15).

2.5.10 Regime:

Regime de créditos (fl.15)- com crédito equivalente a 18 h/a, conforme a Resolução 025/2006 – CONSEPE.

2.5.11 Condições de ingresso:

2.5.11.1 O ingresso se dará por: concurso vestibular; transferências; reingresso e retorno (fl.15).

2.5.11.2 Percentual Candidado/Vaga nos três últimos Concursos Vestibulares:

ANO	ÍNDICE CANDIDATO/VAGA
2005/1	4,53
2006/1	3,25
2007/1	4,53

FONTE: UDESC/VESTIBULAR/2007 – fl. 16.

2.5.12 Estrutura curricular

2.5.12.1 Matriz curricular vigente e matriz curricular proposta:

UDESC 4 Nº 141

A matriz curricular vigente e proposta são apresentadas, relacionando as disciplinas, respectivos pré-requisitos, carga horária e número de créditos (fls. 18-3). O total da carga horária semestral encontra-se assim estabelecido:

Termos/ fase	Matriz atual (fls. 105-07)		Matriz proposta (fls. 108-110)		IMPACTO DOCENTE (matriz proposta)	
	Carga horária	Créditos	Carga horária	Créditos	Carga horária	Créditos
1ª	345	23	378	21	414	23
2ª	360	24	396	22	432	24
3ª	360	24	360	20	396	22
4ª	375	25	378	21	486	27
5ª	360	24	396	22	522	29
6ª	225	15	342	19	468	26
7ª	180	12	-	-	-	-
8ª	90	06	108	06	108	6
Sub-total	**2.295**	**153**	**2.358**	**131**	**2.826**	**157**
TCC	195	13	234	13	234	13
Estágio C. Supervisionado	300	20	360	20	360	20
Ativ. Compl.	-	-	**270**	**15**	-	-
Total curso	**2.790**	**186**	**3.222**	**179**	**Número de professores 13,08**	

Aqui cabe ressaltar que a carga horária docente deste curso soma **2.826**h/a. Considerando-se esta média de 2.826h/a (já descontadas as Atividades Complementares) divididas por 12 (média de horas por professor), teríamos 235,5h por professor. Considerando o crédito de 18, temos: 235,5h : 18 = 13,08 (professores). Ou seja, para integralizar a matriz curricular proposta serão necessários 13 (treze) professores em regime de 40h semanais, ministrando 12h/créditos de ensino por semestre.

OBS.: Não foram inclusas ao cálculo a carga horária estimada para a contratação docente para as disciplinas Estágio Curricular Supervisionado e TCC, porque **elas não dizem respeito a carga horária de ensino.**

Características da matriz curricular:

I – O projeto contempla uma matriz que inclui os campos de formação agrupados em seis áreas: Fundamentação Geral; Organização e Recuperação da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Gestão da Informação; Tecnologias da Informação; e Pesquisa.

II – A matriz apresenta disciplinas que exigem divisão de turmas (informado às fl.76-8), logo o impacto da matriz curricular proposta em termos de ocupação docente será de 2.826h/a (157

UDESC Nº 142

créditos), sem contabilizar os 20 (vinte) créditos que correspondem ao Estágio e os 15 (quinze) créditos de Atividades Complementares.

III – A carga horária total do curso, que soma 3.222 h/a, está adequada às definições da Instrução Normativa PROEN n. 05/2006, que delimita 2.880 h/a com acréscimo de 20% quando há uma habilitação que diferencie o curso de uma formação generalista. Este é o caso do presente curso que, para além do Bibliotecário, formará um profissional habilitado para a gestão da informação, o que envolve o uso de tecnologias e softwares que empreendem numa formação mais especializada para atuar nas diversas áreas do mercado de trabalho.

2.5.12.2 **Quadro de equivalência:** apresentada às fls. 25-7.

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA	CR	CH	MATRIZ CURRICULAR VIGENTE
DISCIPLINAS			EQUIVALÊNCIA
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	Antropologia Cultural
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	História do Livro e das Bibliotecas
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	Evolução do Pensamento Científico e Filosófico
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	Introdução à Ciência da Informação
Normalização da Documentação	4	72	Normalização da Documentação
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	Introdução à Informática
Educação Física Curricular I	2	36	Educação Física Curricular I
Lógica aplicada à Documentação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Representação Descritiva I	3	54	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	*Sem equivalência*
Sociologia Geral	3	54	Sociologia Geral
Teorias Administrativas	3	54	Teorias Administrativas
Estatística	3	54	Estatística
Ação Cultural	3	54	Ação Cultural
Educação Física Curricular II	2	36	Educação Física Curricular II
Análise Organizacional	4	72	Organização & Métodos
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Métodos e Técnicas de Pesquisa
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva II
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	Rede de Computadores
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	Fundamentos em Arquivologia
Administração de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Fundamentos da Educação	3	54	*Sem equivalência*
Indexação e Resumos	4	72	Representação Temática III
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	Planejamento e Geração de Bases de Dados
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva III
Representação Temática I	4	72	Representação Temática I
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Planejamento de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Representação Temática II
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	*Sem equivalência*

UDESC 6 Nº. 143

Usuários da Informação	3	54	Usuários da Informação
Recuperação da Informação	3	54	Recuperação da Informação
Fontes de Informação	4	72	Fontes de Informação
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	*Sem equivalência*
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	Gestão de Estoques Informacionais
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	*Sem equivalência*
Serviço de Referência e Informação	3	54	Serviço de Referência e Informação
Informática Documentária	4	72	Informática Documentária
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Estágio Curricular I e II
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	36	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	*Sem equivalência*
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	10	162	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

2.5.12.2.1 Quadro de disciplinas novas

DISCIPLINAS	FASE	CR
Avaliação de Serviços de Informação	6ª	2
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	8ª	3
Fundamentos da Educação	4ª	3
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	5ª	2
Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais	6ª	3
Tecnologias da Informação e Comunicação I, II e III	1ª,2ª,3ª	2

2.5.12.2.2 Quadro de disciplinas extintas

DISCIPLINAS	FASE	CR
Espanhol Instrumental	1ª	04
Gestão da Informação	7ª	03
História da Arte	1ª	03
Inglês Instrumental	3ª	04
Literaturas de Língua Portuguesa	3ª	02
Produção de Texto	2ª	03
Psicologia das Relações do Trabalho	4ª	03
Teoria da Comunicação	5ª	02

2.5.12.3 Plano de extinção gradativa do currículo anterior e plano de Implantação da nova matriz curricular

Apresentados à fl. 27. O currículo vigente se extinguirá em 2010/2 e a implantação da nova matriz curricular se concluirá em 2011/2.

2.5.12.4 Ementas das Disciplinas e respectiva Bibliografia Básica

Foram contempladas as ementas das disciplinas inclusas à matriz curricular nas fls. 128-45.

2.5.12.5 Descrição dos enfoques para:

UDESC
Nº. 144

2.5.12.5.1 Disciplinas aprofundamento profissional ou diversificação da formação:

Para complementar a formação, o aluno poderá cursar disciplinas optativas e eletivas nos diferentes cursos oferecidos pela Universidade (essas disciplinas poderão ser identificadas e selecionadas pelo Colegiado de Ensino do Curso de Biblioteconomia) conforme regulamentação da Resolução 005/2006 – CONSEPE que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC (fls. 45-6).

2.5.12.5.2 Estágio Curricular Supervisionado (fl. 46-9):

O Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Biblioteconomia será desenvolvido em disciplina de 20 créditos, na 7ª fase, com ênfase em atividades relacionadas à organização e ao tratamento do acervo, à gestão, ao acesso e uso da informação. A realização do estágio curricular exige que o aluno tenha cursado com aproveitamento 100% das disciplinas até a 6ª fase. De acordo com a Resolução 003/2004 – CONCENTRO e da Resolução 071/2000 – CONSUNI, que regulamentam o estágio curricular, "campo de estágio" é considerado qualquer instituição pública ou privada ou ainda uma ação comunitária que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceite o estagiário nos termos das referidas Resoluções.

2.5.12.5.3 Trabalho de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) terá início na 7ª fase, em disciplina de três créditos, na qual será elaborado o Projeto, sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação. A realização da disciplina: Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso exige que o aluno tenha cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas, até a 6ª fase.

O desenvolvimento do Projeto de TCC será na 8ª fase, na disciplina: Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, de 10 créditos, sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação. Para cursá-la, o aluno deverá ter aproveitamento em 100% das disciplinas até 7ª fase (fl. 49-51).

2.5.12.5.4 Iniciação Científica:

Apresenta programas de iniciação científica PROBIC e PIBIC (fl. 51), com destaque para uma linha e grupo de pesquisa:

- **Nome do grupo**: GPINFO – Grupo de Pesquisa em Informação

UDESC 8 Nº 145

- **Linha de Pesquisa**: Informação, Organização, Gestão e Novas Tecnologias
- **Líder do grupo**: Drª Maria de Jesus Nascimento
- **Área predominante**: Ciências Sociais Aplicadas; Ciências da Informação
- **Instituição**: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
- **Órgão**: Centro de Ciências Humanas e da Educação
- **Unidade**: Departamento de Biblioteconomia e Documentação

Atualmente o Grupo de Pesquisa desenvolve pesquisas sobre temas referentes às várias facetas da informação registrada em diversos suportes, abordando sua produção, seu tratamento, sua gestão e sua disseminação. No período de 2004 a 2006 os professores desenvolveram vinte e dois projetos de pesquisa (fl. 53-4).

2.5.12.5.5 Atividades Complementares:

Estão previstas 270 horas ou 15 créditos de atividades complementares no Curso em que serão observadas as regulamentações da Resolução nº 005/2006 – CONSEPE (fl. 54).

2.5.12.5.6 Atividades de Extensão (fls. 55-8)

O Programa de Bolsa de extensão apresenta-se de acordo com a Resolução 051/2006 – CONSUNI, que regula a concessão de Bolsa de Extensão a estudantes da UDESC.

No período de 2004 a 2006 os professores do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação desenvolveram-se em quatro programas, quatro projetos e seis eventos de Extensão.

2.5.12.5.7 Programa de Monitoria:

Entre os anos de 2004/1 a 2005/2, o curso manteve cinco bolsas de monitoria. Em 2006/2, o curso possuía curso bolsas de Monitoria.

2.5.12.5.8 Atividades de Natureza Científico-Cultural (fl. 61)

Dentre as atividades científico-culturais, realizadas com a participação dos docentes e discentes do curso como parceiros na organização destacam-se:

- Jornada Acadêmica e Seminário de Iniciação Científica da UDESC;
- Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina;
- Dia do Bibliotecário;
- Fóruns Especializados da Associação Catarinense de Bibliotecários;
- Fórum de Produção Acadêmica do Curso de Biblioteconomia;
- Seminário da Pesquisa Discente do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação.

UDESC Nº 146

2.5.12.5.9 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PRAPEG

Esse Programa tem como objetivo financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. O Curso de Biblioteconomia aprovou o projeto "Seminários e Oficinas Temáticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação", no Edital PRAPEG 2006/2007.

2.5.12.5.10 Pós-Graduação – *Lato Sensu*

De abril de 2004 até dezembro de 2006, foram oferecidas duas edições do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas em que 78,57% dos alunos concluíram o curso com aproveitamento.

2.6 Avaliação do curso

2.6.1 Formas, experiências e resultados de avaliação do curso quanto ao ensino, pesquisa e extensão (dos últimos três anos).

Apresentam-se os dados matrícula e evasão referente aos últimos três anos (2004 a 2006) (fl. 65). Dados do rendimento escolar dos alunos do Curso, referentes ao período 2004/1 a 2006/2, foram apresentados em anexo, às fl. 98- 110. Não apresenta análise qualitativa de tais dados.

Menciona-se, ainda, outros processos de avaliação, entre os quais o de avaliação, conduzido por Comissão Avaliadora instituída pelo Conselho Estadual de Educação, com vistas à renovação de seu reconhecimento e reconhecimento da Habilitação Gestão da Informação que aprovou as condições de ensino existentes.

Outro destaque é a participação do Curso de Biblioteconomia da UDESC no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado em 2006, em que o Relatório final destacou nota 4,0 (quatro) e colocou o Curso entre os cincos melhores do Brasil.

2.6.2 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem do aluno do Curso obedecerá ao disposto no Regimento Geral da UDESC, Artigo 144 ao Artigo 148.

Conforme decisão do Colegiado de Ensino do Curso, o Sistema de Avaliação abrangerá a avaliação da aprendizagem do discente e se orientará pelos seguintes critérios:

UDESC Nº 147

Disciplinas até dois (02) créditos: no mínimo duas (02) avaliações; e disciplinas de três (3) ou quatro (4) créditos: no mínimo três (3) avaliações.

Às avaliações de atividades individuais deve ser atribuído peso maior do que às avaliações de atividades desenvolvidas em grupo. Salvo essa exceção, o professor da disciplina tem autonomia em definir o peso relativo a cada atividade de avaliação, de acordo com as particularidades da disciplina.

Nesse sentido será usada média ponderada, como ilustrado no quadro a seguir.

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Frequência	Frequência e assiduidade às aulas	10%
Dinâmicas de grupo, exercícios e seminários	Integração com os membros do grupo, participação na discussão do conteúdo e na socialização dos resultados das atividades, coerência nas intervenções.	25%
Trabalhos de campo	Apresentação de relatório: pertinência do conteúdo, clareza e coerência na apresentação do texto, dos resultados e das conclusões.	25%
Prova individual	Pertinência das respostas, clareza e coerência na exposição textual.	40%

Na avaliação do Estágio Curricular serão adotadas as orientações da Coordenação de Estágio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Essa avaliação é composta por: uma nota atribuída pelo Supervisor de Estágio ao desempenho do estagiário; uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao desempenho do estagiário; e uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao relatório final. Essas notas obedecem critérios estabelecidos pelo Colegiado de Estágio (fl. 69-70).

O Sistema de Apoio à Aprendizagem - POLVO

O curso utiliza-se de um Sistema de Apoio à Aprendizagem – Polvo, que é um sistema de código aberto, uma ferramenta facilitadora da comunicação entre professor e aluno, que disponibiliza através do ambiente virtual da Internet, uma série de recursos de interação e complementação ao ensino presencial. Através da sua estrutura hierárquica é possível criar um ambiente de trabalho formado por universidade, centros, cursos, disciplinas e turmas. O Polvo permite a concepção de diferentes atores no sistema. No ambiente de ensino, os atores são: administrador, professor, tutor e aluno.

2.7 Corpo docente do curso

2.7.1 Identificação dos docentes do curso/situação funcional/ regime de trabalho/titulação (fls. 71-9):

UDESC Nº. 148

Efetivos	20 horas	30 horas	40 horas	DE	Total
Total	02	-	11	-	13

Colaboradores	10 h./ativ.	20 h./ativ.	40 h./ativ.	Total
Total				1

* carga horária não informada.

Deste total, somam:

- 11 mestres
- 03 doutores

Às fls. 74-5 apresenta-se o credenciamento docente para as disciplinas do currículo ora proposto.

Em termos de produção científica o projeto destaca que os docentes do curso de Biblioteconomia publicaram no período de 2004 a 2006, 25 artigos de periódicos, o que corresponde à média de oito artigos/ano; e, 34 comunicações em eventos técnico-científicos da área, o que representa uma média de 11 comunicações/ano.

2.8 Recursos existentes e a serem adquiridos

2.8.1 Pessoal

Apresentado à fl. 78-9; há menção da necessidade de contratação de 01 (um) Professor Efetivo com 40 horas para substituir um professor que ora dedica-se a atividades administrativas no Centro educacional do Oeste.

Não há menção de contratação no quadro técnico-administrativo.

2.8.2 Material

Apresenta do número de salas e demais dependências necessárias ao bom andamento as atividades do curso (fls. 79). Menciona-se que o Curso de Biblioteconomia, a partir do 2º semestre de 2007, ocupará dependências do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e da Educação, localizado no Campus I da UDESC, Itacorubi.

Há menção de que os atuais recursos tecnológicos são insuficientes para a implantação do currículo ora proposto. À fl 80, apresenta-se a necessidade de investimentos em laboratórios:

- um laboratório de informática, com capacidade mínima para 20 alunos, equipado com 20 microcomputadores com acesso à internet, duas impressoras, um scanner, para o desenvolvimento prático dos conteúdos das disciplinas do curso.

UDESC Nº 149

- 10 microcomputadores, com mesas, com acesso a internet, uma impressora, um scanner, uma TV, um videocassete, um aparelho de DVD, dois arquivos de aço para pastas suspensas, cinco estantes de aço para biblioteca, duas escrivaninhas com cadeiras, uma mesa de reuniões com oito cadeiras, para o Laboratorio de ensino pesquisa e extensão em Biblioteconomia Ciência da Informação - LEPBCI.

2.9 Acervo e regime de funcionamento da Biblioteca:

Apresentados às fls. 83-9, destacando que em 2007, com a finalização da construção do novo prédio do CCE/FAED no campus principal da UDESC, juntamente com a mudança do Curso de Biblioteconomia e demais cursos do Centro, a Biblioteca Setorial do CCE/FAED está sendo transferida e incorporada à nova Biblioteca Central, juntamente com as Bibliotecas Setoriais de outros três centros: CEART, ESAG e CEAD.

O total do acervo da Biblioteca Central é de aproximadamente 103.0000 volumes de livros, periódicos científicos, jornais, teses e dissertações, e fitas de vídeo. É composto por aproximadamente 39.000 títulos de livros; 1.561 títulos de periódicos especializados; assinaturas de jornais; teses e dissertações; monografias; mapas e Atlas.

Os quadros seguintes dão uma visão geral do acervo da Biblioteca Central.

- **Total de livros e títulos de periódicos, por área, existente até 2006**

ÁREAS DO CONHECIMENTO	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
1 Ciências Exatas e da terra	3.410	8.255	61	23
2 Ciências Biológicas	200	484	0	0
3 Engenharia	430	821	3	2
4 Ciências da Saúde	372	698	0	0
5 Ciências Agrárias	61	101	0	0
6 Ciências Sociais Aplicadas	13.140	34.515	145	48
7 Ciências Humanas	12.039	22.933	359	493
8 Lingüística, Letras e Artes	8.552	17.201	56	62
TOTAL	38.204	85.008	624	628

- **Total de livros e títulos de periódicos adquiridos em 2007**

ÁREAS DO CONHECIMENTO	LIVROS		PERIÓDICOS	
	TÍTULOS	EXEMPLARES	NACIONAIS	ESTRANGEIROS
1 Ciências Exatas e da terra	135	287	11	6
2 Ciências Biológicas	3	9	0	0
3 Engenharia	3	5	8	4
4 Ciências da Saúde	6	9	0	0
5 Ciências Agrárias	2	3	0	0
6 Ciências Sociais Aplicadas	496	1.019	55	14
7 Ciências Humanas	458	1.013	86	7
8 Lingüística, Letras e Artes	66	30	77	31
TOTAL	1.169	2.375	237	62

UDESC Nº 150

- **Acervo total da Biblioteca Central por tipo de material (julho 2007)**

MATERIAL	TÍTULOS	EXEMPLARES
Livros	39.373	87.383
Periódicos	1.561	9.572
Folhetos	22	44
Artigos	152	0
Dissertações	468	691
Monografias	1.553	1.589
Teses	101	118
Monografias de Pós-Graduação	1.540	1.547
DVD	71	73
Monografias eletrônicas	319	0
Mon. Pós-Graduação Digital	141	0
Gravação de Vídeo	327	424
CD-ROMs	96	96
Gravação de Som	02	02
Música	1.230	1.603
	46.956	103.142

O quadro abaixo apresenta a constituição do acervo, específico da área de Biblioteconomia, de acordo com o tipo de material:

TIPO DE MATERIAL	Nº DE TÍTULOS	Nº DE EXEMPLARES
Livros (papel)	317	1404
Livros (digital)		
Periódicos nacionais correntes (papel)	05	00
Periódicos nacionais correntes (on-line)	27	00
Periódicos nacionais não-correntes (papel)	05	00
Periódicos nacionais não-correntes (on-line)		
Periódicos internacionais correntes (papel)	00	00
Periódicos internacionais correntes (on-line)	284*	
Periódicos internacionais não-correntes (papel)		
Periódicos internacionais não-correntes (on-line)		
Dissertações e teses (papel)	21	21
Dissertações e teses (on-line)	03	0
Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação) (papel)		
Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação) (on-line)	42	00
Monografias de Pós-Graduação (papel)	183	183
Monografias de Pós-Graduação (on-line)	30	30
Obras de referências (papel)	45	57
Obras de referências (digital ou on-line)		
Folhetos	00	00
Slides	00	00
Fitas de vídeo	00	00
DVDs	00	00
CD-ROMs	11	11
Disquetes	00	00
Microfichas	00	00
Outros tipos de materiais	00	00

Às fls 86, o processo apresenta o horário de funcionamento da Biblioteca:

UDESC Nº 151

Segunda à Sexta-feira: 7h30 às 21h45

Sábados: 8h às 11h45

À fl. 86, lista-se os serviços que estão disponíveis no Sistema *Pergamum* assim como os principais serviços disponibilizados pela Biblioteca, que são: consulta local, empréstimo domiciliar, levantamento bibliográfico, normalização bibliográfica, treinamento para a utilização de bases dados, serviço de disseminação seletiva da informação, divulgação de novas aquisições e serviços, atividades artísticas e culturais, visita orientada, boletim de sumários correntes, intercâmbio bibliotecário, comutação bibliográfica, acesso a bases de dados e catalogação na publicação. O empréstimo domiciliar do acervo é permitido para alunos, professores, técnicos administrativos e funcionários.

Não há apontamentos quanto a necessidade de investimentos, atualização e adequação do acervo.

III – Parecer conclusivo:

Diante das análises efetuadas, constatou-se que o processo em questão atende às determinações da Resolução 043/2004 – CONSEPE, destacadas as seguintes especificidades:

- O currículo proposto será implantado em 2008/1, atingindo as turmas ingressantes no vestibular de verão 2008, assim como todos os alunos re-ingressantes por retorno e transferência que tiverem seus processos deferidos no primeiro semestre letivo de 2008/1.

- Nesta oportunidade, recomendamos que a Minuta de Resolução apresente as informações: Matriz Curricular, Quadro de Equivalência, Ementas e Sistema de verificação de aprendizagem (conforme anexo).

À consideração da Pró-Reitora de Ensino.

Florianópolis, 02 de agosto de 2007.

Arivane Augusta Chiarelotto

UDESC Nº. 152

ANEXO

I - MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINA	CR	CH	PRÉ-REQUISITOS
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	
Normalização da Documentação	4	72	
Tecnologias da Informação e Comunicação I (TIC I)	2	36	
Educação Física Curricular I	2	36	
Total	**21**	**378**	
2ª FASE			
Lógica aplicada à Documentação	3	54	
Representação Descritiva I	3	54	
Tecnologias da Informação e Comunicação II (TIC II)	2	36	TIC I
Sociologia Geral	3	54	
Teorias Administrativas	3	54	
Estatística	3	54	
Ação Cultural	3	54	
Educação Física Curricular II	2	36	
Total	**22**	**396**	
3ª FASE			
Análise Organizacional	4	72	Teorias Administrativas
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Estatística
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação III (TIC III)	2	36	TIC II
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	
Total	**20**	**360**	
4ª FASE			
Administração de Unidades de Informação	4	72	Análise Organizacional
Fundamentos da Educação	3	54	
Indexação e Resumos	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	TIC III
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva II
Representação Temática I	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Total	**21**	**378**	
5ª FASE			
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	TIC III
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	TIC III
Usuários da Informação	3	54	
Recuperação da Informação	3	54	Indexação e Resumos
Fontes de Informação	4	72	
Total	**22**	**396**	

UDESC Nº. 153

6ª FASE			
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	Planejamento de Unidades de Informação
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	Gestão de Bibliotecas Digitais
Serviço de Referência e Informação	3	54	
Informática Documentária	4	72	TIC III
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	
Total	**19**	**342**	
7ª FASE			
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 6ª fase
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54	Ter cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas até a 6ª fase
Total	**23**	**414**	
8ª FASE			
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10	180	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 7ª fase
Total	**16**	**288**	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	**15**	**270**	
Total	**179**	**3.222**	

II – EMENTAS

1ª FASE
ANTROPOLOGIA CULTURAL **03 Créditos- 54 h/a** Conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Etnia e gênero. Cultura brasileira e identidade nacional. O nacional e o regional. Globalização e novas identidades.
HISTÓRIA DO LIVRO E DAS BIBLIOTECAS **03 Créditos - 54 h/a** História e tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca. Práticas sociais de leitura. Editoração. Política editorial e legislação.
EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO E FILOSÓFICO **03 Créditos - 54 h/a** Natureza da filosofia. Evolução do pensamento filosófico e científico. A questão do ser. A questão do agir. Conceito de Ética. Filosofia da ética. Ética profissional. O agir eticamente
INTRODUÇÃO À BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO **04 Créditos - 72 h/a** Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos e história. Caracterização das Unidades de Informação. O profissional: formação, currículo, mercado de trabalho e ética. Legislação profissional. Movimento associativo.

UDESC 3 Nº 154

NORMALIZAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Origem da documentação. Organismos normatizadores nacionais e internacionais. Tipologia dos documentos. Aplicação de normas ABNT para documentação. Trabalho monográfico: conceitos, características e estrutura.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I

02 Créditos - 36 h/a

Introdução à Ciência da Computação: história e evolução de computadores. Conceitos sobre Hardware: estrutura de computadores, tipos de computadores e suas aplicações. Conceitos sobre Software: tipos e aplicações. Operação de computadores: sistemas operacionais, recursos para gerenciamento de arquivos, configuração do acesso à Internet e seus serviços (e-mail e ftp).

EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR

02 Créditos - 36 h/a

Consciência do corpo. Fundamentos da aptidão física relacionada à saúde. Conhecimento do corpo articulado à totalidade do processo social. Capacidade de movimentos e sentimentos nas ações humanas. Valores ético-políticos do corpo. Estilo de vida e conceito de saúde. Nutrição, peso e exercício físico. *Stress* e fadiga. Atividades práticas.

2ª FASE

LÓGICA APLICADA À DOCUMENTAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Visão histórica e introdução à lógica. Objeto, definição e divisão da lógica. Os princípios lógicos. Analítica formal do juízo. Analítica do raciocínio. Conjunto e álgebra booleana.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA I

03 Créditos - 54 h/a

História e evolução da representação descritiva. O controle bibliográfico e padrões internacionais. Catálogos de bibliotecas: conceituação, funções, tipos. Representação de documentos: leitura técnica e normas de descrição bibliográfica. Código de catalogação AACR2.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO II

02 Créditos - 36 h/a

Editores de textos: recursos para editoração de trabalhos acadêmicos, uso de recursos para produtividade em escritório. Planilhas Eletrônicas: organização de dados, produção de estatísticas e gráficos. Geradores de Apresentação: estratégias para elaboração e design de slides.

SOCIOLOGIA GERAL

03 Créditos - 54 h/a

Natureza da sociedade. Surgimento da sociologia. Pensamento Sociológico clássico. Conceitos sociológicos fundamentais de Marx, Weber e Durkheim. Abordagens contemporâneas de sociedade e cultura. Classe. Teorias sociais e pobreza. Sociedade global.

TEORIAS ADMINISTRATIVAS

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos básicos de administração. Antecedentes históricos do estudo da administração. Abordagens teóricas

UDESC Nº 155

da administração e tendências atuais. Sistemas organizacionais. Novas configurações organizacionais.

ESTATÍSTICA

03 Créditos - 54 h/a

Estatística descritiva e social. Levantamento estatístico. Introdução à amostragem. Organização e apresentação de dados estatísticos. Integração dos procedimentos estatísticos à pesquisa científica e ao processo de tomada de decisão.

AÇÃO CULTURAL

03 Créditos - 54 h/a

Fundamentos teóricos e metodológicos. Modalidades de ação cultural. Ação cultural em Unidades de Informação.

EDUCAÇÃO FÍSICA CURRICULAR II

02 Créditos - 36 h/a

Autodidaxia em atividade física. Princípios básicos do condicionamento. Metodologia, planejamento, prescrição, controle e avaliação da atividade física. Atividades práticas.

3ª FASE

ANÁLISE ORGANIZACIONAL

04 Créditos - 72 h/a

Organização de Unidades de Informação. Distribuição do trabalho. Análise de Rotinas. Aproveitamento racional de espaço físico. Organogramas e fluxogramas. Manuais e formulários administrativos. Modernas ferramentas de gestão e mudança organizacional.

INTRODUÇÃO AO TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Noções sobre teoria do conceito. Teorias das classificações facetadas e hierárquicas. Análise temática: conceito e etapas (Norma Técnica). Cabeçalhos de assunto.

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

03 Créditos - 54 h/a

Método em ciência. A pesquisa e o conhecimento. O processo de pesquisa. Técnicas de pesquisa. A comunicação científica.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA II

04 Créditos - 72 h/a

Código de catalogação AACR2: entradas e cabeçalhos, regras gerais e especiais. Tratamento de material multimeios e multimídia: leitura técnica e representação descritiva.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO III

02 Créditos - 36 h/a

Redes de Computadores: evolução e história, arquiteturas e equipamentos. Serviços de telecomunicações: Internet, Telefonia IP. Recursos para criação de serviços baseados em web e compartilhamento de arquivos para organizações. Softwares para o Gerenciamento de Banco de Dados e Bases de Dados: organização e modelagem de dados.

UDESC Nº 156

GESTÃO DE DOCUMENTOS EM ARQUIVOS

04 Créditos - 72 h/a

Arquivo como instrumento de informação. Informação arquivística. Propriedades e características dos documentos arquivísticos. Tipologia documental. Ciclo de vida dos documentos: arquivos corrente, intermediário e permanente. Gestão de documentos: aspectos legais. Instrumentos de gestão de documentos. Tipologia das entidades de preservação documental.

4ª FASE

ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Princípios e funções administrativas em Unidades de Informação. Gestão de pessoas. Gestão de serviços. Gestão Financeira e Orçamentária. Marketing. Gestão da qualidade e produtividade.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos. Fundamentos sociológicos, fisiológicos e psicológicos do processo educativo. Práticas pedagógicas. Principais educadores. Papel da biblioteca no processo educativo e no projeto pedagógico da instituição.

INDEXAÇÃO E RESUMOS

04 Créditos - 72 h/a

Processos de análise documentária. Índices e indexação. Resumos: tipos, funções e prática. Indexação automática. Políticas de indexação. Vocabulário controlado como instrumento de indexação: thesaurus.

PLANEJAMENTO E GERAÇÃO DE BASES DE DADOS

03 Créditos - 54 h/a

Conceituação e caracterização de banco de dados e base de dados. Projeto para produção de bases de dados: metodologia de coleta e seleção de documentos. Cadeia de produção de base de dados. Controle de qualidade. Aplicativos para o desenvolvimento de bases de dados.

REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA III

04 Créditos - 72 h/a

Formatos de intercâmbio. Bases para implementação de sistemas informatizados. Redes de catalogação cooperativa. Metadados. Dublin Core. Conversão Retrospectiva. Automação de representação descritiva dos documentos.

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA I

04 Créditos - 72 h/a

Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey (CDD).

5ª FASE

GESTÃO DE BIBLIOTECAS DIGITAIS

02 Créditos - 36 h/a

Bibliotecas digitais: conceitos; estrutura de projetos; critérios e metodologias para desenvolvimento. Arquitetura da informação. Formação profissional para BD. Consórcios e avaliação de BD.

UDESC
Nº 157

REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA II

04 Créditos - 72 h/a

Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal Universal – CDU.

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

02 Créditos - 36 h/a

Gerenciamento eletrônico de documentos - GED: conceitos e fundamentos. O processo de digitalização. Tecnologias para o GED. Autenticidade e validade legal do documento eletrônico. Aplicações com GED: estudos de caso. Projeto de GED em unidades de informação.

USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Fatores sócio-econômicos que interferem no uso da informação. Usuários e não-usuários da informação. Estudo de usuários: categorização e metodologias. Projeto, aplicação e avaliação de estudo de usuários da informação.

FONTES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Tipologias, características. Análise e avaliação de fontes de informação impressas ou eletrônicas. Domínio na utilização e orientação em fontes de informação gerais e especializadas. Produtores e provedores de bases de dados.

RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Fundamentos em recuperação da informação. Técnicas para pesquisa em Sistemas de Recuperação de Informação (SRI). Protocolos padronizados para SRI. Web semântica.

PLANEJAMENTO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

04 Créditos - 72 h/a

Planejamento estratégico, tático e operacional. Aprendizagem e Inovação. Indicadores para gestão estratégica. Parcerias e alianças estratégicas. Marketing em unidades de informação. Gestão, controle e garantia da qualidade.

6 FASE

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

02 Créditos - 36 h/a

Conceitos e definições. Funções da avaliação. Princípios, padrões, critérios e medidas para avaliação de valor e de mérito. Processos de avaliação. Metodologias e modelos de avaliação. Meta-avaliação.

GESTÃO DE ESTOQUES INFORMACIONAIS

04 Créditos - 72 h/a

Desenvolvimento de estoques informacionais: conceitos e objetivos. Elaboração de políticas. Metodologias de Avaliação de estoques informacionais. Preservação e conservação de acervos.

TECNOLOGIAS APLICADAS A BIBLIOTECAS DIGITAIS

03 Créditos - 54 h/a

UDESC
Nº 158

Ferramentas para construção de bibliotecas digitais. Convergência de mídias digitais (html, pdf e outras). Padrões, formatos e protocolos. Periódicos eletrônicos: edição e ferramentas. Publicação eletrônica. Arquivos abertos. Preservação e segurança da informação em bibliotecas digitais.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Histórico e tendências do serviço de referência. Processos de Referência. Serviços e produtos de disseminação da informação. Funções do bibliotecário de Referência. Centros referenciais. Avaliação do serviço de referência. Serviços de referência virtual e digital.

INFORMÁTICA DOCUMENTÁRIA

04 Créditos - 72 h/a

Informatização de unidades de informação. Software para gerenciamento de unidades de informação. Mercado nacional e internacional. Metodologias para análise e avaliação de software. Projeto de informatização de Unidades de Informação.

LEITURA E LITERATURA INFANTO–JUVENIL

03 Créditos - 54 h/a

Leitura: natureza e funções. Leitor: motivação e interesse de leitura. Literatura infanto-juvenil: discussões sobre o gênero e panorama histórico. Formas literárias: características. Produção literária atual. Pesquisa escolar e biblioteca. A prática da leitura.

7ª FASE

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

10 Créditos - 180 h/a

Diagnóstico de uma Unidade de Informação. Práxis Supervisionada em Unidade de Informação para desenvolver habilidades com base nos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

03 Créditos - 54 h/a

Definição de tema e elaboração de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

8ª FASE

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

03 Créditos - 54 h/a

Conceitos básicos de gestão da informação e do conhecimento nas organizações. Informação estruturada e não estruturada. Informação e processo decisório. Capital intelectual, portais e vortais de conhecimento corporativo. Inteligência competitiva. Redes de informação empresariais. Serviços de inteligência governamental.

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PROJETOS EM SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

03 Créditos - 54 h/a

Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo: tipologia e fundamentos. Processo empreendedor: plano de negócios. Gerenciamento de projetos: definição e conceitos básicos. Elaboração e seleção de projetos: métodos e técnicas. Fatores de sucesso e insucesso em um projeto. Gerência de projetos: atribuições e habilidades.



ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

10 Créditos - 180 h/a

Execução de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

III – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA	CR	CH	MATRIZ CURRICULAR VIGENTE
DISCIPLINAS			EQUIVALÊNCIA
1ª FASE			
Antropologia Cultural	3	54	Antropologia Cultural
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	História do Livro e das Bibliotecas
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	Evolução do Pensamento Científico e Filosófico
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	Introdução à Ciência da Informação
Normalização da Documentação	4	72	Normalização da Documentação
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	Introdução à Informática
Educação Física Curricular I	2	36	Educação Física Curricular I
Lógica aplicada à Documentação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Representação Descritiva I	3	54	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	*Sem equivalência*
Sociologia Geral	3	54	Sociologia Geral
Teorias Administrativas	3	54	Teorias Administrativas
Estatística	3	54	Estatística
Ação Cultural	3	54	Ação Cultural
Educação Física Curricular II	2	36	Educação Física Curricular II
Análise Organizacional	4	72	Organização & Métodos
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Métodos e Técnicas de Pesquisa
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva II
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	Rede de Computadores
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	Fundamentos em Arquivologia
Administração de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Fundamentos da Educação	3	54	*Sem equivalência*
Indexação e Resumos	4	72	Representação Temática III
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	Planejamento e Geração de Bases de Dados
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva III
Representação Temática I	4	72	Representação Temática I
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Planejamento de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Representação Temática II
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	*Sem equivalência*
Usuários da Informação	3	54	Usuários da Informação
Recuperação da Informação	3	54	Recuperação da Informação
Fontes de Informação	4	72	Fontes de Informação
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	*Sem equivalência*
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	Gestão de Estoques Informacionais
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	*Sem equivalência*

UDESC 9 Nº 160

Serviço de Referência e Informação	3	54	Serviço de Referência e Informação
Informática Documentária	4	72	Informática Documentária
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Estágio Curricular I e II
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	36	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	*Sem equivalência*
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	10	162	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

IV – SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do aluno do Curso obedecerá ao disposto no Regimento Geral da UDESC, Artigo 144 ao Artigo 148.

Conforme decisão do Colegiado de Ensino do Curso, o Sistema de Avaliação abrangerá a avaliação da aprendizagem do discente e se orientará pelos seguintes critérios:

Disciplinas até dois (02) créditos: no mínimo duas (02) avaliações; e disciplinas de três (3) ou quatro (4) créditos: no mínimo três (3) avaliações.

Às avaliações de atividades individuais deve ser atribuído peso maior do que às avaliações de atividades desenvolvidas em grupo. Salvo essa exceção, o professor da disciplina tem autonomia em definir o peso relativo a cada atividade de avaliação, de acordo com as particularidades da disciplina.

Nesse sentido será usada média ponderada, como ilustrado no quadro a seguir.

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Frequência	Frequência e assiduidade às aulas	10%
Dinâmicas de grupo, exercícios e seminários	Integração com os membros do grupo, participação na discussão do conteúdo e na socialização dos resultados das atividades, coerência nas intervenções.	20%
Trabalhos de campo	Apresentação de relatório: pertinência do conteúdo, clareza e coerência na apresentação do texto, dos resultados e das conclusões.	20%
Prova individual	Pertinência das respostas, clareza e coerência na exposição textual.	40%

Na avaliação do Estágio Curricular serão adotadas as orientações da Coordenação de Estágio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Essa avaliação é composta por: uma nota atribuída pelo Supervisor de Estágio ao desempenho do estagiário; uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao desempenho do estagiário; e uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao relatório final. Essas notas obedecem a critérios estabelecidos pelo Colegiado de Estágio.

UDESC
1619
Nº.....

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 19, DE 13 DE MARÇO DE 2002.(*)

Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia.

O Presidente Câmara de Educação Superior, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o disposto na Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995, e ainda o Parecer CNE/CES 492/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, e o Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002, resolve:

Art. 1º As Diretrizes Curriculares para os cursos de Biblioteconomia, integrantes dos Pareceres CNE/CES 492/2001 e 1.363/2001, deverão orientar a formulação do projeto pedagógico do referido curso.

Art. 2º O projeto pedagógico de formação acadêmica e profissional a ser oferecida pelo curso de Biblioteconomia deverá explicitar:

a) o perfil dos formandos;
b) as competências e habilidades gerais e específicas a serem desenvolvidas;
c) os conteúdos curriculares de formação geral e os conteúdos de formação específica ou profissionalizante;
d) o formato dos estágios;
e) as características das atividades complementares;
f) as estrutura do curso;
g) as formas de avaliação.

Art. 3º A carga horária do curso de Biblioteconomia, deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO
Presidente da Câmara de Educação Superior

Juntada ao seu processo em 23/08/02

(*) CNE. Resolução CNE/CES 19/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 34.

QUADRO 2 - ESTUDO DA CARGA HORÁRIA DOS CURSOS DA UDESC NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS
Agosto 2007

CURSO: Biblioteconomia – CCE

<table>
<tr><th>CARGA HORÁRIA ATUAL</th><th>CARGA HOR. DCNs ou Parecer (incluídas ativ. Complementares e estágios)</th><th>ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM H/A</th><th>ESTÁGIO EM H/A</th><th>LIMITE MÁXIMO DA CARGA HORÁRIA COM ADICIONAL DE 20% DA CARGA HOR. MÍNIMA</th></tr>
<tr><td rowspan="4">2.805 horas/aula</td><td>Resolução CNE/CES 19/2002.
A c.h. deverá obedecer ao disposto em Resolução própria que normatiza a oferta de cursos de bacharelado.</td><td rowspan="3">8%: 230
10%: 288</td><td rowspan="3">10% 288
12% 346</td><td rowspan="4">2.880 horas/aula (**), acrescido de até mais 20%, caso o projeto apresente uma habilitação que o diferencie da formação generalista, totalizando até 3360 horas(**).</td></tr>
<tr><td>A Resolução CFE n. 8/1982
Currículo mínimo com 2.500 horas</td></tr>
<tr><td>Parecer CNE/CES nº. 08/2007 e Resolução – CNE/CES nº 02/2007- referência em todo o Brasil. 2.400 horas (**).</td></tr>
<tr><td colspan="2">Estágio e Atividades Complementares não mais que 20% da carga horária total do curso - Parecer CNE/CES nº. 08/2007 e Resolução –CNE /CES nº 02/2007</td></tr>
</table>

* Hora-relógio – de 60 minutos
** Hora/aula da UDESC – de 50 minutos

UDESC Nº 162

De acordo
Ao Magnífico Reitor,
para designar relator.

Profª. Drª. Sandra Makowiecky
Pró-Reitoria de Ensino
02.08.07

Nº 163

À SECON p/
providências.
Beatriz Goudard
Profª. Beatriz Goudard
Chefe de Gabinete
03/08/07

Submeta-se à apreciação do Conselho
CONSEPE
Designo Relator: LUCIMARA
CUNHA SANTOS
Em 08/08/2007
Presidente

MURILO DE SOUZA CARGNIN
Secretário dos Conselhos Superiores

ANEXO 9 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), em 16/08/07

164

UDESC

PROCESSO: 6115/2007
ORIGEM: Coordenação do Curso de Biblioteconomia
INTERESSADO: Ivonir Terezinha Henrique
ASSUNTO: Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia-Habilitação em Gestão da Informação

HISTÓRICO:

Em 28 de junho de 2007 a Presidente da Comissão de Reestruturação do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, designada pela Portaria 45/2007, encaminha a proposta de Reformulação do Curso para a Coordenadora do mesmo.

Em 29 de junho a Coordenadora do Curso encaminha o projeto para análise e relato na reunião do Colegiado.

Em 05 de julho de 2007 é aprovado por unanimidade o voto favorável a aprovação do projeto de reformulação curricular do curso de biblioteconomia do relator, em reunião do colegiado do Curso.

Em 09 de julho de 2007, a Coordenadora do Curso de Biblioteconomia encaminha o projeto de reforma curricular para conhecimento e providências do Diretor Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Em 10 de julho o projeto é encaminhado para análise, parecer e relato no CONCENTRO do CCE.

Em 19 de julho de 2007 o projeto é aprovado por unanimidade no CONCENTRO do Centro de Ciências Humanas e da Educação, sendo encaminhado pelo Diretor de Ensino de Graduação para a Pró-Reitoria de Ensino.

Em 23 de julho de 2007, o projeto é encaminhado para Instrução Técnica e em 08 de agosto à esta relatora.

ANÁLISE:

O projeto atende a Resolução 043/2004 – CONSEPE, que aprova normas para processos de Autorização de Funcionamento e Criação, para Reformulação Curricular, para Reconhecimento de Cursos de Graduação e/ou Habilitação e para Avaliação e Renovação do Reconhecimento.

O Curso foi autorizado pelo Decreto Federal 73.260 de 06/12/1973, foi reconhecido pelo Decreto Federal 81.502 de 30/03/1978. Teve a habilitação reconhecida com base no Parecer CEE 102/2005, pela Resolução do CEE 031/2005 e Decreto Estadual 3.324 de 19/07/2005. O seu currículo atual foi aprovado pela Resolução 026/2001 – CONSUNI.

O projeto apresenta o histórico do curso, bem como objetivos e perfil profissional desejado. Apresenta a proposta pedagógica com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biblioteconomia aprovadas pelo parecer Conselho Nacional de Educação - CNE/Câmara de Educação Superior – CES, homologado pelo Ministro de Estado da Educação em 9 de julho de 2001, retificado pelo Parecer CNE/CES 1.363/2001, homologado em 25 de janeiro de 2002.

Destacam-se no projeto os princípios que norteiam a formação profissional, as finalidades do curso, as competências e habilidades exigidas, o período, local e turno de funcionamento do curso, bem como o número de vagas, duração, carga horária total, regime, condições de ingresso. Nos últimos três vestibulares, apresentou os seguintes índices: 2005/01 (4,53); 2006/01 (3,25); 2007/01 (4,53).

O projeto apresenta a matriz curricular em vigor, com carga horária total de 2.790 horas (186 créditos), bem como a matriz curricular proposta com um total de 3. 222 horas (179 créditos). A carga horária da nova matriz curricular proposta está adequada às definições da Instrução Normativa PROEN nº 05/2006, que delimita 2. 880 horas/aula, com acréscimo de 20 % quando existir habilitação que diferencie o curso de uma formação generalista.

O projeto apresenta o quadro de equivalência entre as duas matrizes curriculares. As novas disciplinas são: Avaliação de Serviços de Informação; Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação; Fundamentos da Educação; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais; Tecnologias da Informação e Comunicação I, II e III, e as disciplinas que serão extintas: Espanhol Instrumental; Gestão da Informação; História da Arte; Inglês Instrumental; Literaturas de Língua Portuguesa; Produção de Texto; Psicologia das Relações do Trabalho; Teoria da Comunicação.

O projeto propõe a extinção gradativa do currículo anterior e plano de implantação da nova matriz curricular. Ou seja, o currículo vigente se extinguirá em 2010/02 e a implantação da nova matriz curricular será concluída em 2011/02.

O projeto apresenta as ementas das disciplinas, bem como a bibliografia básica. A matriz curricular contempla:

(1) Disciplinas de aprofundamento profissional ou diversificação da formação, em que o acadêmico poderá cursar disciplinas optativas e eletivas nos diferentes cursos da UDESC, conforme a Resolução 005/2006-CONSEPE que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC;

(2) Estágio curricular supervisionado, será desenvolvido em disciplina de 20 créditos, na 7ª fase, com ênfase em atividades relacionadas à organização e ao tratamento do acervo, à gestão, ao acesso e uso da informação. A realização do estágio curricular exige que o aluno tenha cursado com aproveitamento 100% das disciplinas até a 6ª fase. De acordo com a Resolução 003/2004 – CONCENTRO e da Resolução 071/2000 – CONSUNI, que regulamentam o estágio curricular, "campo de estágio" é considerado qualquer instituição pública ou privada ou ainda uma ação comunitária que, desenvolvendo atividades relacionadas às habilitações específicas de cada curso, aceite o estagiário nos termos das referidas Resoluções.

(3) Trabalho de Conclusão de Curso, terá início na 7ª fase, em disciplina de três créditos, na qual será elaborada o Projeto, sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação. A realização da disciplina: Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso exige que o aluno tenha cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas, até a 6ª fase.

(4) Apresenta programas de iniciação científica PROBIC e PIBIC, com destaque para uma linha e grupo de pesquisa: Nome do Grupo: GPINFO – Grupo de Pesquisa em Informação; Linha de Pesquisa: Informação, Organização, Gestão e Novas Tecnologias; Líder do Grupo: Drª Maria de Jesus Nascimento; Área Predominante: Ciências Sociais Aplicadas: Ciências da Informação; Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC; Órgão: Centro de Ciências Humanas e da Educação; Unidade: Departamento de Biblioteconomia e Documentação. Atualmente o Grupo de Pesquisa desenvolve pesquisas sobre temas referentes às várias facetas da informação registrada em diversos suportes, abordando sua produção, seu tratamento, sua gestão e sua disseminação. No período de 2004 e 2006 os professores desenvolveram vinte e dois projetos de pesquisa.

(5) Atividades complementares, estão previstas 270 horas ou 15 créditos de atividades complementares no Curso em que serão observadas as regulamentações da Resolução nº 005/2006 – CONSEPE.

166

(6) Atividades de Extensão, o Programa de Bolsa de Extensão apresenta-se de acordo com a Resolução 051/2006 – CONSUNI, que regula a concessão de Bolsa de Extensão a estudantes da UDESC. No Período de 2004 a 2006 os professores do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação desenvolveram-se em quatro programas, quatro projetos e seis eventos de Extensão.

(7) Programa de Monitoria, entre os anos de 2004/1 a 2005/2, o curso manteve cinco bolsas de monitoria. Em 2006/2 o curso possuía cinco bolsas de Monitoria.

(8) Atividades de Natureza Científico-Cultural, destacam-se: Jornada Acadêmica e Seminário de Iniciação Científica da UDESC; Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina; Dia do Bibliotecário; Fóruns Especializados da Associação Catarinense de Bibliotecários; Fórum de Produção Acadêmica do Curso de Biblioteconomia; Seminário da Pesquisa Discente do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação.

(9) Programa de Apoio ao Ensino de Graduação, tem como objetivo financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. O Curso de Biblioteconomia aprovou o projeto "Seminários e Oficinas Temáticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação", no Edital PRAPEG 2006/2007.

(10) Pós Graduação, de abril de 2004 até dezembro de 2006, foram oferecidas do curso duas edições do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas em que 78,57% dos alunos concluíram o curso com aproveitamento.

No Projeto são mostrados os resultados da avaliação do curso quanto ao ensino, pesquisa e extensão dos últimos três anos, destacando-se em 2006 como um dos cinco melhores cursos do Brasil, obtendo no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) a nota 4,0 (quatro)

O curso contará com o "Sistema de Apoio à Aprendizagem – POLVO", um sistema de código aberto, para facilitar a comunicação entre professores e acadêmicos, bem como para complementar o ensino presencial.

O Corpo docente do curso é composto por 11 professores efetivos de 40 horas e 02 de 20 horas e por 1 colaborador. Destes; 11 são mestres e 03 são doutores. O projeto apresenta proposta para o credenciamento docente nas novas disciplinas propostas. Destaca-se a produção científica que os docentes do curso publicaram no período de 2004 a 2006, 25 artigos de periódicos, média de 08/ano, 34 comunicações em eventos técnico-científicos de área (11 comunicações/ano). Para Implementação do novo currículo será necessária a contratação de 01 (um) Professor Efetivo com 40 horas, em substituição ao Professor Luciano Haack, transferido para o CEO. Não existe informação sobre a contratação de técnicos administrativos.

Quanto às condições de estrutura física, apresenta o número de salas e demais dependências necessárias ao bom andamento das atividades do curso, ocupando a partir do 2° Semestre o novo prédio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Existem algumas necessidades de recursos tecnológicos, bem como investimentos em laboratórios: (1) 1 laboratório de informática para 20 estudantes, com computadores ligados à internet, 02 impressoras, 01 scanner; (2) 1 laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia – Ciência da Informação – LEPBCI, com 10 computadores ligados à internet, uma impressora, um scanner, uma TV, um videocassete, um DVD, dois arquivos de aço para pastas suspensas, cinco estantes de aço para a biblioteca do laboratório, duas escrivaninhas com cadeiras, uma mesa de reuniões com 8 cadeiras. Quanto ao acervo bibliográfico, destaca-se a finalização de construção do novo prédio do Centro de Ciências Humanas e de Educação, da Biblioteca Central, onde será incorporada a Biblioteca Setorial do Centro.

Considerando que: (1) o processo em questão atende às determinações da Resolução 043/2004 – CONSEPE, que aprova normas para processos de autorização de funcionamento e criação, para reformulação curricular, para reconhecimento de cursos de graduação e/ou habilitação e para avaliação e renovação do reconhecimento; (2) o currículo proposto, será implantado em 2008/1, atingindo as turmas ingressantes no vestibular de verão 2008, assim como todos os alunos re-ingressantes por retorno e transferência que tiverem seus processos deferidos no 1° Semestre de 2008.

UDESC 167

VOTO:

Voto favorável a aprovação da proposta de "Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação".

Florianópolis, 16 de agosto de 2007

Lucimara da Cunha Santos - Relatora

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONSEPE, em sessão de 16 de agosto de 2007, aprovou por unanimidade o presente parecer.

Presidente

Submeta-se à apreciação do Conselho CONSUNI

Designo Relator ALEXANDRE ANDRADE

Em 21/08/07

Presidente

ANEXO 10 – Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação: Parecer do Relator, aprovado por unanimidade na sessão do Conselho Universitário (CONSUNI), em 13/09/07

168

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE – CEFID

Processo n 6115/2007
Origem: Coordenação de Curso de Biblioteconomia
Interessada: Profª Ivonir Terezinha Henrique
Assunto: Projeto Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação.

Histórico: O Processo em questão foi encaminhado em 28 de junho de 2007 pela Presidente da Comissão de Reestruturação do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação (Portaria n 45/2007) para a Coordenação do Curso de Biblioteconomia. Em 29 de junho de 2007 a Coordenadora de Curso encaminha o projeto para o Colegiado de Curso. O Colegiado se reuniu em 5 de julho de 2007 e aprova por unanimidade o Projeto de Reformulação Curricular do Curso de Biblioteconomia, e em 9 de julho de 2007 a Coordenação de Curso envia o projeto de reforma curricular para a Direção Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação – CCE para conhecimento e providências. O projeto é encaminhado ao CONCENTRO do CCE para análise em 10 de julho de 2007, e é aprovado por unanimidade em reunião do CONCENTRO em 19 de julho de 2007, sendo encaminhado pelo Diretor de Ensino de Graduação do CCE para a Pró-Reitoria de Ensino. O Projeto é encaminhado para Instrução Técnica em 23 de julho de 2007 e ao CONSEPE em 8 de agosto de 2007, aprovado em todas as instâncias e encaminhado a este relator em 21 de agosto de 2007.

Análise: O presente projeto atende a Resolução n 043/2004 – CONSEPE, que aprova normas para processos de Autorização de Funcionamento e Criação, para Reformulação Curricular, para Reconhecimento de Cursos de Graduação e/ou Habilitação e Renovação do Reconhecimento.

O Decreto Federal 73.260 de 6/12/1973 autoriza o Curso, foi reconhecido pelo Decreto Federal 81.502 de 30/3/1978. A habilitação foi reconhecida com base no Parecer CEE 102/2005, pela Resolução do CEE 031/2005 e Decreto Estadual 3.324 de 19/7/2005. A Resolução 026/2001 – CONSUMI aprova o atual currículo.

O projeto pedagógico apresenta o seguinte: o histórico do curso, bem como os objetivos e perfil profissional, a proposta pedagógica é apresentada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biblioteconomia aprovadas pelo Parecer do Conselho Nacional da Educação – CNE/Câmara de Educação Superior – CES. Em 9 de julho de 2001 foi homologado pelo Ministro de Estado da Educação e retificado pelo Parecer CNE/CES 1.363/2001 e homologado em 25 de janeiro de 2002.

No projeto destacam-se os princípios que norteiam a formação profissional, as finalidades do curso, as habilidades exigidas e competências, turno, local e período de funcionamento do curso, bem como condições de ingresso, carga horária total, regime, e número de vagas. O curso apresentou nos últimos três vestibulares os seguintes índices: 2005/01 (4,53); 2006/1 (3,25); 2007/01 (4,53).

A matriz curricular apresentada no projeto está ainda em vigor, com carga horária total de 2.790 horas (186 créditos), e apresenta a proposta da matriz curricular com um total de 3.222 horas (179 créditos). A carga horária da matriz curricular proposta está de acordo com as definições da Instrução Normativa PROEN n 05/2006, que delimita 2.880 horas/aula, com acréscimo de 20% quando existir habilitação que diferencie o curso.

UDESC
169

O quadro de equivalência é apresentado entre as duas matrizes curriculares. As novas disciplinas são: Avaliação de Serviços de Informação; Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação; Fundamentos da Educação; Gerenciamento Eletrônico de Documentos; Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais; Tecnologias da Informação e Comunicação I, II e III; e as disciplinas que serão extintas: Espanhol Instrumental; Gestão da Informação; História da Arte; Inglês Instrumental; Literaturas de Língua Portuguesa; Produção de Texto; Psicologia das Relações do Trabalho; Teoria da Comunicação.

A extinção do currículo anterior é proposto de forma gradativa e finalizará em 2010/2. O projeto apresenta o plano de implantação da nova matriz curricular que será concluída em 2011/2.

A bibliografia básica e as ementas das disciplinas são apresentadas no projeto. A matriz curricular contempla:

1. Disciplinas de aprofundamento profissional ou diversificação da formação, de acordo com a Resolução 005/2006 – CONSEPE que regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC;

2. Estágio curricular supervisionado que será desenvolvido em disciplinas de 20 créditos, na 7ª fase. Para realizar o Estágio Curricular exige-se que o acadêmico tenha cursado com 100% de aproveitamento nas disciplinas até a 6ª fase, de acordo com a Resolução 003/2004 – CONCENTRO e Resolução 071/2000 – CONSUNI, que regulamenta o estágio curricular.

3. O trabalho de Conclusão de Curso terá início na 7ª fase, em disciplinas de três créditos. O Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso exige que o acadêmico tenha cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas até a 6ª fase e sob a orientação de um professor do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação.

4. O projeto apresenta programas de iniciação científica PROBIC e PIBIC, com destaque para uma linha e grupo de pesquisa: Nome do Grupo: GPINFO – Grupo de Pesquisa em Informação; Linha de Pesquisa: Informação, Organização, Gestão e Novas Tecnologias. Atualmente o Grupo de Pesquisa desenvolve pesquisas sobre temas referentes às várias facetas da informação registrada em várias áreas. No período de 2004 e 2006 foram desenvolvidos pelos professores vinte e dois projetos de pesquisa.

5. Estão previstas 270 horas ou 15 créditos para as Atividades Complementares, regulamentadas pela Resolução n 005/2006 - CONSEPE.

6. Atividades de Extensão: O Programa de Bolsa de Extensão apresenta-se de acordo com a Resolução n 051/2006-CONSUNI. No período de 2004 e 2006 os professores do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação desenvolveram quatro programas, quatro projetos e seis eventos de extensão.

7. Programa de Monitoria: No período de 2004/1 a 2005/2, o curso manteve cinco bolsas de monitoria e em 2006/2 cinco bolsas de monitoria.

8. Entre as atividades de Natureza Científico Cultural, ressaltam-se: Jornada Acadêmica e Seminário de Iniciação Científica da UDESC; Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina; Fórum de Produção Acadêmica do Curso de Biblioteconomia; Seminário da Pesquisa Discente do Curso de Biblioteconomia – Gestão da Informação.

170

9. O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação tem como objetivo financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação. De acordo com o Edital PRAPEG 2006/2007 o Curso de Biblioteconomia aprovou o projeto "Seminários e Oficinas Temáticas em Biblioteconomia e Ciência da Informação".

10. De abril de 2004 até dezembro de 2006 foram oferecidos no curso de Pós-Graduação duas edições no Curso de Especialização em Gestão de Biblioteca com 78,57% dos acadêmicos concluindo com aproveitamento o curso. Destacou-se em 2006 como um dos cinco melhores cursos do Brasil, obtendo no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) a nota 4,0 (quatro). O Curso contará com o "Sistema de Apoio à Aprendizagem – POLVO", um sistema de código aberto, para facilitar a comunicação entre professores e acadêmicos.

O Corpo docente do curso é composto por 11 professores efetivos de 40 horas e dois de 20 horas e por 01 colaborador. Destes: 11 são mestres e 03 são doutores. O projeto apresenta proposta para o credenciamento docente para as novas disciplinas propostas. Ressalta-se a produção científica que os professores do curso produziram no período de 2004 a 2006: 25 artigos em periódicos e 34 comunicações em eventos técnico-científicos de área.

Será necessária a contratação de um professor efetivo com 40 horas para a implementação do novo currículo. A contratação justifica-se pela transferência do Prof. Luciano Haak para o CEO. Não existe informação sobre a necessidade de contratação de técnico-universitários.

Quanto às condições de estrutura física, apresenta o número de salas e demais dependências necessárias para as atividades do curso, considerando o novo prédio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Existe a necessidade de recursos tecnológicos, bem como investimentos em laboratórios: a) um laboratório de informática para 20 acadêmicos, 02 impressoras, 01 scanner; b) um laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia – Ciência da Informação – LEPBCI, com 10 computadores, uma impressora, um scanner, uma TV, um vídeo cassete, um DVD, dois arquivos de aço para pastas suspensas, , cinco estantes de aço para a biblioteca do laboratório, duas escrivaninhas com cadeiras, uma mesa de reuniões com oito cadeiras. Quanto ao acervo bibliográfico, a Biblioteca Setorial do CCE/FAED será incorporada a Biblioteca Central da UDESC.

Considerando que: 1. O presente processo atende as determinações legais já citadas e que em 2008/1 o currículo proposto será implantado, atingindo as turmas ingressantes no vestibular de verão 2008, assim como todos os acadêmicos de reingresso, retorno e transferência que tiveram seus processos deferidos no 1 Semestre de 2008.

Voto
Considerando o acima exposto sou favorável a aprovação da proposta de "Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação".

Florianópolis, 31 de agosto de 2007.

Prof. Dr. Alexandro Andrade
Relator

ANEXO 11 – Resolução nº 093/2007 – CONSUNI: aprova a Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação

RESOLUÇÃO N° 093/2007 - CONSUNI

Aprova a Reformulação Curricular e Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

O Presidente do Conselho Universitário - CONSUNI da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do Plenário relativa ao Processo 6115/2007, tomada na sessão de 13 de setembro de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º Ficam aprovados a Reformulação Curricular e o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, nos termos constantes do Projeto objeto do Processo 6115/2007.

Art. 2º O Curso de Biblioteconomia – Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, tem carga horária total de 3.222 (três mil, duzentas e vinte e duas) horas-aula, correspondentes a 179 (cento e setenta e nove) créditos e 2.685 (duas mil, seiscentas e oitenta e cinco) horas/relógio.

Parágrafo Único. O período de integralização do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED é de 4 (quatro) anos (oito fases), com período mínimo de integralização de 3,5 (três e meio) anos (ou sete semestres) e máximo de 7 (sete) anos (ou quatorze semestres).

Art. 3º O Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC oferece 40 (quarenta) vagas anuais, funcionando no período matutino.

Art. 4º A matriz curricular, o respectivo ementário das disciplinas e o sistema de avaliação da aprendizagem do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, em razão da reforma curricular aprovada pela presente Resolução, passam a vigorar na forma do Anexo Único desta Resolução.

Art. 5º. A presente reforma curricular do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC entrará em vigor no primeiro semestre de 2008, atingindo as turmas ingressantes pelo vestibular, assim como todos os alunos reingressantes por retorno ou transferência.

Art. 6º. As demais normas de funcionamento do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC constam do Projeto Pedagógico objeto do Processo 6115/2007.

Art. 7º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Art. 8º. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 13 de setembro de 2007.

Profº. Anselmo Fábio de Moraes
Presidente

ANEXO ÚNICO
(Resolução 093/2007 – CONSUNI)

1. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED/UDESC:

1.1. Em decorrência das alterações efetivadas por esta Resolução, a matriz curricular do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, fica com a seguinte forma:

1ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Antropologia Cultural	3	54	
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	
Normalização da Documentação	4	72	
Tecnologias da Informação e Comunicação I (TIC I)	2	36	
Educação Física Curricular I	2	36	
Total	**21**	**378**	

2ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Lógica aplicada à Documentação	3	54	
Representação Descritiva I	3	54	
Tecnologias da Informação e Comunicação II (TIC II)	2	36	TIC I
Sociologia Geral	3	54	
Teorias Administrativas	3	54	
Estatística	3	54	
Ação Cultural	3	54	
Educação Física Curricular II	2	36	
Total	**22**	**396**	

3ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Análise Organizacional	4	72	Teorias Administrativas
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Estatística
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação III (TIC III)	2	36	TIC II
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	
Total	**20**	**360**	

4ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Administração de Unidades de Informação	4	72	Análise Organizacional
Fundamentos da Educação	3	54	
Indexação e Resumos	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	TIC III
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva II
Representação Temática I	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Total	**21**	**378**	

5ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	TIC III
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	TIC III
Usuários da Informação	3	54	
Recuperação da Informação	3	54	Indexação e Resumos
Fontes de Informação	4	72	
Total	**22**	**396**	

6ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	Planejamento de Unidades de Informação
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	Gestão de Bibliotecas Digitais
Serviço de Referência e Informação	3	54	
Informática Documentária	4	72	TIC III
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	
Total	**19**	**342**	

7ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 6ª fase
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	54	Ter cursado, com aproveitamento, 85% das disciplinas até a 6ª fase
Total	**23**	**414**	

8ª FASE			
DISCIPLINA	**CR**	**CH**	**PRÉ-REQUISITOS**
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	10	180	Ter cursado, com aproveitamento, 100% das disciplinas até a 7ª fase
Total	**16**	**288**	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	**15**	**270**	
Total	**179**	**3.222**	

2. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DA INFORMAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED/UDESC:

2.1. Em decorrência das alterações efetivadas por esta Resolução, o quadro de equivalência das disciplinas obrigatórias do Curso de Biblioteconomia - Habilitação Gestão da Informação do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, fica com a seguinte forma:

MATRIZ CURRICULAR DA RESOLUÇÃO 093/2007 - CONSUNI	CR	CH	MATRIZ CURRICULAR ANTERIOR
DISCIPLINA			EQUIVALÊNCIA
Antropologia Cultural	3	54	Antropologia Cultural
História do Livro e das Bibliotecas	3	54	História do Livro e das Bibliotecas
Evolução do Pensamento Científico e Filosófico	3	54	Evolução do Pensamento Científico e Filosófico
Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação	4	72	Introdução à Ciência da Informação
Normalização da Documentação	4	72	Normalização da Documentação
Tecnologias da Informação e Comunicação I	2	36	Introdução à Informática
Educação Física Curricular I	2	36	Educação Física Curricular I
Lógica aplicada à Documentação	3	54	Lógica aplicada à Documentação
Representação Descritiva I	3	54	Representação Descritiva I
Tecnologias da Informação e Comunicação II	2	36	*Sem equivalência*
Sociologia Geral	3	54	Sociologia Geral
Teorias Administrativas	3	54	Teorias Administrativas
Estatística	3	54	Estatística
Ação Cultural	3	54	Ação Cultural
Educação Física Curricular II	2	36	Educação Física Curricular II
Análise Organizacional	4	72	Organização & Métodos
Introdução ao Tratamento Temático da Informação	3	54	Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Métodos e Técnicas de Pesquisa	3	54	Métodos e Técnicas de Pesquisa
Representação Descritiva II	4	72	Representação Descritiva II
Tecnologias da Informação e Comunicação III	2	36	Rede de Computadores
Gestão de Documentos em Arquivos	4	72	Fundamentos em Arquivologia
Administração de Unidades de Informação	4	72	Administração de Unidades de Informação
Fundamentos da Educação	3	54	*Sem equivalência*
Indexação e Resumos	4	72	Representação Temática III
Planejamento e Geração de Bases de Dados	3	54	Planejamento e Geração de Bases de Dados
Representação Descritiva III	3	54	Representação Descritiva III

Representação Temática I	4	72	Representação Temática I
Gestão de Bibliotecas Digitais	2	36	Tecnologia da Informação aplicada à Biblioteconomia
Planejamento de Unidades de Informação	4	72	Planejamento de Unidades de Informação
Representação Temática II	4	72	Representação Temática II
Gerenciamento Eletrônico de Documentos	2	36	*Sem equivalência*
Usuários da Informação	3	54	Usuários da Informação
Recuperação da Informação	3	54	Recuperação da Informação
Fontes de Informação	4	72	Fontes de Informação
Avaliação de Serviços de Informação	2	36	*Sem equivalência*
Gestão de Estoques Informacionais	4	72	Gestão de Estoques Informacionais
Tecnologias Aplicadas à Bibliotecas Digitais	3	54	*Sem equivalência*
Serviço de Referência e Informação	3	54	Serviço de Referência e Informação
Informática Documentária	4	72	Informática Documentária
Leitura e Literatura Infanto-Juvenil	3	54	Leitura e Literatura Infanto-Juvenil
Estágio Curricular Supervisionado	20	360	Estágio Curricular I e II
Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3	36	Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
Gestão da Informação e do Conhecimento	3	54	Tópicos Especiais em Gestão da Informação e do Conhecimento
Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação	3	54	*Sem equivalência*
Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	10	162	Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

3. EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA - HABILITAÇÃO GESTÃO DE INFORMAÇÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO - FAED/UDESC:

3.1) Antropologia Cultural
Conceito de cultura. Etnocentrismo e relativismo cultural. Etnia e gênero. Cultura brasileira e identidade nacional. O nacional e o regional. Globalização e novas identidades.

3.2) História do Livro e das Bibliotecas
História e tendências da produção dos registros do conhecimento e da biblioteca. Práticas sociais de leitura. Editoração. Política editorial e legislação.

3.3) Evolução do Pensamento Científico e Filosófico
Natureza da filosofia. Evolução do pensamento filosófico e científico. A questão do ser. A questão do agir. Conceito de Ética. Filosofia da ética. Ética profissional. O agir eticamente.

3.4) Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação
Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos e história. Caracterização das Unidades de Informação. O profissional: formação, currículo, mercado de trabalho e ética. Legislação profissional. Movimento associativo.

3.5) Normalização da Documentação
Origem da documentação. Organismos normatizadores nacionais e internacionais. Tipologia dos documentos. Aplicação de normas ABNT para documentação. Trabalho monográfico: conceitos, características e estrutura.

3.6) Tecnologias da Informação e Comunicação I

Introdução à Ciência da Computação: história e evolução de computadores. Conceitos sobre Hardware: estrutura de computadores, tipos de computadores e suas aplicações. Conceitos sobre Software: tipos e aplicações. Operação de computadores: sistemas operacionais, recursos para gerenciamento de arquivos, configuração do acesso à Internet e seus serviços (e-mail e ftp).

3.7) Educação Física Curricular
Consciência do corpo. Fundamentos da aptidão física relacionada à saúde. Conhecimento do corpo articulado à totalidade do processo social. Capacidade de movimentos e sentimentos nas ações humanas. Valores ético-políticos do corpo. Estilo de vida e conceito de saúde. Nutrição, peso e exercício físico. *Stress* e fadiga. Atividades práticas.

3.8) Lógica Aplicada à Documentação
Visão histórica e introdução à lógica. Objeto, definição e divisão da lógica. Os princípios lógicos. Analítica formal do juízo. Analítica do raciocínio. Conjunto e álgebra booleana.

3.9) Representação Descritiva I
História e evolução da representação descritiva. O controle bibliográfico e padrões internacionais. Catálogos de bibliotecas: conceituação, funções, tipos. Representação de documentos: leitura técnica e normas de descrição bibliográfica. Código de catalogação AACR2.

3.10) Tecnologias da Informação e Comunicação II
Editores de textos: recursos para editoração de trabalhos acadêmicos, uso de recursos para produtividade em escritório. Planilhas Eletrônicas: organização de dados, produção de estatísticas e gráficos. Geradores de Apresentação: estratégias para elaboração e design de slides.

3.11) Sociologia Geral
Natureza da sociedade. Surgimento da sociologia. Pensamento Sociológico clássico. Conceitos sociológicos fundamentais de Marx, Weber e Durkheim. Abordagens contemporâneas de sociedade e cultura. Classe. Teorias sociais e pobreza. Sociedade global.

3.12) Teorias Administrativas
Conceitos básicos de administração. Antecedentes históricos do estudo da administração. Abordagens teóricas da administração e tendências atuais. Sistemas organizacionais. Novas configurações organizacionais.

3.13) Estatística
Estatística descritiva e social. Levantamento estatístico. Introdução à amostragem. Organização e apresentação de dados estatísticos. Integração dos procedimentos estatísticos à pesquisa científica e ao processo de tomada de decisão.

3.14) Ação Cultural
Fundamentos teóricos e metodológicos. Modalidades de ação cultural. Ação cultural em Unidades de Informação.

3.15) Educação Física Curricular II
Autodidaxia em atividade física. Princípios básicos do condicionamento. Metodologia, planejamento, prescrição, controle e avaliação da atividade física. Atividades práticas.

3.16) Análise Organizacional
Organização de Unidades de Informação. Distribuição do trabalho. Análise de Rotinas. Aproveitamento racional de espaço físico. Organogramas e fluxogramas. Manuais e formulários administrativos. Modernas ferramentas de gestão e mudança organizacional.

3.17) Introdução ao Tratamento Temático da Informação
Noções sobre teoria do conceito. Teorias das classificações facetadas e hierárquicas. Análise temática: conceito e etapas (Norma Técnica). Cabeçalhos de assunto.

3.18) Métodos e Técnicas De Pesquisa
Método em ciência. A pesquisa e o conhecimento. O processo de pesquisa. Técnicas de pesquisa. A comunicação científica.

3.19) Representação Descritiva II
Código de catalogação AACR2: entradas e cabeçalhos, regras gerais e especiais.Tratamento de material multimeios e multimídia: leitura técnica e representação descritiva.

3.20) Tecnologias da Informação e Comunicação III
Redes de Computadores: evolução e história, arquiteturas e equipamentos. Serviços de telecomunicações: Internet, Telefonia IP. Recursos para criação de serviços baseados em web e compartilhamento de arquivos para organizações. Softwares para o Gerenciamento de Banco de Dados e Bases de Dados: organização e modelagem de dados.

3.21) Gestão de Documentos em Arquivos
Arquivo como instrumento de informação. Informação arquivística. Propriedades e características dos documentos arquivísticos. Tipologia documental. Ciclo de vida dos documentos: arquivos corrente, intermediário e permanente. Gestão de documentos: aspectos legais. Instrumentos de gestão de documentos. Tipologia das entidades de preservação documental.

3.22) Administração de Unidades de Informação
Princípios e funções administrativas em Unidades de Informação. Gestão de pessoas. Gestão de serviços. Gestão Financeira e Orçamentária. Marketing. Gestão da qualidade e produtividade.

3.23) Fundamentos da Educação
Conceitos. Fundamentos sociológicos, fisiológicos e psicológicos do processo educativo. Práticas pedagógicas. Principais educadores. Papel da biblioteca no processo educativo e no projeto pedagógico da instituição.

3.24) Indexação e Resumos
Processos de análise documentária. Índices e indexação. Resumos: tipos, funções e prática. Indexação automática. Políticas de indexação. Vocabulário controlado como instrumento de indexação: thesaurus.

3.25) Planejamento e Geração de Bases de Dados
Conceituação e caracterização de banco de dados e base de dados. Projeto para produção de bases de dados: metodologia de coleta e seleção de documentos. Cadeia de produção de base de dados. Controle de qualidade. Aplicativos para o desenvolvimento de bases de dados.

3.26) Representação Descritiva III
Formatos de intercâmbio. Bases para implementação de sistemas informatizados. Redes de catalogação cooperativa. Metadados. Dublin Core. Conversão Retrospectiva. Automação de representação descritiva dos documentos.

3.27) Representação Temática I
Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey (CDD).

3.28) Gestão de Bibliotecas Digitais
Bibliotecas digitais: conceitos; estrutura de projetos; critérios e metodologias para desenvolvimento. Arquitetura da informação. Formação profissional para BD. Consórcios e avaliação de BD.

3.29) Representação Temática II
Estudo teórico e aplicação dos recursos da Classificação Decimal Universal – CDU.

3.30) Gerenciamento Eletrônico de Documentos

Gerenciamento eletrônico de documentos - GED: conceitos e fundamentos. O processo de digitalização. Tecnologias para o GED. Autenticidade e validade legal do documento eletrônico. Aplicações com GED: estudos de caso. Projeto de GED em unidades de informação.

3.31) Usuários da Informação
Fatores sócio-econômicos que interferem no uso da informação. Usuários e não-usuários da informação. Estudo de usuários: categorização e metodologias. Projeto, aplicação e avaliação de estudo de usuários da informação.

3.32) Fontes de Informação
Tipologias, características. Análise e avaliação de fontes de informação impressas ou eletrônicas. Domínio na utilização e orientação em fontes de informação gerais e especializadas. Produtores e provedores de bases de dados.

3.33) Recuperação da Informação
Fundamentos em recuperação da informação. Técnicas para pesquisa em Sistemas de Recuperação de Informação (SRI). Protocolos padronizados para SRI. Web semântica.

3.34) Planejamento de Unidades de Informação
Planejamento estratégico, tático e operacional. Aprendizagem e Inovação. Indicadores para gestão estratégica. Parcerias e alianças estratégicas. Marketing em unidades de informação. Gestão, controle e garantia da qualidade.

3.35) Avaliação de Serviços de Informação
Conceitos e definições. Funções da avaliação. Princípios, padrões, critérios e medidas para avaliação de valor e de mérito. Processos de avaliação. Metodologias e modelos de avaliação. Meta-avaliação.

3.36) Gestão de Estoques Informacionais
Desenvolvimento de estoques informacionais: conceitos e objetivos. Elaboração de políticas. Metodologias de Avaliação de estoques informacionais. Preservação e conservação de acervos.

3.37) Tecnologias Aplicadas a Bibliotecas Digitais
Ferramentas para construção de bibliotecas digitais. Convergência de mídias digitais (html, pdf e outras). Padrões, formatos e protocolos. Periódicos eletrônicos: edição e ferramentas. Publicação eletrônica. Arquivos abertos. Preservação e segurança da informação em bibliotecas digitais.

3.38) Serviço de Referência e Informação
Histórico e tendências do serviço de referência. Processos de Referência. Serviços e produtos de disseminação da informação. Funções do bibliotecário de Referência. Centros referenciais. Avaliação do serviço de referência. Serviços de referência virtual e digital.

3.39) Informática Documentária
Informatização de unidades de informação. Software para gerenciamento de unidades de informação. Mercado nacional e internacional. Metodologias para análise e avaliação de software. Projeto de informatização de Unidades de Informação.

3.40) Leitura e Literatura Infanto–Juvenil
Leitura: natureza e funções. Leitor: motivação e interesse de leitura. Literatura infanto-juvenil: discussões sobre o gênero e panorama histórico. Formas literárias: características. Produção literária atual. Pesquisa escolar e biblioteca. A prática da leitura.

3.41) Estágio Curricular Supervisionado
Diagnóstico de uma Unidade de Informação. Práxis Supervisionada em Unidade de Informação para desenvolver habilidades com base nos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso.

3.42) Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
Definição de tema e elaboração de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

3.43) Gestão da Informação e do Conhecimento
Conceitos básicos de gestão da informação e do conhecimento nas organizações. Informação estruturada e não estruturada. Informação e processo decisório. Capital intelectual, portais e vortais de conhecimento corporativo. Inteligência competitiva. Redes de informação empresariais. Serviços de inteligência governamental.

3.44) Empreendedorismo e Gestão de Projetos em Serviços de Informação
Empreendedor: características e perfis. Empreendedorismo: tipologia e fundamentos. Processo empreendedor: plano de negócios. Gerenciamento de projetos: definição e conceitos básicos. Elaboração e seleção de projetos: métodos e técnicas. Fatores de sucesso e insucesso em um projeto. Gerência de projetos: atribuições e habilidades.

3.45) Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso
Execução de projeto de pesquisa em uma das áreas curriculares do curso.

4. SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem do aluno do Curso obedecerá ao disposto no Regimento Geral da UDESC, Artigo 144 ao Artigo 148.

Conforme decisão do Colegiado de Ensino do Curso, o Sistema de Avaliação abrangerá a avaliação da aprendizagem do discente e se orientará pelos seguintes critérios:

- disciplinas até dois (02) créditos: no mínimo duas (02) avaliações; e
- disciplinas de três (3) ou quatro (4) créditos: no mínimo três (3) avaliações.

Às avaliações de atividades individuais deve ser atribuído peso maior do que às avaliações de atividades desenvolvidas em grupo. Salvo essa exceção, o professor da disciplina tem autonomia em definir o peso relativo a cada atividade de avaliação, de acordo com as particularidades da disciplina.

Nesse sentido será usada média ponderada, como ilustrado no quadro a seguir:

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Frequência	Frequência e assiduidade às aulas	10%
Dinâmicas de grupo, exercícios e seminários	Integração com os membros do grupo, participação na discussão do conteúdo e na socialização dos resultados das atividades, coerência nas intervenções.	25%
Trabalhos de campo	Apresentação de relatório: pertinência do conteúdo, clareza e coerência na apresentação do texto, dos resultados e das conclusões.	25%
Prova individual	Pertinência das respostas, clareza e coerência na exposição textual.	40%

Na avaliação do Estágio Curricular serão adotadas as orientações da Coordenação de Estágio do Centro de Ciências Humanas e da Educação. Essa avaliação é composta por: uma nota atribuída pelo Supervisor de Estágio ao desempenho do estagiário; uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao desempenho do estagiário; e uma nota atribuída pelo Orientador de Estágio ao relatório final. Essas notas obedecem a critérios estabelecidos pelo Colegiado de Estágio.